

LUXO É SER LIVRE E CONSCIENTE

TOPVIEW



A NEVE É O NOVO OURO BRANCO DO BRASIL

EM UM PAÍS TROPICAL, A SIMULAÇÃO DO INVERNO TEM MOTIVADO
O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS

O FUTURO DAS ESTACÕES DE ESQUI

AS TEMPERATURAS SOBEM E OS DESTINOS
DE NEVE SE REINVENTAM

EM CURITIBA É MAIS FRIO?!

AS CASAS BRASILEIRAS ESTÃO PREPARADAS
PARA LIDAR COM O FRIO?

NOVIDADE

Tomógrafo Aquilion Serve

Solução moderna de alta precisão, totalmente guiada por Inteligência Artificial em modo Deep Learning, desenvolvida para entregar a melhor resposta clínica em exames cardíacos e em toda a rotina de radiologia, cobrindo avaliações completas do corpo, do cérebro ao abdômen, tórax e extremidades.

Conforto

Abertura ampla de 80 cm e design acessível garantem mais conforto, reduzem a claustrofobia e facilitam o acesso de pacientes com mobilidade reduzida. Exames rápidos e silenciosos proporcionam uma experiência mais tranquila e eficiente.

Segurança

Baixas doses de radiação e design ergonômico asseguram proteção e estabilidade ao paciente, enquanto a tecnologia exclusiva evita distorções causadas por próteses metálicas, garantindo imagens precisas e confiáveis.

Qualidade

Detectores PUREVision e 80 fileiras de captação garantem imagens de altíssimo detalhamento, com alta sensibilidade, precisão diagnóstica e tempo de exame reduzido.



Ressonância Magnética Magnetom Vida 3T

A mais avançada tecnologia de **inteligência artificial Deep Resolve**, capaz de realizar exames muito mais rápidos e com qualidade clínica superior.

Precisão e Conforto na Investigação do Câncer de Próstata

Com IA e Deep Learning, permite uma avaliação detalhada da glândula, ajudando a identificar lesões suspeitas, evitando biópsias desnecessárias e auxiliando na escolha da melhor abordagem terapêutica.



Dr. André Francisco Gomes
Diretor Técnico Unidade Palladium
CRM-PR 16.567 - RQE 10.778

Dr. Dante Luiz Escalvato
Diretor Técnico Unidade Mercês
CRM-PR 8.902 - RQE 3.224



41 3250-3000
www.dapi.com.br

Liga das Senhoras Católicas de Curitiba

O DAPI atende pacientes de diversas operadoras de saúde, particulares e beneficiários de cartões desconto dos serviços de saúde, adotando princípios ESG.



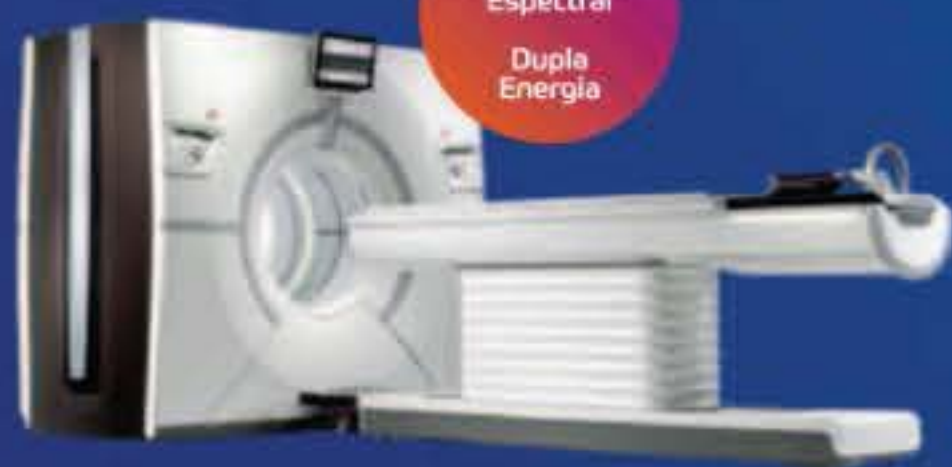
A precisão em diagnóstico tem nome.

O DAPI é a única clínica do Brasil que reúne estas tecnologias exclusivas.



Ressonância Magnética Artist

Maior conforto para o paciente e imagens mais nítidas. Todo o potencial da Ressonância Magnética 1.5T para obter exames ainda mais precisos e rápidos.



Tomografia com Imagem Espectral
Dupla Energia

Tomógrafo Revolution CT

Gera imagens ultrarrápidas, permitindo a avaliação coronariana em um único batimento cardíaco.



Ressonância Magnética Magnetom Sola

Realiza exame de corpo inteiro num só procedimento, sem a utilização de radiação ionizante.



PET/CT Digital Discovery MI

Equipamento de tecnologia avançada que permite identificar lesões mínimas, detectando de forma precoce tumores, causas de demências, doenças neurológicas e cardiológicas.



Corpo Médico Especializado



Curso de pós residência. Ensino de alta qualificação em radiologia. Coordenação: Prof. Dr. Arnolfo de Carvalho Neto



Atendimento Humanizado



Ressonância Magnética das mamas com alta precisão. Coordenação: Dra. Linei Urban



Diagnóstico Avançado Por Imagem

Liga das Senhoras Católicas de Curitiba

Unidade Mercês
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês - Curitiba-PR

Unidade Shopping Palladium
Avenida Presidente Kennedy, 4121
Esquina com República Argentina
Portão - Curitiba-PR

À altura
da sua vida.



R E S E R V A

COLI

4 quartos
180 m² a 400 m²

Pronto
para
visitar.

reservabarigui.com

Entre tudo o que você construiu e o que ainda quer viver, existe um lugar à altura. Pronto para visitar. Conheça a segunda fase do Reserva Colina e as torres Orvalho, Aroma e Lume. É hora de escrever um novo capítulo da sua história, com vista definitiva para o Barigui e para os próximos anos da sua vida.



piscina de borda infinita frontal ao Parque Barigui.



06 ambientes para eventos e festas.



Academia frontal ao Parque Barigui.

mal

FASE 2
Entrega 2027

Arquiteto



+55 41 3151-5454



ortoart.com.br



[@ortoartbr](https://www.instagram.com/ortoartbr)



[Ortoart](https://www.linkedin.com/company/ortoart)

A Ortoart Materiais Cirúrgicos é especialista em próteses ortopédicas, com mais de 15 anos de atuação no sul do Brasil. Representante exclusiva da Orthofix, referência global em coluna, oferece acesso às tecnologias mais avançadas em soluções ortopédicas e sistemas cirúrgicos de navegação. Mais do que distribuidora, é parceira estratégica de cirurgiões e instituições que exigem precisão, inovação e confiança.



Toda jornada começa pela liberdade de se mover.

Por trás de cada passo existe tecnologia, conhecimento e profissionais comprometidos em devolver qualidade de vida.

Há 18 anos a Ortoart conecta inovação e confiança para especialistas em coluna.



@ortoartbr

Confiança que se constrói em cada cirurgia.



Pronto para morar.

AUTH

Centro Cívico

Quando a arte
inspira a arquitetura.

Apartamentos de 58m² à 182m²

VANGUARD

ENTRA EM CAMPO COM VOCÊ.

JOGA JUNTO ATÉ O FIM.

JP
NEWS

Curitiba | 107,1



EDILSON
DE SOUZA

FELIPE
DALKE

JANAÍNA
CASTILHO

GUILHERME
MOREIRA

CRISTIAN
TOLEDO

LUCCA
MARREIROS



A VOZ DO FUTEBOL



SEG A SEX

DAS 12h
ÀS 14h



**JORNADA
ESPORTIVA**

DUDU
OLIVEIRA

GABRIEL
CARRICONE

ROGÉRIO
SCARIONE

TETÉ
MOTTA

JP ESPORTES
Curitiba | 107.1

DISPONÍVEL EM:



rádios

ric
rádios
APP



youtube

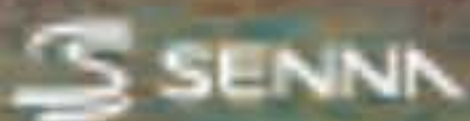
uma empresa do
grupo ric





**A TORRE
RESIDENCIAL
MAIS ALTA
DO MUNDO**

UM NOVO MARCO EM
BALNEÁRIO CAMBORIÚ COM
MAIS DE 550M DE ALTURA



GARDEN PARK

HOME
CLUB



Imagens Ilustrativas. Registro da Incorporação: R-9 da matrícula 138.187, do 1º Registro de Imóveis de Balneário Camboriú/SC.

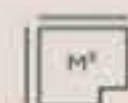


BALNEÁRIO CAMBORIÚ

CIDADE E
NATUREZA
COM UMA
ESTRUTURA DE
HOME CLUB
COMPLETA.



Apartamento
com 3 suítes



122m² privativos



6.993,58m²
de lazer



IMPERIUM

TOWER

BARRA NORTE | BALNEÁRIO CAMBORIÚ

LOCALIZAÇÃO
EXTRAORDINÁRIA
NA BARRA NORTE DE
FRENTE PARA O MAR



Frente
Mar



Mais de
1.800m² de
área de lazer



3, 4 e 6 vagas
de garagem
por unidade





IMPERIUM

TOWER

Nos termos da lei nº 4.591/64, informamos que o empreendimento somente será ofertado a venda e comercializado a partir do Registro da Incorporação no respectivo Cartório de Registro de Imóveis. Não nos responsabilizamos por anúncios de terceiros em tentativas de apelo. Imagens meramente ilustrativas.

UM **FG** VOCÊ
RECONHECE
DE LONGE.

Uma história de
protagonismo
e excelência em
Balneário Camboriú.







SAPPHIRE

TOWER

UMA JOIA EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Inspirado na safira, símbolo de nobreza, pureza e brilho, o Sapphire Tower é a expressão máxima de sofisticação em Balneário Camboriú.







NESTA EDIÇÃO

NESTA EDIÇÃO DE TURISMO DE INVERNO, A TOPVIEW FEZ NEVAR EM CURITIBA DURANTE O EDITORIAL DE MODA. QUEM ESTRELA A CAPA É ISABEL MALGARINI.
PÁG. 44

ESTRELAS TOPVIEW DE GASTRONOMIA 2026: HAI-YO

O Hai-yo é o homenageado da edição.
PÁG. 58

TOPSPOT

Confira o conteúdo exclusivo sobre as tendências e lançamentos recentes.
PÁG. 30



LEIA A EDIÇÃO
COM UMA
PLAYLIST
MONTADA PELA
DJ ANGELI

FASHION

LA BEAUTÉ
APRÈS-SKI
PÁG. 40

ESTILO DE VIDA

COM DESTINO
AO GELO
PÁG. 64

MORAR

EM CURITIBA
É MAIS FRIO?!
PÁG. 84

VIVER

O FRIO É
TERAPÊUTICO
PÁG. 90

PODER

A NEVE É O NOVO
OURO BRANCO
DO BRASIL
PÁG. 98

EDIÇÃO

314

SOCIAL VIEW



BOLD WOMAN DINNER
RECONHECIMENTO
FEMININO
PÁG. 104



TOMIE OHTAKE
JOIA DE
ARTISTA
PÁG. 105



LANÇAMENTO
WINDSOR
GARDENS
PÁG. 111



OPEN HOUSE
NOVA FABRICA
DA NEOORTHO
PÁG. 114

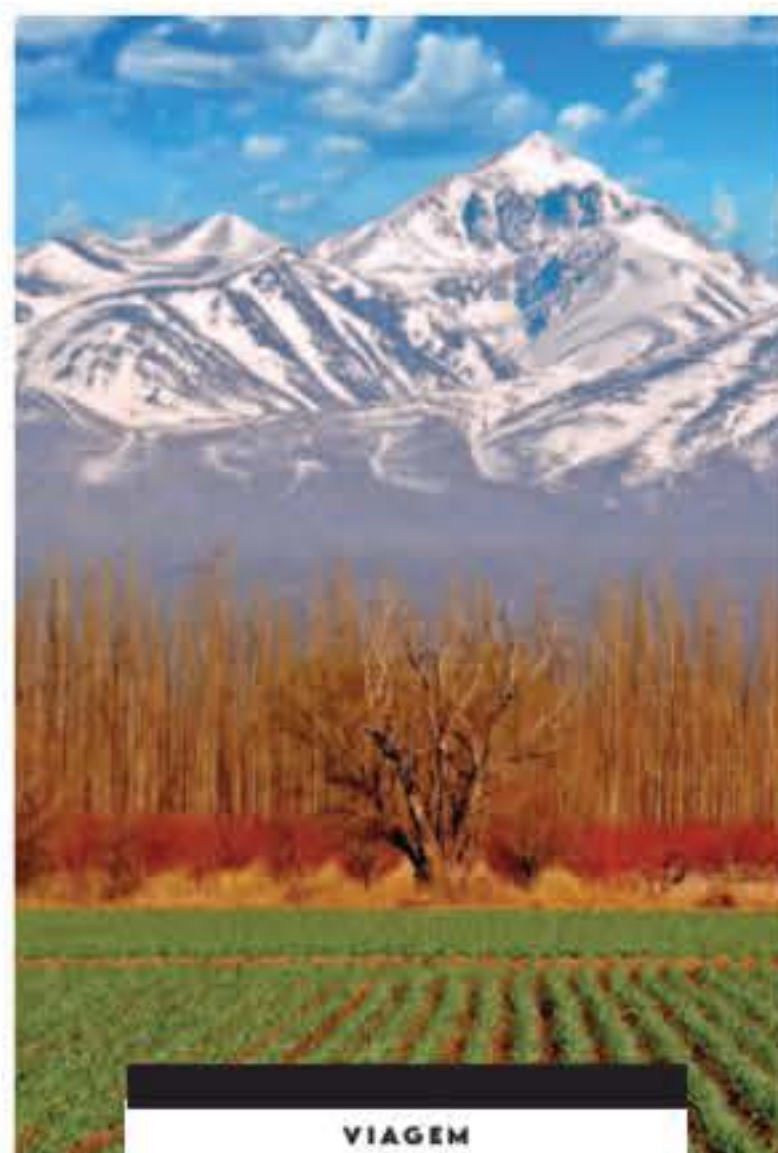


RISKALLA
LANÇAMENTO
DO HAZ
PÁG. 116

SELO GRÁFICA



MODA
O INVERNO É
ITEM DE LUXO
PÁG. 32



VIAGEM
O INVERNO NA
AMÉRICA DO SUL
PÁG. 64



TERROIRS EXCEPCIONAIS
ONDE ESTÃO OS
TEMPLOS DO VINHO
PÁG. 80



DESTINOS DE NEVE
O FUTURO DAS
ESTAÇÕES DE ESQUI
PÁG. 94

TOP TALK ALICE PADILHA

Com a atleta, o Brasil voltou a competir pelo esqui alpino nos Jogos Olímpicos de Inverno. Em 2026, aos 19 anos, a jovem integra na modalidade pela seleção brasileira.

PÁG. 29



Curitiba | 103.9
Londrina | 102.1
Ponta Grossa | 103.5
Cascavel | 101.5



Curitiba | 107.1
Londrina | 104.5
Maringá | 99.3
Foz de Iguaçu | 105.1



PRESIDENTE DO GRUPO RIC **LEONARDO PETRELLI**

FUNDADOR E PRESIDENTE EMÉRITO **MARIO J. GONZAGA PETRELLI** (IN MEMORIAM)

DIRETOR CORPORATIVO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO **ANDRÉ FERREIRA** DIRETOR CORPORATIVO DE MERCADO E SOLUÇÕES INTEGRADAS **MARCELO REQUENA**

DIRETOR CORPORATIVO DE TECNOLOGIA E ESTRATÉGIA **ANDRÉ FRONZA** DIRETORA CORPORATIVA DE PRODUTO, CONTEÚDO E CONVERGÊNCIA **IVETE AZZOLINI**

DIRETORA-EXECUTIVA DE GROWTH MARKETING **LAILA SOL E SILVA**

TOPVIEW

A SOLUÇÃO
MULTIPLATAFORMA DE
COMUNICAÇÃO COMPLETA
PARA O MERCADO DE ALTO
PADRÃO.

ANUNCIE AGORA.

TRAGA SUA MARCA PARA CONVERSAR COM UM PÚBLICO DE
ALTO PADRÃO QUE CONSUME CONTEÚDO DE QUALIDADE!

+ **PORTAL TOPVIEW** 24 HORAS POR DIA

+ **REVISTA** 12 EDIÇÕES ANUAIS

+ **REDES SOCIAIS** 24 HORAS POR DIA

+ **COBERTURA DE EVENTOS** AO VIVO

+ **EMBAIXADORES** UM TIME SELETO DE PERSONALIDADES

+ **PODCASTS** DISPONÍVEIS NO SPOTIFY E OUTRAS PLATAFORMAS

+ **VIEWS OF BRAND** ESTÚDIO DE BRANDED CONTENT

+ **PROJETOS PERSONALIZADOS** SOB DEMANDA

+ **ESTRELAS TOPVIEW DE GASTRONOMIA 2026** MAR. 2026

+ **PRÊMIO MAIS SAÚDE** JUN. 2026

+ **ANUÁRIO DE ARQUITETURA** SET. 2026

+ **PROJETO ALMARE E MORAR** NOV. 2026

+ **PRÊMIO PERSONALIDADES** DEZ. 2026

PLATAFORMA

SOLUÇÕES
PERSONALIZADAS

GRANDES
EVENTOS

TOPVIEW

PUBLISHER **LEONARDO PETRELLI**

DIRETORA-EXECUTIVA **VIVIAN SENS**

GERENTE DE PRODUTO E OPERAÇÕES **ROBINSON PASSOS**

GERENTE DE REDAÇÃO **MELLANIE ANVERSA**

EDITORA **ANANDA OLIVEIRA** REPORTER **BRENDA IUNG**

DESIGNER GRÁFICO **KAKO FRARE** PRODUTORAS DIGITAIS

ENAIIRA SCHOEMBERGER E **IZABEL FORQUIM**

ESTAGIÁRIAS **LAURA MORITZ** E **NICOLE SALOMON**

REVISÃO **FILIPPO MANDARINO** ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

BIANCA VICENTE

COORDENADOR COMERCIAL **LEONARDO ZAIDAN**

EXECUTIVAS DE NEGÓCIOS & RELACIONAMENTO **FERNANDA**

RODRIGUES, KAMILA SUTIL E **THAIS SALVI**

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA **FERNANDA VIEIRA FARIAS**

ANALISTA COMERCIAL **DENISE EVELIN DA LUZ SANTOS**

HEAD DE NEGÓCIOS **SIMONE FERREIRA DE LIMA**

ANALISTA COMERCIAL **SHARON PARDINI GUSSO**

EMBAIXADORES DESTA EDIÇÃO **CAMILA E GIOVANNA**

MADER, EDUARDO MOURÃO, KARLA PETRELLI,

LAYDIR DE LA TORRE, LEONARDO PETRELLI,

RECO MARDER, SACHA GULIN CRIVELLARO E

SÉRGIO KEINERT

COLUNISTAS DESTA EDIÇÃO **BETO CESAR, CAMILA**

NEVES, CARLOS EDUARDO CANTO, ELIS

CABANILHAS, FÁBIO FERNANDES LUNARDI,

KARLOS KOHLBACH, RAFAELA MORON,

REINALDO BESSA E **STEPHANIE GARCIA**

IMPRESSÃO **MAXI GRÁFICA**

NOSSAS SEDES **CURITIBA** R. AMAURI LANGE SILVEIRO, 450,

PILARZINHO, 82120-000. (41) 3331-5100 **FOZ DO IGUAÇU**

R. MARÉCHAL FLORIANO PEIXOTO, 1.407, SALA 201, 1º ANDAR, 85851-

170. (45) 3572-6780 **CASCATEL** R. GASPAR DUTRA, 315, MARIA

LUIZA, 85819-510. (45) 3097-9693 **TOLEDO** R. OSWALDO ARANHA,

631, SÃO FRANCISCO, 85911-010. (45) 3278-5051 **MARINGÁ** AV.

CARLOS CORREA BORGES, 1.617, INOCENTE VILA NOVA JÚNIOR,

87015-320. (44) 3218-7200 **LONDRINA** R. JOÃO PICININ, 20,

COLONIAL, 86300-000. (43) 3375-0100

CNPJ **07.066.992/0001-07**

Aniver sário 40 an^{os}



Comemore com

1.000
prêmios de
R\$ 400*



nissei.vc/40anos

Saiba como participar



Consulte o regulamento e o número do certificado de autorização no site: nissei.vc/40anos.
*Os prêmios serão entregues por meio de vale-compras para uso nas Farmácias Nissei, sem as funções de saque e transferência. Imagens meramente ilustrativas.



O EXCLUSIVO TIME DE EMBAIXADORES

EMBAIXADORES TOPVIEW É UM GRUPO DE PERSONALIDADES DE EXTREMA RELEVÂNCIA SOCIAL E PROFISSIONAL. EXISTE APENAS UM(A) EMBAIXADOR(A) POR CATEGORIA TEMÁTICA, REPRESENTANDO NÃO SÓ A TOPVIEW COMO, TAMBÉM, OS SEUS NEGÓCIOS.



**EDUARDO
MOURÃO**

EMBAIXADOR
ARQUITETURA



**CAMILA E
GIOVANNA
MADER**

EMBAIXADORAS
TURISMO



**KARLA K.
CARVALHO
PETRELLI**

EMBAIXADORA
BOAS AÇÕES



**LAYDIR
DE LA
TORRE**

EMBAIXADOR
ODONTOLOGIA



**LEONARDO
PETRELLI**

EMBAIXADOR
POLÍTICA



**RECO
MARDER**

EMBAIXADORA
ARTE



**SACHA GULÍN
CRIVELLARO**

EMBAIXADOR
BELEZA



**SÉRGIO
KEINERT**

EMBAIXADOR
CIRURGIA PLÁSTICA

COLUNISTAS

O GRUPO DE COLUNISTAS DA TOPVIEW É FORMADO POR PROFISSIONAIS QUE SÃO DESTAQUES EM SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO. ELES ESCRIVEM NÃO SÓ PARA A PUBLICAÇÃO IMPRESSA COMO, TAMBÉM, PARA O PORTAL DA TOPVIEW.



**ADRIANO
TADEU
BARBOSA**

COLUNISTA
TENDÊNCIAS



**ANA
CLAUDIA
MICHELIN**

COLUNISTA
SOCIAL VIEW



**BETO
CESAR**

COLUNISTA
NEGÓCIOS



**CAMILA
NEVES**

COLUNISTA
TÊNIS



**CARLOS
EDUARDO
CANTO**

COLUNISTA
MERCADO IMOBILIÁRIO



**DANIELLA
ABREU**

COLUNISTA
TOPVIEW BUSINESS + WTC



**ELIS
CABANILHAS**

COLUNISTA
VINOSOPHIE



**EMANUELLE
MOURÃO**

COLUNISTA
CARREIRA



**FÁBIO
FERNANDES
LUNARDI**

COLUNISTA
JURÍDICO



**KARLOS
KOHLBACH**

COLUNISTA
POLÍTICA



**LUANNA
TONIOLO**

COLUNISTA
FASHION BUSINESS



**RAFAELA
MORON**

COLUNISTA
POLÍTICA



**REINALDO
BESSA**

COLUNISTA
GRANDS POR BESSA



**STEPHANIE
GARCIA**

COLUNISTA
ESTILO

INC IMAGEM | PARKSHOPPINGBARIGÜI PISO L3



A VIDA PEDE MOVIMENTO **INC INOVANDO SEMPRE**

INOVAMOS PARA EXPANDIR NOSSO ATENDIMENTO

Novo Centro de Diagnóstico por Imagem
ParkShoppingBarigüi alia conforto e
praticidade em exames de imagem.



Agende seu exame

3028.8545

Endereço: Rua Barigüi, 1000 - Barigüi - São Paulo - SP - 04608-000



Agende
seu exame

O inverno é o novo ouro brasileiro

POR WÉLLANE ANHEDA

QUATRO MIL, TIRANTOIS e noventa e quatro quilômetros. Essa é a extensão territorial do Brasil entre os pontos extremos do país – do Monte Cabral, em Roraima, ao Arroio Chuí, no Rio Grande do Sul. O território brasileiro é tão grande que aqui fazemos parte tanto do Hemisfério Norte quanto do Hemisfério Sul (em sua grande maioria).

Além disso, o Brasil é considerado um país tropical, afinal, cerca de 90% do território está localizado em uma zona intertropical, entre a Linha do Equador e o Trópico de Capricórnio.

Porém, devido à sua enorme extensão territorial, o país não possui um clima tropical em toda sua extensão e, com isso, o Brasil é considerado por sua grande diversidade climática.

Em 2025, durante picos de calor excepcionais pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) em dezembro, as cidades que registraram as maiores temperaturas do ano foram Registro, em São Paulo, com 39,5 °C, e Araguaia, em Goiás, que atingiu 39,2 °C.

Já a cidade que registrou as temperaturas mais frias do ano foi Ursupema, em Santa Catarina, que atingiu 0,2 °C abaixo de zero, em abril.

No dia em que esta carta é escrita, 25 de junho de 2026, Boa Jardim da Serra, em Santa Catarina, registrou a mínima de -8,8 °C e máxima de 11 °C, segundo a Defesa Civil de Santa Catarina. No mesmo dia, Palmas, no Tocantins, registrou a mínima de 21 °C e máxima de 32 °C, segundo o Climatempo.

Esses dados demonstram como o Brasil pode apresentar climas totalmente distintos em um mesmo dia.

Do norte ao sul, principalmente, o Sul vivencia o inverno, algumas empresas visam a oportunidade perfeita para investir em um inverno brasileiro. A solução, porém, promete durar 365 dias por ano, não somente na temporada do inverno.

Essa é uma das principais motivações que sustentam a edição 1714 da TICPWW, com o tema de Turismo. Nesta revista, decidimos focar, em sua maioria, o turismo de inverno.

Por isso, abordamos pontos que explicam como cuidar do pelo durante o inverno e como algumas marcas

moderam o ritmo da moda invernal de luxo. Fazemos isso enquanto a Munchet, marca de luxo de inverno, confirma a abertura da sua primeira loja fora de São Paulo no Brasil, em Curitiba.

Também preparamos roteiro de inverno para viagens, tanto de avião quanto de carro. Afinal, road trip é sempre uma experiência.

Por fim, mas não menos importante, indicamos a leitura da matéria O Futuro das Estações de Esqui, escrita pela repórter Brenda Lang. Nela, abordamos como as mudanças climáticas estão afetando os destinos de inverno.

Era, Mellano, foi profundamente afetado por uma situação de falta de nevascas suficientes para poder esquiare no Chile. Apesar de não haver um comunicado oficial de que esse acontecimento tenha uma relação com o El Niño – fenômeno climático natural caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial –, há

previsto que ele seja classificado entre os maiores eventos do El Niño, iniciado em 1950, até o momento.

A previsão, de acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) americana, é de que o El Niño deve começar a impactar o Paraná a partir de julho, com 60% de chance de ele

impactar fortemente o estado entre novembro e janeiro de 2027.

Deixa lá isso, diversas estações de esqui já vêm se preparando para atender o público durante o ano todo, prevendo que as mudanças climáticas são uma realidade hoje.

E, para fechar minhas indicações desta edição, quero destacar a produção de capa e editorial de moda. Afinal, nossa equipe fez marcas em um estúdio colaborando para fotografar a modelo Isabel Malgarini. O resultado disso é uma produção criativa, inovadora e totalmente original.

Espero que gostem do resultado. Boa leitura!

“NO DIA EM QUE ESTA CARTA É ESCRITA, 25 de junho de 2026, Boa Jardim da Serra, em Santa Catarina, registrou a mínima de -8,8 °C e máxima de 11 °C, segundo a Defesa Civil de Santa Catarina. No mesmo dia, Palmas, no Tocantins, registrou a mínima de 21 °C e máxima de 32 °C, segundo o Climatempo.”



ALICE PADILHA

POR **BRENDA IUNG**

COM ALICE PADILHA, O BRASIL VOLTOU, APÓS 12 ANOS, A COMPETIR PELO ESQUI ALPINO NOS JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO, EM 2026. AOS 19 ANOS, A JOVEM INTEGRA A SELEÇÃO BRASILEIRA DA MODALIDADE. NASCIDA NO RIO DE JANEIRO E RESIDENTE NOS ESTADOS UNIDOS, DESDE A INFÂNCIA A ATLETA ENCONTROU NAS MONTANHAS UMA GRANDE PAIXÃO E TRANSFORMOU O ESQUI EM UM ESTILO DE VIDA. ENTRE TREINOS, COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS E ESTUDOS, REPRESENTA O BRASIL AO REDOR DO MUNDO, LEVANDO CONSIGO AS RAÍZES BRASILEIRAS E O SONHO DE CONTINUAR EVOLUINDO DENTRO E FORA DAS PISTAS

Defina a sua profissão em uma frase.

Sou uma atleta que ama se desafiar e aprender algo novo todos os dias.

Como você enxerga o momento dos brasileiros nos esportes de neve?

Acho que é um momento muito legal. Temos mais brasileiros competindo e conquistando espaço no cenário internacional, mas também vejo cada vez mais pessoas interessadas em conhecer os esportes de neve. Muitas famílias estão descobrindo o prazer de esquiar, viajar para montanhas e viver experiências diferentes. Isso ajuda a fortalecer toda a comunidade dos esportes de inverno.

Algo que aprendeu no último ano.

Aprendi que nem tudo acontece no tempo que a gente gostaria, mas isso não significa que as coisas não estejam dando certo.

Se você pudesse escolher uma pessoa no mundo, quem convidaria para um café?

Lindsey Vonn. Eu adoraria ouvir as histórias dela, entender como ela enfrentou tantos desafios e aprender com a experiência dela no esporte.

Atitude mais admirável que testemunhou recentemente.

Ver pessoas ajudando umas às outras sem esperar nada em troca. Acho que pequenos gestos podem fazer uma grande diferença na vida de alguém.

Último presente que se deu.

Um dia inteiro sem pensar em treinos, competições ou resultados. Às vezes, o melhor presente é simplesmente desacelerar, descansar e aproveitar o momento sem compromisso nenhum.

Uma mudança importante na sua personalidade no último ano.

Aprendi a confiar mais em mim mesma e a não ficar me comparando tanto com os outros. Cada pessoa tem seu próprio caminho.

Quem a inspira atualmente?

Minha família. Eles sempre acreditaram nos meus sonhos, mesmo quando eles pareciam difíceis ou distantes. Sei quantos sacrifícios fizeram para que eu pudesse treinar, competir e perseguir meus objetivos. O apoio deles me inspira todos os dias a continuar dando o meu melhor.



SEGUNDO CAPÍTULO MELISSA/ DIESEL

A Melissa e Diesel se reúnem para o tão esperado segundo capítulo de sua parceria. Após o sucesso de sua estreia, em 2025, a colaboração Melissa/Diesel evolui com uma perspectiva refinada e voltada para a nostalgia futurista, revisitando códigos Y2K por meio de uma estética contemporânea e experimental. **Onde encontrar?** No site <https://www.melissa.com.br/diesel>. **Preço:** R\$ 599,00.



FOOTBALL STYLE LEGADO CULTURAL

A PUMA e o designer americano Salehe Bembury se uniram para criar peças que reinterpretam a herança do futebol, misturando texturas orgânicas e alta performance. O designer desenvolveu códigos visuais específicos para cada uma das 11 federações nacionais patrocinadas pela PUMA, inspirando-se em paisagens geográficas e no legado cultural e arquitetônico de cada país. **Onde encontrar?** No site br.puma.com. **Preço sob consulta.**



NOVA LOJA 3 MIL METROS DE ALTITUDE

A Rolex inaugurou uma loja a mais de 3 mil metros de altitude. Localizada nos Alpes Suíços, na TITLIS Tower, a boutique integra o complexo turístico do Monte Titlis. O edifício, projetado pelo escritório suíço Herzog & de Meuron, transforma uma antiga torre de telecomunicações em um centro de experiências.



PATBO BRASIL EM SAINT-TROPEZ

A marca brasileira PatBO inaugurou, no verão europeu de 2026, uma pop-up store no LouLou Ramatuelle, em Saint-Tropez. Reconhecido como um dos endereços mais emblemáticos do verão europeu, o beach club reúne um público internacional e conectado à moda, inserindo a PatBO em um contexto no qual diferentes mercados — europeu, americano e do Oriente Médio — se encontram ao longo da temporada.

SARAH JESSICA PARKER E FENDI NÃO É UMA BOLSA, É UMA BAGUETTE®

Foi no final dos anos 1990, uma era de minimalismo, que a Baguette® foi imaginada pela FENDI, com uma silhueta pequena e simples, para levar o essencial debaixo do braço. Agora, o modelo é relançado pela marca em uma campanha estrelada por Sarah Jessica Parker, que eternizou a peça em um episódio de *Sex And the City*.





A ESTAÇÃO DA SOFISTICAÇÃO

COMO O INVERNO VOLTOU A SER O AUGE DO LUXO
NA MODA E NO TURISMO



Em março, aproveite a temporada de esqui em Snowmass Village.



Em NYC, a chegada do frio dá um tom cinematográfico à cidade.



As cores quebram a sobriedade em clássicos casacos de pele.

DURANTE ANOS, O auge das viagens aspiracionais parecia estar ligado ao verão europeu: *beach clubs* lotados, barcos no Mediterrâneo e destinos ensolarados dominando o imaginário do luxo. Mas, recentemente, o inverno voltou a ocupar um espaço de desejo na moda, na beleza e no turismo — talvez porque o frio tenha algo que o calor nunca conseguiu reproduzir: sofisticação silenciosa.

O novo luxo já não fala apenas sobre excesso. Ele fala sobre experiência, textura, atmosfera e sensação. E nenhuma estação traduz isso melhor do que o inverno.

Não por acaso, a estética *quiet luxury* encontrou no frio seu cenário ideal. Cashmere, lã, couro, alfaiataria impecável, botas estruturadas e tons neutros transformaram o inverno em uma espécie de uniforme contemporâneo da

elegância. Existe um imaginário quase cinematográfico por trás dos destinos frios: hotéis com lareira, spas, vinho, neve e o glamour alpino eternizado por lugares como Aspen, St. Moritz e Niseko.

Muitas dessas referências, inclusive, vêm das mulheres que vimos antes de nós. O inverno carrega um tipo de elegância muito associado às nossas mães nos anos 1990 e 2000: óculos escuros em estações de esqui, casacos longos, cabelo impecável mesmo no frio extremo e um luxo menos óbvio, mais refinado.

Hoje, essa estética retorna com força não só na moda, mas também no turismo. Destinos como Bariloche, Valle Nevado e regiões da Patagônia

“TALVEZ O FRIO TENHA ALGO QUE O CALOR NUNCA conseguiu reproduzir: sofisticação silenciosa.”

vivem uma nova valorização dentro do turismo de inverno latino-americano. O foco deixou de ser apenas esportes na neve e passou a incluir gastronomia, *wellness*, hotéis-boutique e experiências mais intimistas.

Na beleza, o movimento acompanha essa mudança. Em climas extremos, a pele exige fórmulas mais potentes, texturas densas e foco em barreira cutânea — transformando o skincare de inverno em um verdadeiro ritual de luxo.

Talvez seja exatamente isso que torne o inverno tão atual novamente: ele representa um luxo menos performático e mais sensorial. Um luxo que não precisa chamar atenção para ser sofisticado.

BOGNER,
FW25.

O INVERNO É ITEM DE LUXO

COMO GRIFES EUROPEIAS TRANSFORMARAM
UMA ESTAÇÃO EM DESEJO

POR BRENDA IUNG

NÃO HÁ UMA definição concreta sobre a origem do esqui. Os primeiros registros arqueológicos, que datam de 6.000 a.C., foram encontrados na Carélia, região fronteiriça entre a Rússia e a Finlândia. Na China, pinturas rupestres de 8.000 a.C retratam caçadores usando esquis. Na Escandinávia, a tradição do esqui começou há, pelo menos, 5 mil anos. As informações são do artigo *Antropologia para Esquiadores Radicais: Os Primeiros Esquiadores*, de Dan Oko, para a Ski Mag.

A certeza é que o artefato surgiu pela necessidade de percorrer longos trajetos cobertos por neve. No século XIX, o que era uma solução logística se tornou um esporte. A primeira competição, segundo o Comitê Olímpico Brasileiro, aconteceu em 1840, na Noruega. Nos anos 1930, a prática de esqui foi além: transformou-se em um item indispensável para o luxo global.

Em 1932, na Alemanha, nasceu a BOGNER, a grife esportiva pioneira em transformar o esqui em estilo para além das pistas. Maria Bogner, esposa de Willy Bogner Sr., ex-atleta olímpico de esqui nórdico e fundador da marca, foi revolucionária ao criar as primeiras calças elásticas para esqui e a icônica down jacket, uma jaqueta acolchoada que, até hoje, inspira as vitrines durante a estação mais fria do ano.

“A visão inovadora da Maria Bogner elevou o vestuário esportivo funcional a algo sofisticado, prestigioso e altamente fashion muito antes de isso se tornar prática comum na indústria”, detalha Sabrina Schlich-Hoffmann, gerente sênior de comunicação e eventos da BOGNER.

Segundo ela, a marca combina autenticidade, artesanato e paixão e foi uma verdadeira pioneira ao redefinir os esportes de neve, transformando-os de uma atividade puramente atlética em um símbolo de estilo, confiança e refinamento.

Em uma parceria de mais de 70 anos com a Associação Alemã de Esqui (DSV), a marca adquiriu profundo conhecimento sobre as necessidades de atletas que atuam em ambientes de montanha extremos, revela a gerente sênior.

“Ao combinar materiais avançados,

conhecimento técnico e acabamento meticuloso, a BOGNER cria produtos que atendem às exigências do esqui de alta performance sem abrir mão da elegância e da sofisticação que definem a marca”, completa.

O respeito à tradição alemã é uma das características que elevam a BOGNER, destaca a especialista em mercado de luxo Manu Berger. A profissional defende que as grifes voltadas ao estilo de neve fizeram algo que poucas categorias do luxo conseguem: partir de um problema técnico real e o transformar em símbolo.

“O frio, o vento, a performance no esporte deram a essas marcas uma legitimidade que dinheiro nenhum compra. É a herança técnica que autoriza o desejo”, defende. Além da BOGNER, Moncler, Fusalp e Goldbergh ajudam a sustentar esse cenário.

“O que une todas elas é uma percepção precisa. Na neve, ninguém compra apenas um casaco. Compra-se pertencimento a um mundo. O produto é a credencial de entrada”, aponta a especialista.

O INVERNO É CÓDIGO DE LUXO

Para Manu, o inverno é a estação que melhor traduz o objetivo do luxo global: a migração do consumo de posse para o consumo de experiência. A especialista detalha que período climático une quatro códigos que o luxo persegue:

- escassez: a neve tem janela curta e geografia restrita;
- cuidado: o agasalho, a lareira e o casulo traduzem o bem-estar;
- ritual: vestir-se para o frio é um gesto elaborado;
- pertencimento: o frio das montanhas certas sinaliza o acesso a um clube fechado.

Segundo ela, o futuro do luxo caminha com clareza para a construção de ecossistemas aspiracionais completos — no caso da neve, moda, performance esportiva e hospitalidade de luxo. O que as grifes buscam alcançar hoje, com intimidade, personalização, bem-estar e pertencimento, sempre esteve na raiz das marcas de inverno.

“O casaco delas nunca esteve sozinho. Ele sempre veio colado à montanha, ao chalé, ao jantar, à cena social. A roupa é a porta de entrada de um mundo inteiro”, acredita a especialista.



A grife oferece peças casuais e esportivas.

TRADIÇÃO ALEMÃ BOGNER

Fundada por Willy Bogner Sr. a marca originalmente era uma importadora de esqui, equipamentos e malhas norueguesas. Em 1948, Maria Bogner apresentou uma revolução: calças de esqui feitas em tecido elástico — conhecidas globalmente como “Bogners”. Ela também foi responsável pela criação de jaquetas acolchoadas. Desde os anos 1950, a grife é a fornecedora oficial de uniformes para a Delegação Alemã de Esqui (DSV).



A marca chegará a Curitiba ao final de 2026.

TERRITÓRIO DO LUXO MONCLER

Criada em 1952 nos alpes franceses para fabricar sacos de dormir e tendas, a Moncler evoluiu para a moda ao vestir a seleção francesa de esqui em 1968. Com itens de performance, como o icônico casaco acolchoado técnico, a grife chegou ao ápice com a linha Grenoble. Neste ano, a marca vestiu a delegação brasileira para os Jogos Olímpicos de Inverno. E anunciou a abertura de uma loja em Curitiba, com previsão para o final de 2026.



O Brasil receberá a primeira loja Fusalp na América Latina.

ELEGÂNCIA DOS ALPES FUSALP

Fundada em 1952, a francesa Fusalp criava, inicialmente, trajes acadêmicos masculinos. Com o amor dos fundadores pelo esqui, a marca passou a desenhar as calças de esqui *fuseaus*. Em pouco tempo, a grife chamou a atenção da Federação Francesa de Esqui e, em 1966, fez seu primeiro traje de competição. Em 2026, anunciou a primeira operação na América Latina, no recém-lançado Boa Vista Village.



A grife aposta em modelos esportivos ousados e femininos.

GLAMOUR GOLDBERGH

Fundada em 2010, em Amsterdã, a Goldbergh rapidamente alcançou o auge do desejo entre as grifes de neve. A marca uniu a aptidão de moda da designer Lieke van den Berg e a experiência de esqui da empresária Sandra Peet para criar combinações ousadas para o estilo de vida esportivo de luxo.

ESTÉTICAS UNIDAS PELO LUXO E PERSONALIDADE

RAFAELLE RUHLE VESTE VILLA DE LAS NOVIAS



Rafa Ruhle é a
estrela do editorial
da Villa de Las
Novias.



ENTRE RENDAS DELICADAS e volumes esculturais, os vestidos revelam duas fortes tendências da moda bridal contemporânea. O primeiro modelo, à esquerda, aposta no romantismo clássico, com renda floral e leveza etérea que traduzem a elegância atemporal da noiva tradicional.

Já o segundo, à direita, traz uma leitura fashionista e arquitetônica, com textura em relevo e silhueta marcante, representando a força da alta-costura moderna no universo bridal.

Duas estéticas distintas, unidas pelo luxo, pela sofisticação e pela personalidade.

O modelo aposta no romantismo.



A silhueta marcante é um destaque do vestido.

O modelo possui
uma leitura mais
arquitetônica.



PUBLIEDITORIAL

PUBLIEDITORIAL Os conteúdos assim indicados são materiais publicitários em formato nativo. A responsabilidade sobre as informações é do escritor e não expressa necessariamente a opinião da TOPVIEW.



VILLA DE LAS NOVIAS

R. Euclides da Cunha, 1.697 - Bigorrilho

(41) 9 9943-0005

● @villadelasnovias



Euro Summer Ready

OS TRATAMENTOS PARA CORPO, PELE E CONTORNO
ANTES DA TEMPORADA

COM A CHEGADA do verão europeu, é comum que muitas pacientes procurem tratamentos que ajudem a melhorar a firmeza, a qualidade da pele, o contorno corporal e a harmonia facial antes de uma viagem. Na minha prática, sempre reforço que o planejamento é parte fundamental do resultado natural e individual.

Antes de qualquer indicação, é necessário avaliar a qualidade da pele, o grau de flacidez, a estrutura facial, a composição corporal, o tempo disponível até a viagem e o objetivo real da paciente.

A partir disso, conseguimos construir uma estratégia mais segura e coerente. No corpo, uma das queixas frequentes envolve a região glútea. Para pacientes que desejam melhorar contorno, projeção ou qualidade da pele, a remodelação glútea com ácido hialurônico e bioestimuladores de colágeno pode ser uma possibilidade.

O ácido hialurônico permite trabalhar volume e desenho de forma estratégica, enquanto os bioestimuladores atuam de maneira progressiva, estimulando colágeno e contribuindo para melhora da firmeza e da textura da pele.

O Ultraformer MPT utiliza ultrassom microfocado e pode ser indicado tanto para flacidez facial quanto corporal. Ele atua em diferentes profundidades da pele, estimulando a produção de colágeno e promovendo a melhora gradual da firmeza. Também pode ser utilizado em áreas como face, pescoço, abdômen, braços e regiões com perda de

sustentação, sempre de acordo com a avaliação individual.

Outra queixa bastante comum antes do verão é a celulite, que, muitas vezes, não está relacionada apenas à superfície da pele: pode envolver retenção de líquido, alterações circulatórias, fibrose, qualidade do tecido e irregularidades estruturais. Para esses

casos, o DeepSlim é uma tecnologia corporal que contribui para um contorno corporal mais uniforme.

No rosto, muitas pacientes procuram resultados mais imediatos, principalmente quando existe alguma queixa de perda de volume, assimetrias leves ou falta de definição em pontos estratégicos. O preenchimento com ácido hialurônico pode ser indicado para refinamento facial, sempre com o objetivo de preservar a naturalidade. E, ainda, melhorar áreas como lábios, mento, mandíbula, olheiras ou contornos faciais, trazendo mais harmonia sem alterar a identidade da paciente.

Além da estrutura, a qualidade da pele também precisa ser considerada. O microagulhamento associado aos exossomos é uma opção para pacientes que desejam melhorar o viço, a textura e a aparência geral da pele. A proposta é estimular processos regenerativos e favorecer uma pele com aspecto mais saudável, uniforme e bem cuidado.

Para pacientes com queixa de fla-

cidez facial leve a moderada, o Cool Fase também pode fazer parte do protocolo. Ele é uma tecnologia voltada para *tightening* facial, ou seja, melhora da firmeza e do aspecto de sustentação da pele. Pode ser indicado para face, pescoço e contorno mandibular, especialmente quando a paciente busca um resultado discreto, progressivo e sem alteração de volume.

O mais importante é entender que esses tratamentos não devem ser pensados de forma isolada. Muitas vezes, o melhor resultado vem da combinação entre tecnologias, injetáveis e cuidados com a qualidade da pele. Na Clínica Nautilus, avaliamos quais recursos fazem sentido para cada caso, em qual ordem devem ser realizados e qual intervalo é necessário para que o resultado apareça de forma segura.

Quando falamos em preparação para o verão europeu, falamos também de tempo e estratégia. Alguns

“QUANDO FALAMOS EM PREPARAÇÃO PARA O VERÃO EUROPEU, falamos também de tempo e estratégia.”

procedimentos têm resultado mais imediato, enquanto outros dependem de estímulo de colágeno e precisam de algumas semanas para evoluir.

A estética médica deve sempre buscar equilíbrio. O objetivo não é transformar a paciente antes de uma viagem, mas melhorar pontos específicos com técnica, segurança e naturalidade. Um bom protocolo é aquele que respeita a anatomia, valoriza as características individuais e permite que a paciente se sinta mais confiante sem perder a própria identidade.



CLÍNICA
NAUTILUS

Passaporte da beleza

Euro summer



R. Dr. João Evangelista Espíndola, 07 - Jardim Social



Agenda de Eventos
e Consultas

LA BEAUTÉ APRÈS-SKI

COMO PROTEGER A PELE E OS FIOS NAS TEMPORADAS DE NEVE E FRIO EXTREMO

POR BRENDA IUNG



O frio intensifica o ressecamento da pele e dos cabelos.

O QUE VOCÊ idealiza após um dia de esqui em Courchevel? Ou de uma tarde gelada e chuvosa em Nova York? Provavelmente, um longo banho quente. Mas, enquanto relaxa na banheira ou sob o vapor do chuveiro, a pele e os cabelos sofrem... do ressecamento ao excesso de umidade, há muitas maneiras de se proteger e evitar que a temporada de frio extremo cause danos pelo resto do ano. Os malefícios do clima extremo são tão evidentes que motivaram uma parceria entre a velejadora Tamara Klink e a CARE Natural Beauty. A exploradora, que já passou oito meses isolada e ancorada na Groenlândia, levará a rotina de autocuidado da marca para a próxima expedição.

A PELE

O inverno intensifica algumas questões de pele, explica a dermatologista Anelisa Ruaro. Por exemplo, o banho quente e demorado resseca a pele e os lábios — o que favorece lesões avermelhadas, rachaduras e coceira. Já a exposição à neve sem proteção causa queimaduras semelhantes às causadas pelo sol.

As pessoas com condições dermatológicas podem sofrer ainda mais durante o inverno, conta a especialista. A rosácea se fortalece com a vasodilatação da pele causada pelo frio. A dermatite atópica se torna mais forte, com a descamação no braço. A psoríase depende da exposição controlada ao sol para amenizar. Há, ainda, o aparecimento de alergias de pele, causadas pelos ambientes fechados e úmidos — que aumenta as chances de crescimento de ácaros e fungos.

Para proteger a pele e os lábios durante essa fase do ano, a dermatologista recomenda:

- intensificar a hidratação profunda, ao menos duas vezes por dia, com produtos nutritivos (como os à base de vaselina e manteiga de karité);
- ficar atento às extremidades do corpo (mãos e pés) para evitar rachaduras;
- investir em barreiras físicas, como roupas térmicas, luvas, meias protetoras, toucas, cachecóis, óculos de proteção e máscaras;
- não se esquecer do protetor solar, que deve ser usado todos os dias, independentemente da condição climática.

Caso vá viajar para países com neve intensa, Anelisa orienta que o paciente

consulte um dermatologista antes, para detectar condições de pele e levar na mala os produtos ideais para garantir que a pele permaneça bonita e saudável.

E, durante o inverno, se apresentar ressecamento, rachaduras, alergias ou outras anormalidades na pele, buscar também um dermatologista para tratar antes que a situação se agrave.

OS FIOS

Os dias mais frios favorecem uma combinação (quase) fatal para os cabelos: banho em água quente, diminuição da frequência de lavagem dos fios e excesso de uso de fontes de calor. “Durante o inverno, o clima seco reduz a umidade, e as pessoas acreditam que o cabelo está mais domado, mas, na verdade, ele está mais ressecado”, analisa o cabeleireiro e master talent Keune Brasil John Alexander Castaño. O mesmo acontece em locais em que o controle da temperatura é artificial, com uso de ar-condicionado ou calefação. Já em regiões com neve ou períodos longos de chuva, características do inverno em Curitiba, o cabelo apresenta mais umidade e, consequentemente, mais frizz.

O banho com água quente agride muito os fios e o couro cabeludo. O especialista explica que isso é um malefício, uma vez que o fio nasce de um couro cabeludo saudável — hidratado, nutrido e limpo. Quando ressecado, o couro cabeludo pode apresentar dermatite e pontas duplas e, se oleoso, pode favorecer o aparecimento de caspa ou até queda.

Em cabelos coloridos e tingidos, o excesso de temperatura (como secadores, chapas e modeladores) causa a oxidação da cor. Nesses casos, é recomendado investir em protetores de cor.

Para proteger os fios durante o inverno, o especialista recomenda:

- investir em produtos com proteção solar e altas temperaturas, como filtros UVA e UVB;
- realizar umectação com óleos para evitar o ressecamento;
- evitar o banho em altas temperaturas;
- fazer esfoliação e massagens nos fios e no couro cabeludo;
- usar shampoos e condicionadores a

PARA COLOCAR NA MALA

Os melhores produtos para proteger a sua pele e o seu cabelo no frio



HIDRATAÇÃO BIODERMA HYDRABIO

Sérum facial para hidratar e fortalecer a pele. **Onde encontrar:** www.amazon.com.br. **Preço:** R\$ 103,19.



NUTRIÇÃO VASENOL ORIGINAL

Geleia de vaselina para proteger e recuperar a pele. **Onde encontrar:** www.drogaria.com.br. **Preço:** R\$ 29,39.



PROTEÇÃO EUCERIN AQUAPHOR

Reparador labial para proteger lábios ressecados. **Onde encontrar:** www.belezanaweb.com.br. **Preço:** R\$ 86,66.



HIDRATAÇÃO SCALP SENSITIVE

Sérum suavizante para acalmar e proteger o couro cabeludo. **Onde encontrar:** www.keune.com.br. **Preço:** R\$ 334,42.



PROTEÇÃO RADIANT GLOSS ILLUME INFUSION

Óleo iluminador com proteção térmica a 230°C. **Onde encontrar:** www.keune.com.br. **Preço:** R\$ 423,67.



FORTELECIMENTO RUSH HOUR

Acelerador de secagem que promove brilho, alta proteção térmica e fortalecimento. **Onde encontrar:** www.keune.com.br. **Preço:** R\$ 288,45.

seco com cautela;

- manter a frequência de lavagem, mesmo se não aparentar sujo.

Se os cabelos ou o couro cabeludo apresentarem danos, o especialista recomenda uma consulta ao dermatologista, para definir um protocolo de tratamento que garanta a saúde dos fios.

A ESTÉTICA

Embora as temperaturas baixas possam causar malefícios para os fios e a pele, o inverno é uma época ideal para realizar procedimentos estéticos, revela o proprietário da Clínica Nautilus e Embaixador de Beleza da TOPVIEW, Sacha Gulin Crivellaro.

“Com a menor exposição solar e a redução da radiação ultravioleta, conseguimos indicar procedimentos que promovem uma renovação mais profunda da pele, com maior segurança e menor risco de manchas ou intercorrências durante a recuperação”, acrescenta.

Nesta época do ano, os pacientes buscam lasers ablativos. CO₂ para rejuvenescimento, tratamentos de cicatrizes e renovação da superfície cutânea; Discovery para tratamento de melasma e Fotona e tratamento integral da pele, além de terapias para estimulação de colágeno, como radiofrequências monopulares e Coolfase.

O TEMPO NÃO VOLTA

Passamos a vida esperando o momento ideal para melhorar nossa aparência, para cuidar de nós mesmos, para realizar nossos sonhos. Mas o melhor momento é sempre o presente.

A cirurgia plástica vai muito além da estética: ela representa uma escolha por mais autoestima, bem-estar e confiança para viver com autenticidade, leveza e liberdade para ser quem você nasceu para ser.

ANTES

Vivendo no automático, adiando planos, sonhos e a felicidade para um futuro que nunca chega.

Dr. Sérgio Keinert
CIRURGIÃO PLÁSTICO

Agende sua avaliação e dê o primeiro passo para a sua nova história

A SUA MELHOR VERSÃO PODE COMEÇAR AGORA

Cuidar de você é investir
em sua própria felicidade

DEPOIS

Vivendo com propósito, fazendo escolhas
conscientes e encontrando a felicidade no agora.

Dr. Sérgio Keinert
Membro Titular da
Sociedade Brasileira de
Cirurgia Plástica
@drsergiokeinert
sergiokeinert.com.br
(41) 9 96718199

Especialista em Cirurgia Facial
e Contorno Corporal
Clínica da Plástica
Curitiba (PR) e Itapema (SC)
CRM-PR 9.596 RQE 2.070
CRM-SC 11.441 RQE 10.113



DESTINO: **ESTAÇÃO** **TOPVIEW**

APESAR DE SER a capital mais fria do Brasil, segundo especialistas em climatologia e o Simepar, há poucos registros de que houve neve em Curitiba. O último caso foi em agosto de 2020, em um evento rápido e leve de chuva congelada e neve. Porém, as nevascas históricas ocorreram em 1975 e, a maior delas, em 1928.

Na edição de turismo de inverno da TOPVIEW, a equipe da revista fez nevar em um estúdio de Curitiba e fez questão de registrar tudo isso em um *shooting* que une moda, esporte, frio e muita criatividade.

Isabel veste trench
coat Dolce&Gabbana
e óculos de acervo.

Isabel veste tricot e
top NV, cachecóis Piet,
polaina Anselmi, joias
Swarovski e sapato
Christian Louboutin.



Isabel veste corta-
-vento Decathlon,
jaqueta H&M, trench
coat Hérôme, ho-
tpant Giomei, meia-
-calça Calzedonia e
brincos Swarovski.





Isabel veste
vestido Vitor
Zerbinato, luvas
Augusto Paz
e botas Moon
Boot da Closet
Bobags.



Styl: *Stefano*
Modelli: *Bernardo*
Lavoratori: *Agostino*
Philip P. P.
Lavoratori: *Stefano*
Lavoratori: *Stefano*
Lavoratori: *Stefano*



Isabel veste vestido e blazer À La Garçonne, corset Madame Sher, luvas Lès Deutsch da Closet Bobags e boné Nériage.



Isabel veste
vestido e calça À
Là Garçonne, sa-
pato Alexandre
Birman e touca
Fila.

Isabel veste vestido Chaouiche, meias Calzedonia e chuteira New Balance.





Isabel veste
blusa Renata
Brenha, saia Ate-
liê Malak e joias
Gemm.



Isabel veste chemise Lacoste, saia Renata Brenha, corset Madame Sher, colar Gemm, óculos Gucci da Prestige Eyewear e botas Phillip Plein.



Isabel veste
jaqueta e calça
H&M, vestido
Vitor Zerbino,
scarpin Vicenza
e brincos Carlos
Penna.

Isabel veste
casaco de
acervo e ócu-
los Julbo da
Closet Bobags.





Isabel veste blusa,
saia e cachecol de
acervo, samba-
-canção Levi's, boi-
na Piér, meia-calça
Calzedonia, sapatos
Boni e pulseiras
Garnet.

STARRING **ISABEL MALGARINI** | **LABORATÓRIO DE MODELOS** DIREÇÃO CRIATIVA E PRODUÇÃO **MELLANIE ANVERSA** ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO **BIANCA VICENTE** FOTOGRAFIA **VITOR AUGUSTO** ASSISTÊNCIA DE FOTOGRAFIA **OTAVIO HENRIQUE** STYLING **ISA CORAZZA** ASSISTÊNCIA DE STYLING **LAURA BEVILAQUA** MAKE E HAIR **VIVIAN REIMANN** ASSISTÊNCIA DE MAKE E HAIR **BEATRIZ BEATO** CENOGRAFIA **DANIEL DACH** PRODUÇÃO DIGITAL **IZABEL FORQUIM**



A Vinícola Legado, em Campo Largo, é uma das representantes deste novo momento do vinho paranaense.

ENTRE VINHEDOS E PAISAGENS DO PARANÁ

A NOVA ROTA UVA & VINHO COLOCA O ESTADO NO MAPA DO ENOTURISMO BRASILEIRO

O VINHO PARANAENSE vive um dos momentos mais interessantes de sua história. Conhecido nacionalmente pela força do agronegócio, o Paraná agora quer mostrar também sua vocação para o enoturismo. Lançada no início deste ano, a Rota Uva & Vinho Paraná reúne 60 propriedades distribuídas em 30 municípios e cria um circuito que conecta vinhedos, vinícolas, caves, restaurantes e experiências ligadas à cultura da uva.

O projeto nasce com uma ambição clara: transformar a produção vitivinícola do estado em um produto turístico estruturado, capaz de atrair visitantes durante todo o ano. O novo roteiro se estende da Região Metropolitana de Curitiba até o oeste e o sudoeste paranaense.

Mais do que degustar vinhos, a proposta é viver experiências. Em diversas propriedades, os visitantes podem participar de vindimas, caminhadas entre vinhedos, degustações guiadas, almoços harmonizados e programas de “colha e pague”.

O lançamento da rota acontece em um momento de expansão da cadeia produtiva. Atualmente, cerca de 154 municípios paranaenses cultivam uvas. Em 2024, a produção estadual ultrapassou 45 mil

toneladas, movimentando mais de R\$ 320 milhões. Números que demonstram não apenas a relevância econômica do setor, mas também seu potencial turístico.

A rota também evidencia a pluralidade da produção local. Em Curitiba, a tradicional Vinícola Durigan mantém viva a herança colonial italiana em Santa Felicidade. Em Piraquara, a Cave Colinas de Pedra chama atenção por funcionar em um antigo túnel ferroviário adaptado para experiências gastronômicas e enológicas. Já em São José dos Pinhais, a Vinícola Araucária tornou-se uma das referências de qualidade do estado, produzindo rótulos premiados e oferecendo uma estrutura completa de hospitalidade.

Mas a nova geração do vinho paranaense vai muito além desses nomes. Vinícolas como a Legado, em Campo Largo, a premiada Franco Italiano, em Colombo, a Bodega Costantini, em Porto Amazonas, a Família Fardo, em Quatro Barras, e a Horst, em Guarapuava, representam um movimento que une tecnologia, pesquisa,

identidade regional e enoturismo.

Mais ao Sul, Bituruna reafirma sua posição histórica como a Capital do Vinho do Paraná. A cidade possui Indicação de Procedência para seus vinhos e preserva uma tradição centenária ligada à imigração europeia. É ali que a uva Casca Dura, variedade emblemática da região, ajuda a construir uma identidade própria para os vinhos locais.

Como comunicadora do vinho e

entusiasta da evolução desse mercado há anos, vejo a Rota Uva & Vinho Paraná como um marco importante para o estado. Durante muito tempo, o Paraná foi lembrado principalmente como um

grande consumidor de vinhos. Hoje, começa a consolidar uma narrativa própria, baseada em terroirs distintos, produtores apaixonados e uma crescente cultura de hospitalidade. Mais do que uma rota turística, o projeto simboliza a maturidade de um setor que encontrou sua voz e está pronto para mostrar ao Brasil que também sabe produzir grandes histórias em forma de vinho.

“VEJO A ROTA UVA & VINHO PARANÁ como um marco importante para o estado.”



BRAND
EXPERIENCE



Paganini

Representação

HAI-YO: TÉCNICA MILENAR

O RESTAURANTE HAI-YO, RECONHECIDO COMO UMA DAS ESTRELAS TOPVIEW DE GASTRONOMIA 2026, SE DESTACA PELO RESPEITO ÀS TÉCNICAS ANCESTRAIS DA CULINÁRIA JAPONESA

POR **BRENDA IUNG**

O respeito às técnicas clássicas japonesas se mescla à contemporaneidade no Hai-yo.

O ARROZ É a base da histórica cultura japonesa. Quando o cultivo do cereal foi introduzido na região por volta do século III A.C, o país desenvolveu não só pratos compostos de arroz como, também, o saquê, ração para animais e papel.

Isso, aliado à força de outros elementos asiáticos, como o shoyu, o chá e o hashi trazidos pelos chineses e o vegetarianismo impulsionado pela cultura budista coreana, ajudou a moldar as características da cozinha japonesa, segundo informações do livro *Culinária Japonesa: A Riqueza que Agrada os Cinco Sentidos*, do Centro Cultural e Informativo do Consulado Geral do Japão (RJ).

A diversidade, o frescor dos ingredientes e o respeito ao sabor natural dos alimentos fez a *washoku* (cozinha tradicional japonesa) ser reconhecida como um Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A instituição atribui à alimentação a boa longevidade dos japoneses, que vivem, em média, 83 anos — a maior expectativa de vida do mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Essas boas qualidades influenciaram a gastronomia global e fizeram com que as cozinhas japonesas alcançassem os quatro cantos do mundo. Em Curitiba, há dezenas de excelentes restaurantes japoneses. Não à toa, três das dez Estrelas TOPVIEW de Gastronomia 2026 são baseadas no país asiático. Entre eles, o Hai-yo — reconhecido pelo respeito às técnicas mais rigorosas da culinária japonesa.

“A cozinha japonesa exige disciplina em praticamente todas as etapas da operação, porque pequenos desvios alteram completamente o resultado final. No Hai-yo, processos como maturação de peixes, preparo do arroz, controle de temperatura, afiação de facas e padronização de cortes exigem atenção constante”, revela o chef e sommelier de saquês Lucas Coelho, responsável pela operação.

Na lista, o cuidado com o corte e a temperatura dos peixes usados nos pratos. O restaurante mantém a atenção na seleção dos animais, no manejo correto, na conservação, na maturação e no entendimento das texturas. De acordo com o chef, nem sempre o peixe mais fresco vai apresentar o melhor sabor; alguns depen-



A sazonalidade é um dos destaques da culinária japonesa.



No Hai-yo, há grande atenção à maturação e frescor dos peixes.



No salão, os clientes podem optar pelo omakase.

dem de uma maturação controlada para serem apresentados. Há, ainda, um controle especial no ritmo dos serviços, seja para servir os pratos do cardápio quanto durante um *omakase* (menu degustação japonês realizado com base na confiança entre o cliente e o chef).

“Existe uma disciplina silenciosa para manter consistência mesmo sob pressão, e isso talvez seja uma das maiores influências da cultura japonesa dentro da nossa cozinha”, detalha Coelho.

O chef é especializado em processos ligados à culinária japonesa contemporânea, com foco em cortes, na criação e na execução de *omakase*, na maturação de peixes e, ainda, na harmonização dos pratos com saquês e uísques japoneses. Além disso, também apresenta aprofundamento na filosofia da cozinha japonesa, entre eles, no *omotenashi*, a técnica de serviço japonesa que significa cuidar de todo o coração e diretriz central do atendimento no Hai-yo.

“Não servimos apenas comida japonesa; buscamos transmitir uma sensação de presença, atenção e equilíbrio. É um serviço feito com técnica, mas, principal-

mente, com intenção”, promete.

Para isso, o restaurante busca o equilíbrio entre os fundamentos da culinária japonesa e a reinterpretação, que favorece o uso de ingredientes brasileiros, o uso de técnicas modernas de maturação e apresentações de experiências autorais. Tudo sem perder o equilíbrio, a precisão, o respeito aos ingredientes e a harmonia visual — valores que tornaram essa gastronomia tão respeitada em todo o mundo.

PARA PROVAR

O Hai-yo aposta em diferentes maneiras de serviço para que os clientes experimentem o melhor da culinária japonesa em Curitiba. No restaurante, localizado em um hotel no Centro da capital paranaense, há opções à la carte, além de *omakase* ou realização de eventos sazonais. O restaurante oferece, ainda, um sofisticado serviço por delivery, que pode ser pedido no iFood.

SERVIÇO

- 📍 Rua Visconde de Nacar, 1.424 – Piso SL, Centro
- 📱 @haiyo_restaurante
- 🍱 iFood



O Dolomiti Superski
conecta mais de 1.200
quilômetros de pistas
de esqui.

O INVERNO FALA ITALIANO

NAS DOLOMITAS, O INVERNO VAI MUITO ALÉM DAS PISTAS:
GASTRONOMIA, HOTELARIA E PAISAGENS TRANSFORMAM
A NEVE EM APENAS PARTE DA EXPERIÊNCIA

HÁ UMA RAZÃO pela qual os italianos chamam as Dolomitas de “*Monti Pallidi*” (“montanhas pálidas”). No inverno, a neve transforma os característicos picos de calcário da região e cria um cenário de contrastes marcantes, um dos motivos que fazem das Dolomitas uma das áreas alpinas mais belas do mundo.

Mas o inverno ali propõe outro ritmo de viagem. O luxo está menos no excesso e mais na experiência: dias ao ar livre, paisagens imponentes, gastronomia de alto nível e a sensação rara de desacelerar em meio às montanhas.

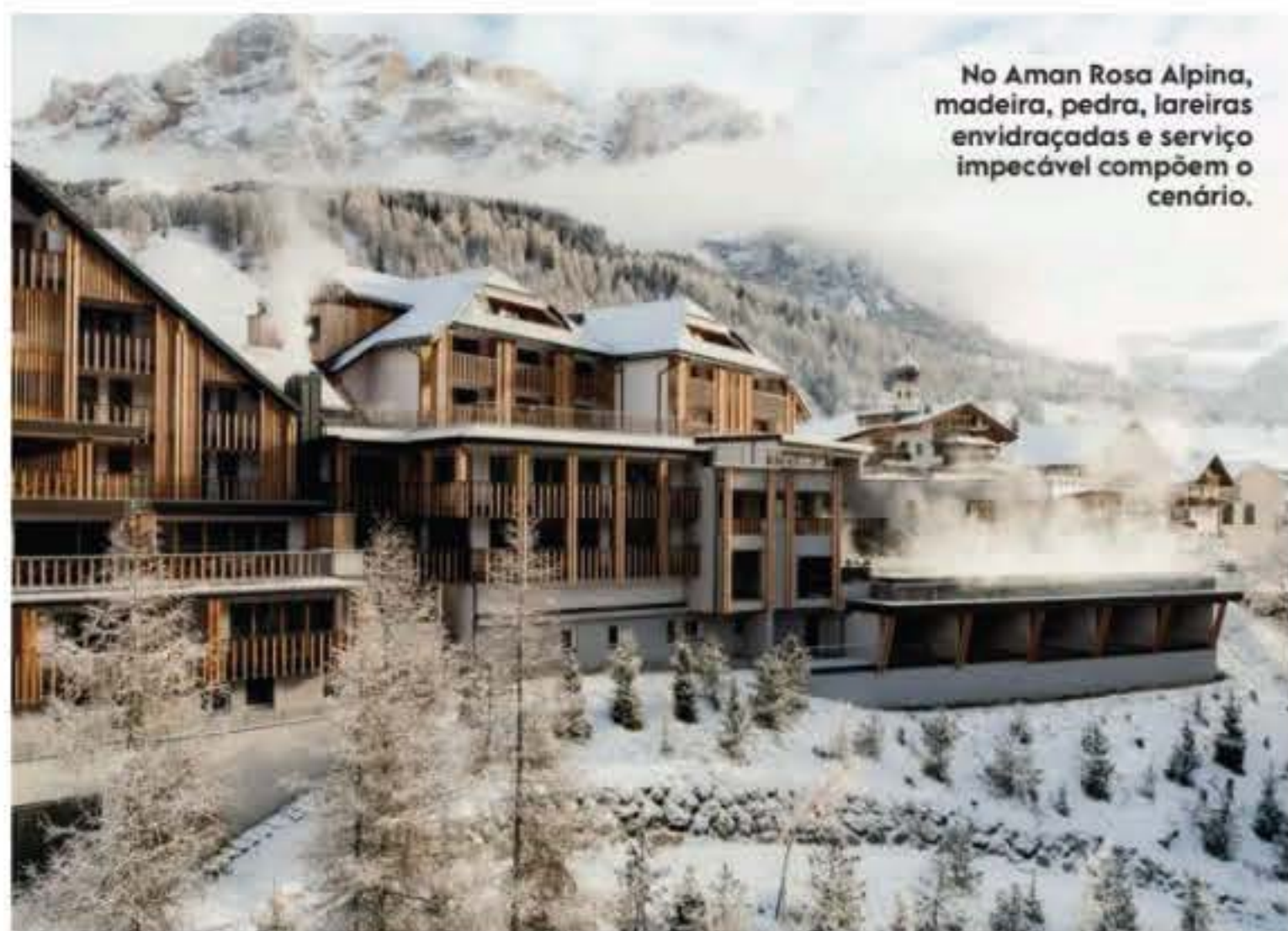
A região é um dos destinos de neve mais sofisticados da Europa. Enquanto Aspen e Courchevel atraem multidões, as Dolomitas oferecem elegância discreta, culinária de nível mundial e aquela sensação de ter descoberto um segredo que poucos conhecem. Mais do que um destino para esquiar, convidam a viver o inverno em toda a sua plenitude. Entre dias na montanha, almoços nos *rifugi* e hotéis que transformam o bem-estar em parte da viagem, cada detalhe contribui para criar uma experiência tão memorável quanto as próprias paisagens.

Patrimônio Mundial da UNESCO desde 2009, as Dolomitas sempre foram o segredo bem guardado de quem esquia há décadas. Em 2026, deixaram de ser segredo: Cortina d’Ampezzo voltou aos holofotes como uma das sedes dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão–Cortina, e o mundo redescobriu o que os italianos sabiam havia muito tempo. A boa notícia? A infraestrutura ficou, mas o excesso de público, não. O inverno pós-olímpico talvez seja um dos momentos mais interessantes das últimas décadas para conhecer a região.

UM PASSE, DOZE VALES

O Dolomiti Superski conecta cerca de 1.200 quilômetros de pistas distribuídas por doze áreas de esqui com um único passe. Na prática, transforma a semana na neve em uma viagem dentro da viagem: é possível almoçar em um vale e terminar o dia em outro, atravessando paisagens que mudam de personalidade a cada teleférico. É isso que diferencia as Dolomitas dos Alpes franceses ou suíços.

Cortina é a face mais cosmopolita, com boutiques na Corso Italia e um *après-ski* que lembra mais a Via Montenapoleone do que uma vila de montanha. A Alta Badia é o coração da gastronomia em altitude. Val Gardena preserva a tradição artesanal e abriga a Saslong, uma das descidas mais emblemáticas da Copa do Mundo de esqui.



No Aman Rosa Alpina, madeira, pedra, lareiras envidraçadas e serviço impecável compõem o cenário.



No Forestis, o hóspede pode aproveitar a água quente da piscina para relaxar após um dia na neve.

E quem não esquia fica de fora? Pelo contrário. As Dolomitas talvez sejam o único grande destino de neve em que entrar na pista é opcional: caminhadas com raquetes pelas florestas, trenós puxados por cavalos, patinação em lagos congelados e teleféricos que sobem apenas para o almoço. Existe programa para todos os perfis.

ONDE DORMIR É PARTE DO ROTEIRO

Uma das reaberturas mais comentadas da hotelaria alpina aconteceu em San Cassiano. O Rosa Alpina, conduzido pela família Pizzini desde 1939, renasceu como Aman Rosa Alpina após uma renovação completa assinada pelo arquiteto Jean-Michel Gathy. Madeira, pedra, lareiras envidraçadas e serviço impecável compõem o cenário. São 51 quartos e suítes, cinco espaços gastronômicos e um spa com três piscinas, mas o verdadeiro luxo está na localização, praticamente com acesso direto às pistas da Alta Badia.

Em Cortina, o lendário Cristallo, que já recebeu de Frank Sinatra a realeza europeia, está previsto para retornar no inverno de 2026, sob a bandeira do Mandarin Oriental, e devolver à cidade seu grande palácio de inverno. Já para quem busca o oposto do glamour social, o Forestis, a 1,8 mil metros acima de Bressanone, é um exercício de silêncio: arquitetura minimalista, vista infinita e um spa construído em torno da ideia de que a própria montanha é o tratamento.

A MONTANHA À MESA

Em poucas regiões de esqui do mundo se come tão bem quanto nas Dolomitas. A Alta Badia concentra uma impressionante densidade de restaurantes estrelados para um conjunto pequeno de vilarejos, e o conceito de refúgio de montanha foi elevado a outro patamar: ali, o almoço na pista pode vir acompanhado de grandes vinhos e pratos que unem referências austro-húngaras e italianas.

Vale reservar uma tarde para aquele que talvez seja o ritual mais civilizado do inverno italiano: descer a última pista, trocar as botas por algo confortável e se entregar a um jantar longo, daqueles que só terminam porque amanhã tem neve novamente.

SERVIÇO

COMO CHEGAR: voo direto para Milão ou com conexão via Veneza. Das duas cidades, seguem-se entre duas e três horas de carro por estradas cênicas. Há também transfers de helicóptero para San Cassiano a partir de Veneza (cerca de 45 minutos).

QUANDO IR: a temporada vai de dezembro a abril. Dezembro tem os mercados de Natal de Bolzano; janeiro e fevereiro costumam oferecer as condições de neve mais estáveis; março traz dias mais longos e temperaturas mais agradáveis.

ONDE FICAR: Aman Rosa Alpina (San Cassiano), Mandarin Oriental Cristallo (Cortina d'Ampezzo) e Forestis (Bressanone).



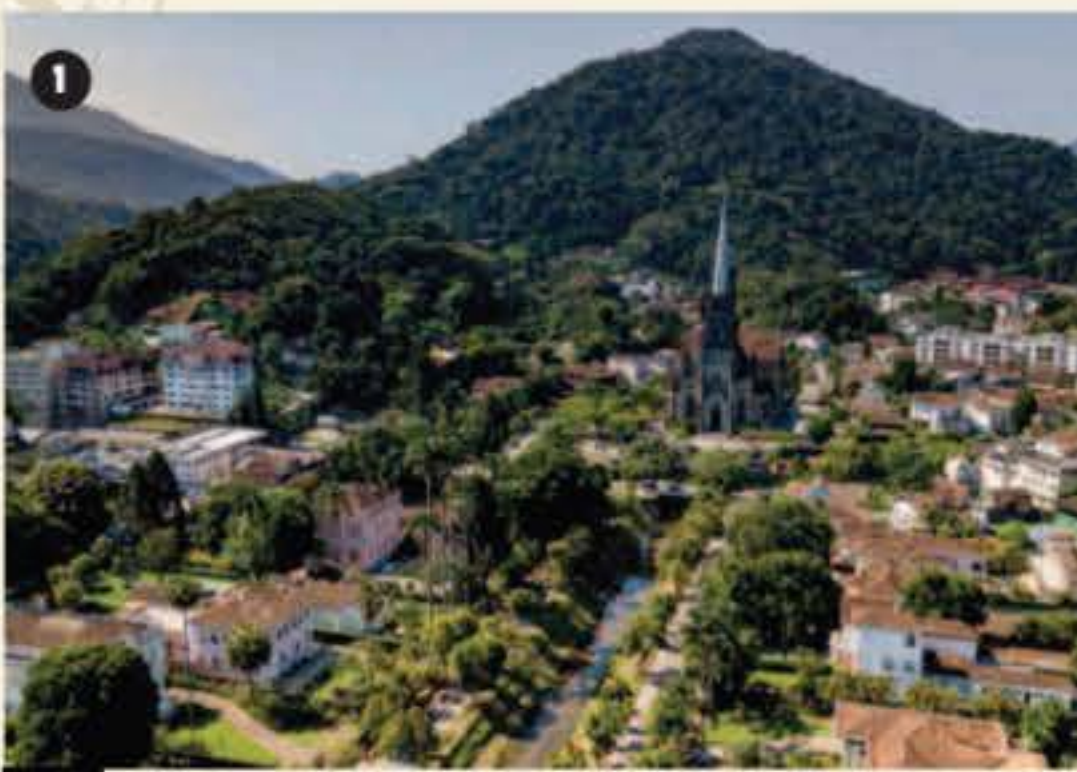
Road trips de inverno

POR BRENDA IUNG

COM SAÍDA DE CURITIBA, ESTES SÃO OS MELHORES DESTINOS GELADOS PARA CONHECER NO BRASIL

AS ROADS TRIPS são uma boa pedida para quem quer aproveitar o melhor do inverno brasileiro e, ainda, desfrutar cada momento até chegar ao destino final. Saindo de Curitiba, a capital mais fria do Brasil, é possível visitar confortavelmente lugares gelados em diferentes estados. Confira a lista!

A 859 KM DE CURITIBA



PETRÓPOLIS | RIO DE JANEIRO

Na região serrana do Rio de Janeiro, Petrópolis é um histórico retiro de montanha.

O que visitar: Palácio de Cristal

Clima no inverno: temperaturas médias de 13 °C

Duração do trajeto: cerca de 11h



A 581 KM DE CURITIBA



CAMPOS DO JORDÃO | SÃO PAULO

Na região da Serra da Mantiqueira, em São Paulo, Campos do Jordão é reconhecida pela beleza arquitetônica, inspirada nas casas suíças.

O que visitar: Parque Estadual de Campos do Jordão

Clima no inverno: temperaturas médias de 5 °C

Duração do trajeto: cerca de 7h

A 114 KM DE CURITIBA



CAMPOS GERAIS | PARANÁ

A pouco mais de duas horas de Curitiba, a região do Campos Gerais apresenta belezas naturais e culturais.

O que visitar: Cânion do Guartelá

Clima no inverno: temperaturas médias de 10 °C

Duração do trajeto: cerca de 2h

A 455 KM DE CURITIBA



URUBICI | SANTA CATARINA

A cidade detém, extraoficialmente, o recorde de temperatura mais baixa já registrada no Brasil: -17,8 °C, em 29 de junho de 1996.

O que visitar: Morro da Igreja

Clima no inverno: temperaturas médias de 2 °C

Duração do trajeto: cerca de 6h

A 415 KM DE CURITIBA



URUPEMA | SANTA CATARINA

Reconhecida como a Capital Nacional do Frio, Urupema, em Santa Catarina, é um dos destinos mais gelados do país.

O que visitar: Morro das Torres

Clima no inverno: temperaturas médias de 2 °C

Duração do trajeto: cerca de 6h

A 720 KM DE CURITIBA



CANELA | RIO GRANDE DO SUL

A bela cidade de Canela, no Rio Grande do Sul, é um refúgio romântico no sul do Brasil.

O que visitar: Parque do Caracol

Clima no inverno: temperaturas médias de 5 °C

Duração do trajeto: cerca de 10h

A 728 KM DE CURITIBA



GRAMADO | RIO GRANDE DO SUL

É impossível falar de inverno no Brasil sem mencionar a estrela turística da estação: Gramado, na serra gaúcha.

O que visitar: Snowland

Clima no inverno: temperaturas médias de 8 °C

Duração do trajeto: cerca de 10h

O INVERNO NA AMÉRICA DO SUL

OS MELHORES LUGARES PARA
APROVEITAR O FASCINANTE INVERNO DO
CONTINENTE SUL-AMERICANO

POR BRENDA IUNG

ARGENTINA BARILOCHE

San Carlos de Bariloche é a queridinha dos viajantes brasileiros: no primeiro semestre de 2026, o número de turistas saindo do Brasil cresceu 72% em relação ao mesmo período do ano passado — segundo dados da Civitatis. Localizada na região da Patagônia argentina, a cidade é limitada pelo lago glacial Nahuel Huapi e tem a Cordilheira dos Andes como vitrine. No inverno, o ideal é aproveitar as estações de esqui, experimentar os chocolates locais e navegar pelo lago que banha a região.

**MELHOR
PERÍODO
PARA
VISITAR**

Julho e agosto

**ONDE SE
HOSPEDAR**

lao Liao Hotel & Resort

**ONDE
COMER**

Quiven
Patagônia
House Kitchen

**ONDE
ESQUIAR**

Catedral Alta
Patagônia

55 mil brasileiros visitaram Bariloche no inverno de 2025.

ARGENTINA USHUAIA

“A Cidade do Fim do Mundo.” Ushuaia é a cidade mais austral do planeta — localizada a pouco mais de 1 mil quilômetros da Antártida. Indicada para os amantes do ecoturismo extremo, a região abriga o Parque Nacional Tierra del Fuego, áreas para esqui e expedições pelo Canal Beagle.



O Farol do Fim do Mundo.

MELHOR PERÍODO PARA VISITAR

Junho a setembro

ONDE SE HOSPEDAR

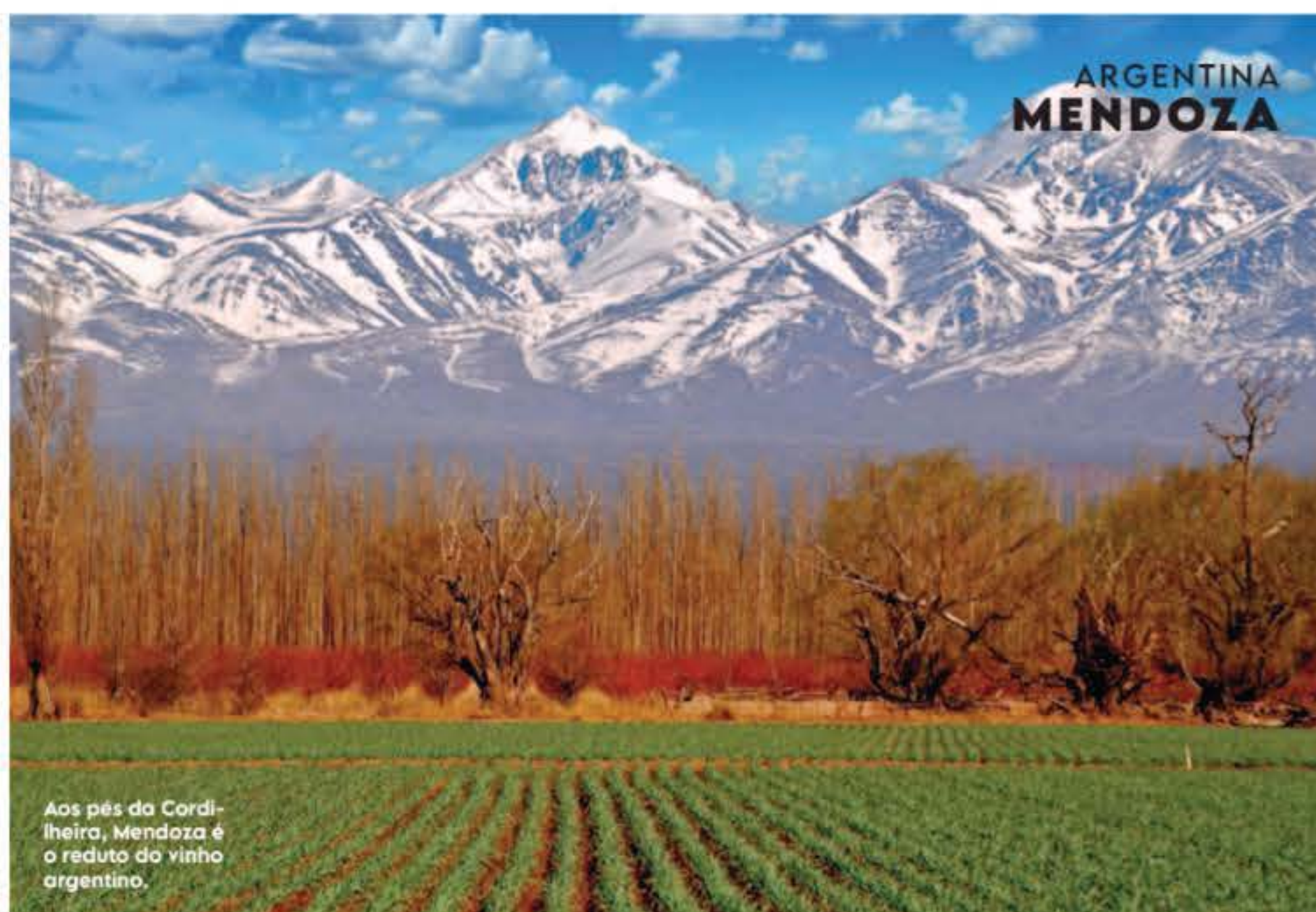
Arakur Ushuaia Resort & Spa

ONDE COMER

Chez Manu Restaurant

ONDE ESQUIAR

Cerro Castor



Aos pés da Cordilheira, Mendoza é o reduto do vinho argentino.

ARGENTINA MENDOZA

Mendoza é uma província no oeste da Argentina. Aos pés da Cordilheira dos Andes, a região é destaque mundial na produção de vinho Malbec — abriga mais de 1,2 mil vinícolas e é responsável por 70% da produção argentina. Os pilares do turismo em Mendoza estão no enoturismo e nas atividades de aventura.

MELHOR PERÍODO PARA VISITAR

Março a maio

ONDE SE HOSPEDAR:

Awasi Mendoza

ONDE COMER

Azafrán

QUAL VINÍCOLA CONHECER

Zuccardi Piedra Infinita

CHILE
LO BARNECHEA

A menos de duas horas de Santiago, o povoado de Lo Barnechea abriga o Valle Nevado, maior estação de esqui do Hemisfério Sul. Um dos destinos mais populares do inverno sul-americano, a região está situada a 3 mil metros de altitude, na Cordilheira dos Andes. Perfeita para os esportes de inverno, a área é o polo do snowboard e heliski na América do Sul.

O Valle Nevado é a maior estação de esqui do Hemisfério Sul.

MELHOR PERÍODO PARA VISITAR
Julho e agosto

ONDE SE HOSPEDAR
Aconcagua Ski Residences

ONDE COMER
La Fourchette

ONDE ESQUIAR
Valle Nevado

CHILE
PUERTO NATALES

A cidade portuária de Puerto Natales, no sul da Patagônia chilena, é a principal entrada para o Parque Nacional Torres del Paine — considerado a oitava maravilha do mundo. Coberta pela neve no inverno, a cidade é ideal para apreciar as belezas naturais, como a Cueva del Milodón, fazer navegações glaciares e contemplar a imponência da Cordilheira.

Parque Nacional de Torres Del Paine.

MELHOR PERÍODO PARA VISITAR
Julho e agosto

ONDE SE HOSPEDAR
The Singular Patagonia Hotel

ONDE COMER
Afrignia

O QUE VISITAR
Excursão aos lagos glaciares Balmaceda e Serrano

BUENAVENTURA | SHUTTERSTOCK, SAIKO3P | SHUTTERSTOCK, RM | SHUTTERSTOCK, SHAPARAK SHAMSHIRI | SHUTTERSTOCK, BYRON EVIDEOS | SHUTTERSTOCK, SANDRA MORAES | SHUTTERSTOCK, JORGE OROZCO | SHUTTERSTOCK E JON CHICA | SHUTTERSTOCK



CHILE PUCÓN

O vulcão Villarica.

Rodeada pelo lago Villarica e pelo vulcão homônimo, a cidade fica na região central dos lagos chilenos. O local é um reduto do turismo de aventura no país, com trilhas e esportes aquáticos e de neve. O vulcão, cartão-postal do país, abriga um centro de esqui e proporciona a criação de piscinas de águas termais.

MELHOR PERÍODO PARA VISITAR

Agosto

ONDE SE HOSPEDAR

Hotel Antumalal

ONDE COMER

La Maga

ONDE ESQUIAR

Centro de Ski Pucón



URUGUAI MONTEVIDÉU

A Praça da Independência, no centro da capital uruguaia.

A capital uruguaia é o destino para quem deseja aproveitar um leve inverno, com uma paisagem europeia e dias frios, ensolarados e secos. Montevideo é a indicação para os amantes de uma viagem mais urbana, cheia de história, de cultura e de gastronomia. O grande destaque da cidade são os cassinos e as vinícolas, dedicadas, principalmente, ao vinho Tannat.

MELHOR PERÍODO PARA VISITAR

Junho a agosto

ONDE SE HOSPEDAR

Hotel Montevideo

ONDE COMER

1921 Restaurant

QUAL CASSINO VISITAR

Sofitel Montevideo
Casino Carrasco & Spa

EQUADOR
RIOBAMBA

Na região mais alta do Equador, está Riobamba — na qual se encontra o vulcão Chimborazo, que, se medido do topo até o centro da Terra, é o mais alto do mundo. Durante o inverno andino, o turismo de aventura e as explorações naturais são o ponto alto da viagem. Na época, há céu claro, tempo seco e condições perfeitas para montanhismo, caminhadas e observação da fauna local.

O Chimborazo é o mais alto vulcão do Equador.

MELHOR PERÍODO PARA VISITAR
Junho a setembro

ONDE SE HOSPEDAR
Hotel Hacienda Abraspungo

ONDE COMER
La Casa Del Cura

O QUE VISITAR
Vulcão Chimborazo



PERU
HUARAZ

Localizada a 3 mil metros de altitude na Cordilheira Branca, a cidade peruana de Huaraz é reconhecida pelo turismo de aventura, pelos lagos azuis e pelas geleiras acessíveis. Na região, há o Sítio Arqueológico de Chavín de Huántar, que ajuda a contar a história do Peru antes dos povos Incas, com ruínas de mais de 3 mil anos.

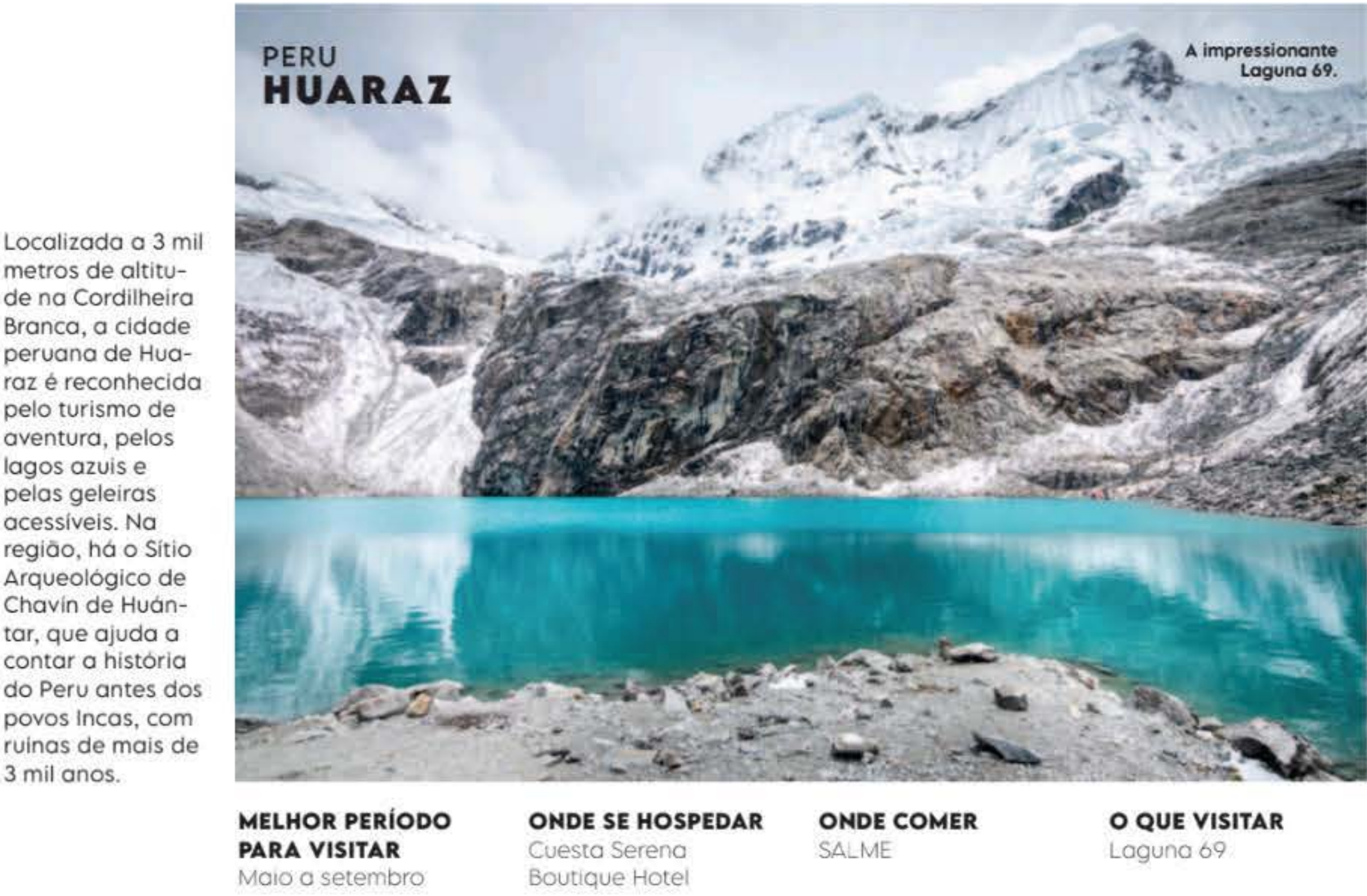
A impressionante Laguna 69.

MELHOR PERÍODO PARA VISITAR
Maio a setembro

ONDE SE HOSPEDAR
Cuesta Serena Boutique Hotel

ONDE COMER
SALME

O QUE VISITAR
Laguna 69





JORNADAS EXTRAORDINÁRIAS PELO MUNDO

A HTT TRAVEL TRANSFORMOU A ARTE DE VIAJAR BEM EM UMA FILOSOFIA DE VIDA

HÁ VIAGENS QUE se fazem com as malas. E as que se fazem com a alma. A diferença, quase sempre, está em quem cuida dos detalhes que o viajante sequer imagina que existem: seja a música preferida do casal tocando no carro que conduz à lua de mel ou a mesa reservada em uma adega centenária na Toscana, antes mesmo que o cliente soubesse que era exatamente aquilo que queria. Esse é o universo da HTT Travel, agência curitibana que transformou a arte de bem viajar em uma filosofia de vida.

Fundada por três gerações de uma família com raízes portuguesas em Curitiba, a HTT Travel reúne mais de 40 anos de experiência no mercado de turismo, formação jurídica, visão estratégica e expertise em marketing digital em perfeita sinergia. Quatro mulheres apaixonadas por viagens e por pessoas, com um propósito comum: tradição e inovação a serviço de cada roteiro.

A HTT Travel não vende passagens.

Ela desenha experiências, do zero, com atenção ao que cada cliente é, ao que deseja sentir e ao que ainda não sabe que pode viver. Viagens de lazer individuais ou em grupo, corporativas, lua de mel, roteiros gastronômicos, culturais e de bem-estar até expedições em jatos particulares, embarcações privadas e trens históricos. Tudo começa do mesmo lugar: o desejo único de cada viajante.

Cada roteiro começa do zero, em uma conversa presencial, por videochamada ou WhatsApp, mapeado a partir do perfil e dos detalhes mais sutis de cada cliente. O suporte não começa no check-in nem termina no desembarque. A equipe acompanha briefings, documentação e seguros antes da partida; está disponível para qualquer imprevisto durante a viagem; e, ao final, ouve. Esse ciclo de cuidado é o que transforma viajantes em clientes fiéis e a HTT Travel em parte das histórias das famílias que atende.

Um exemplo recente resume bem essa

filosofia. Uma família que queria celebrar uma data especial com avós, filhos e netos recebeu um roteiro com destinos distintos para cada geração, sem que nenhuma se sentisse de fora. O feedback: aquela viagem havia se tornado uma das memórias mais preciosas de todos eles.

A HTT Travel publica, ainda, a HTT Magazine. A revista está na terceira edição, com conteúdo sobre tendências, exigências legais e novidades do universo das viagens. Essa é mais uma expressão do compromisso de construir cultura de viagem, não apenas vender destinos.

O perfil do viajante brasileiro de alto padrão mudou: as pessoas não querem mais colecionar países, mas habitar cada destino com curadoria, autenticidade e profundidade. “Por isso, nossas experiências são arquitetadas sob medida, para quem sabe que o luxo mais raro é o que fica na memória”, completa Andreia Hortet de Noronha, sócia-fundadora da HTT Travel.



COM DESTINO AO GELO

PARA ESTAS PESSOAS, A NEVE É UMA AGRADÁVEL COMPANHEIRA DE VIAGEM

POR BRENDA IUNG

QUAL É A sua viagem ideal? Há turistas que privilegiam a combinação clássica de verão: sombra e água fresca. Praia, piscinas e relaxamento ao fim de tarde são perfeitos. Mas, para alguns viajantes, a plenitude está justamente em lugares em que as temperaturas caem, a paisagem se cobre de neve e a natureza revela sua face mais imponente.

Segundo a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), 27% das empresas do setor ampliaram a oferta de produtos ligados à neve em 2025, impulsionadas pelo aumento da procura por esportes, aventuras e experiências de inverno.

A TOPVIEW conversou com apaixonados pelo frio para entender o que torna essas jornadas tão inesquecíveis.



"O Caçador de Aurora Boreal", Marco Brotto.

CONTEMPLAÇÃO O FRIO É IMONÊNCIA

A história de amor do expedicionário Marco Brotto com as Auroras Boreais começou como um hobby, em 2011. Hoje, ele é reconhecido nacionalmente como o "Caçador de Aurora Boreal". "Eu vibro mais do que os próprios turistas", garante, mesmo depois de ter realizado mais de 180 expedições para o vislumbamento do imponente fenômeno — com pacotes que oferecem conforto máximo aos visitantes, com direito a ônibus envidraçados e hotéis de luxo.



Gustavo Cordoni é o sul-ameriano mais jovem a escalar o Monte Everest e o Monte Lhotse.

DESAFIO O FRIO É RESISTÊNCIA

"Eu me tornei o sul-ameriano mais jovem a fazer o *doubleheader*", conta o montanhista curitibano Gustavo Cordoni, de 23 anos. Em maio deste ano, o esportista escalou o Monte Everest, montanha mais alta do mundo, com 8,8 mil metros de altura, e, em menos de 24h, o Monte Lhotse, quarta mais alta, com 8,5 mil metros. A façanha arriscada é um sonho para muitos montanhistas profissionais.

Aos 11 anos, o jovem já dava sinais de que nasceu para escalar. Além de demonstrar aptidão na versão indoor do esporte, também amava o contato com a natureza. Com o passar do tempo, foi buscando se especializar nas montanhas reais, até chegar a fazer cursos em montanhas de gelo.

"O desafio físico é extremo. Escalar o Everest é surreal — na Zona da Morte, você fica sem oxigênio o suficiente para ficar vivo", relembra, mencionando a região acima de 8 mil metros de altitude, que leva o oxigênio a um terço do nível do mar, as temperaturas para -60°C e os ventos a ultrapassar 160 km/h. Cordoni ainda cita desidratação e o óbvio frio extremo como sensações que intensificam a dificuldade.

Mas o feito trouxe mais do que realizações atléticas ou ganhos mentais: "escalar montanhas como essas mostra o quanto a gente é insignificante perante a complexidade da natureza", reflete. Após a conquista, ele ainda almeja chegar a todos os topos do mundo — e espera fazer isso até o fim de 2027. Ainda faltam 12 das 14 montanhas mais altas do mundo. Com mais de 8 mil metros, todas estão em territórios da China, Nepal, Índia e Paquistão.



Alfredo Parodi foi o campeão sul-americano da Copa do Mundo de Esqui de 2004.

ESPORTE

O FRIO É RESULTADO

Aos 11 anos, Alfredo Parodi começou a praticar esqui na água no late Clube de Caiobá. Aos 16, ao se mudar para a Suíça, começou a esquiar na neve — ao demonstrar aptidão para o esporte, passou a dar aulas. Com o passar dos anos, identificou-se com o esporte e passou a se dedicar às competições, que o levaram para várias partes do mundo. Alemanha, Áustria, Itália, Suíça, Chile, Argentina... ao se estabelecer no esporte, fundou o Clube Paranaense de Esqui e Snowboard e ajudou a formar a Confederação Brasileira dos mesmo esportes. E, mesmo com diversos troféus no currículo, ao listar seus feitos favoritos, destaca o dia em que fez nevar na Marquês de Sapucaí, durante um desfile da Viradouro, no Carnaval de 2008.



A Patagônia está entre os desejos dos praticantes de pesca esportiva.

HOBBY

O FRIO É DESACELERAÇÃO

Uma viagem para os lagos gelados da Patagônia, no extremo sul da América do Sul, está entre os planos de pesca do cirurgião plástico e Embaixador de Cirurgia Plástica da TOPVIEW, Sérgio Keinert. Esse estilo esportivo exige adaptações para os pescadores, fazendo com que o foco seja em áreas mais profundas, com técnicas sutis de movimentação, para alcançar os peixes — que são mais lentos, concentram-se em abrigos profundos e apresentam corpo mais robusto. As trutas, salmões, chars árticos e pesca amarela são os mais comuns nessas regiões.



As montanhas nevadas são as atrações favoritas da influenciadora Maqui.

TURISMO

O FRIO É MAGIA

Uma imensidão alva. Só gelo, água e mar. O extremo sul do planeta Terra. Sob esse cenário, a influenciadora Mariana (Maqui) Nóbrega, de 41 anos, viveu a experiência de viagem mais surreal de sua vida. A fantástica expedição para a Antártida está entre as muitas viagens para destinos de frio e neve que já realizou. "Tem uma coisa mágica nas paisagens de neve", acredita. Do cosmopolita frio nova-iorquino ao brilhante tapete de neve islândes, passando pela selvagem paisagem do Deserto do Atacama e contemplando a poderosa aurora boreal na Islândia, Maqui enxerga nas experiências geladas um diferencial turístico. Entre suas atrações favoritas, estão as montanhas: "quando você vê uma montanha nevada pela primeira vez, é um contraste muito grande [em relação às paisagens brasileiras]", conta.

Para quem deseja praticar esportes, a região de Banff, no Canadá, é uma ótima pedida, destaca. "Para esquiar, andar de snowboard, curtir a cidade, dirigir enquanto avista paisagens bonitas e aprecia lagos congelados", conta.

COMO APROVEITAR

Para que os turistas vivam o melhor da experiência de inverno, ela recomenda o investimento em roupas e acessórios adequados para climas congelantes. Roupas térmica e impermeável, sapatos para neve e veículos com pneus ou correntes de neve são essenciais para conseguir aproveitar a viagem.



DIGNA DA REALEZA

COMO É UMA ESTADIA
NO PESTANA PALACE LISBOA,
UM DOS MAIS LUXUOSOS HOTÉIS
DA CAPITAL PORTUGUESA

Pestana
Palace
Lisboa.



A piscina
instalada
no jardim
privativo.



A monumental e
histórica escada.



Há salões que podem
ser reservados para
eventos.

VIAJAR É INSPIRAÇÃO total. O mundo é uma inspiração. Quando retorno de uma viagem, trago na mala muito mais do que objetos: volto com uma bagagem cheia de influências positivas para um compôr o meu repertório e afinar os meus projetos. Quando o destino é o Velho Mundo, enxergo uma arquitetura permanente, preservada e detalhista.

Em junho, em uma passagem por Portugal, tive a oportunidade de me hospedar no histórico Pestana Palace Lisboa, integrante do The Leading Hotels of the World — que reconhece as hospitalidades extraordinárias. E é preciso exaltar o quão significativa é a arquitetura da hospedagem.

A HISTÓRIA

O palácio foi construído em 1890 por José Luís Constantino Dias, o Marquês de Valle-Flôr. Planejado pelo arquiteto italiano Nicola Bigaglia, o Palácio de Valle-Flôr foi inspirado nos ateliês parisienses. A estética é monumental, com elegantes vitrais, escadaria cinematográfica e frondosa cúpula. A beleza original do edifício o transformou em um Monumento Nacional de Portugal.

Nos anos 1990, ele foi adquirido pelo Pestana Hotel Group, que levou uma década para revitalizar a estrutura. O objetivo era restaurar e conservar a beleza das fachadas, interiores e jardins, para que fosse tão opulento quanto a residência em que viveu o Marquês. Em 2001, ele retornou ao público, sendo um verdadeiro museu vivo. Um presente para os portugueses e para o mundo!

A HOSPEDAGEM

A estadia no Pestana Palace Hotel foi uma experiência deslumbrante. De nível cinco estrelas, a estrutura conta com parques privados, piscinas, saunas e centro de bem-estar, além de uma vista privilegiada para o Rio Tejo — o palácio está instalado a uma distância curta da Torre de Belém e do Mosteiro dos Jerônimos.

O hotel conta com quatro Suítes Reais, que, antigamente, abrigavam a família Valle-Flôr. Os aposentos têm terraços exclusivos, interiores clássicos e detalhes que ajudam a contar a história portuguesa. A maior delas, D.



A suite D. Carlos.



O restaurante Valle Flôr.

Carlos, apresenta uma fina decoração palaciana, soalhos de madeira originais e duas salas de estar.

Há, ainda, 190 quartos que se dividem em alas para contemplar o sol nascente ou o sol poente. As tipologias vão de Deluxe a Junior Suíte e podem ofertar vistas para a cidade ou para os belos jardins privados da hospedagem.

Entre as áreas coletivas, está um sereno spa — perfeito para relaxar após um dia de passeios pela capital. O espaço, que conta com piscina interna aquecida, banho turco, massagens, tratamentos em parceria com a marca Natura Bissé, foi reconhecido pelo World Luxury Spa, que celebra os refúgios de equilíbrio, cuidado e excelência.

Nos salões que testemunharam as grandes festas no século XIX, estão, hoje, os restaurantes do hotel. Ao adentrar, a atmosfera evoca Versailles. No Vale Flôr, os hóspedes podem desfrutar de uma cozinha portuguesa de alto nível. No Bar Allegro, há coquetéis



Os belos vitrais preservados.

autorais e refeições leves. Já na Casa do Lago by SOI, aberta durante o verão, é possível provar versões da *street food* asiática. O hotel oferece, ainda, a possibilidade de reservar um dos quinze salões para eventos exclusivos.



A trajetória de quem acredita na construção coletiva

PRESIDENTE ELEITO DO SECOVI-PR, CARLOS RIBAS TAVARNARO RELEMBRA A TRAJETÓRIA INICIADA NA IMOBILIÁRIA DA FAMÍLIA E FALA SOBRE OS OBJETIVOS DA NOVA GESTÃO À FRENTE DA ENTIDADE

A HISTÓRIA DE Carlos Ribas Tavar-naro com o mercado imobiliário come-çou muito antes dos cargos de liderança e das participações em representações institucionais. Entre contratos, vistorias, placas de imóveis e a rotina da imobiliária da família em Ponta Grossa, ele construiu uma trajetória que se desenvolveu junto com o próprio setor. Anos depois, essa caminhada o levou à presidência do Secovi-PR — entidade que representa imobiliárias, administra-doras de condomínios, condomínios e shopping centers em todo o estado —, assumindo a gestão em fevereiro deste ano com mandato até 2030.

Em entrevista ao episódio 101 do programa Mercado Imobiliário de Canto a Canto, Carlos lembrou o início de suas atividades ainda adoles-cente, dentro da imobiliária da família. Mais tarde, durante a graduação em Administração, passou a ocupar cargos de gestão.



O envolvimento com as entidades representativas surgiu de forma natural. Desde jovem, já acompanhava a parti-cipação dos pais em instituições ligadas ao setor e passou a frequentar reuniões e comitês, desenvolvendo interesse pelo trabalho associativo e pela defesa dos interesses coletivos.

Para ele, o fortalecimento do mercado depende da união entre seus diferentes atores, defendeu que as entidades atuem em favor do interesse comum e reforçou a importância da colaboração entre empresas, mesmo em um ambiente de concorrência.

UM SECOVI-PR MAIS PRÓXIMO DE TODAS AS REGIÕES DO PARANÁ

Entre as prioridades da futura gestão, Carlos destacou o fortalecimento da presença do Secovi em todo o estado, aproximando as regionais dos serviços e benefícios já disponíveis na capi-tal. Melhorar a comunicação com os associados, ampliar a integração com

outras entidades do setor e fortalecer o relacionamento institucional com agentes públicos também estão entre os objetivos, revelando a intenção de ex-pandir o SecoviMed para cidades como Cascavel e Foz do Iguaçu e investir em novas estruturas para atender melhor as regionais da entidade.

Entre os temas que já despertam atenção do setor, está a locação por curta temporada e seus impactos nos novos empreendimentos imobiliários. Carlos ainda afirmou que pretende aproximar incorporadoras, imobiliárias e corretores de imóveis, incentivando relações mais transparentes e valorizan-do os profissionais qualificados.

A entrevista completa está disponível no canal da TOPVIEW no YouTube. O programa Mer-cado Imobiliário de Canto a Canto vai ao ar todos os sábados, às 12h, na Jovem Pan News 107.1.



ASSISTA AO
EPISÓDIO
COMPLETO



Jean Graciola,
CEO do Grupo
FG e sócio-
fundador da
Talls Solutions.



A transformação do skyline
de BC com os supertalls.

A ENGENHARIA BRASILEIRA ENTROU NA CONVERSA GLOBAL DOS SUPERTALLS

APÓS DÉCADAS IMPORTANDO EXPERTISE PARA PROJETOS DE GRANDE PORTE, O BRASIL PASSOU A DESENVOLVER SOLUÇÕES PRÓPRIAS EM EDIFÍCIOS DE ALTA COMPLEXIDADE

A INTELIGÊNCIA POR trás da construção dos edifícios mais altos do mundo quase sempre esteve concentrada em um pequeno grupo de países e consultorias internacionais. No Brasil, projetos de alta complexidade dependiam, em grande parte, de conhecimento importado. No entanto, esse cenário começa a mudar.

Para Jean Graciola, CEO do Grupo FG e sócio-fundador da Talls Solutions, a engenharia nacional vive um momento de amadurecimento que permite ao país assumir um papel mais relevante no cenário global dos *supertalls*. “O Brasil vive uma transição importante. Durante muito tempo, importamos conhecimento e engenharia de grande escala. Agora, começamos a construir uma trajetória diferente, com capacidade de dialogar com o mundo em alto nível”, afirma.

A mudança ocorre em paralelo ao

avanço de empreendimentos cada vez mais complexos desenvolvidos no país. Projetos como o Infinity Coast, o One Tower e o Senna Tower, em Balneário Camboriú, colocaram a engenharia brasileira diante de desafios antes restritos a mercados como Estados Unidos, Emirados Árabes e China. O resultado foi a formação de equipes multidisciplinares capazes de desenvolver soluções próprias, integrar diferentes especialidades e transformar experiência prática em inteligência aplicada. A abordagem rompe com o modelo tradicional do setor, no qual as decisões técnicas costumam ser tomadas de forma fragmentada. Ao reunir dados reais de desempenho acumulados em grandes empreendimentos, a empresa passou a desenvolver metodologias que aumentam a previsibilidade das obras, elevam a segurança e geram ganhos significativos de eficiência.

Esse conhecimento acumulado deu

origem à Talls Solutions. A consultoria especializada em projetos de grande complexidade foi criada para estruturar e compartilhar a expertise desenvolvida ao longo de anos de atuação e tem à frente de sua operação a engenheira Stéphane Domeneghini. Em um ano, a empresa já analisou mais de um milhão de metros quadrados em estruturas e identificou mais de R\$ 100 milhões em oportunidades de otimização de custos. Agora, a internacionalização da consultoria representa o início de um movimento que busca consolidar o Brasil não apenas como consumidor, mas também como produtor de conhecimento em engenharia de alta performance. “Isso vai muito além de construir edifícios. A engenharia brasileira começa a demonstrar capacidade de gerar soluções, inovar e contribuir para o desenvolvimento do mercado global”, afirma Graciola.



Design biofílico assinado por Ricardo Amaral no BIOOS Home.

BIOOS HOME & HEALTH: A ARQUITETURA QUE DEVOLVE AUTONOMIA AOS 60+

O PROJETO DO ARQUITETO RICARDO AMARAL PARA A CONSTRUTORA LAGUNA COMBINA INTELIGÊNCIA, TECNOLOGIA E DESIGN

EM CURITIBA, UM novo tipo de moradia surge para acompanhar a transformação demográfica do país: não é apenas um condomínio de alto padrão, mas um modelo pensado para oferecer autonomia assistida a quem vive a chamada “segunda metade da vida”. O BIOOS Home & Health, assinado pelo escritório Ricardo Amaral Arquitetos Associados (RAAA), com-

bina tecnologia, design e integração com serviços de saúde para responder às demandas de uma geração 60+ que quer permanecer ativa, independente e urbana sem abrir mão do conforto e da sofisticação.

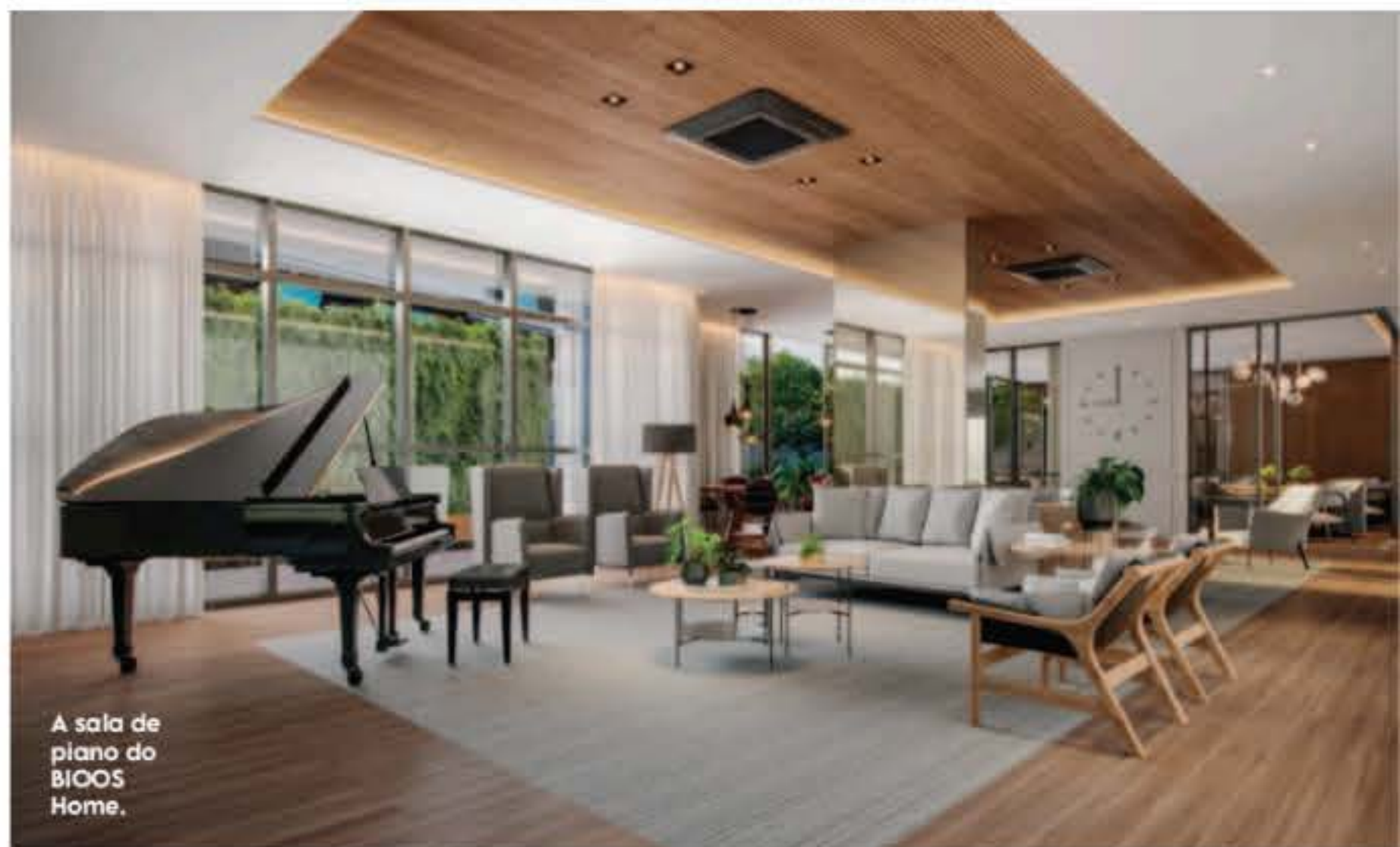
O projeto nasce em um contexto claro: o envelhecimento da população brasileira. Segundo o IBGE, a fatia de quem tem 60 anos ou mais prati-

camente dobrou entre 2000 e 2023, passando de 8,7% para 15,6% do total; as projeções apontam para quase 38% em 2070. É um mercado que, por sua escala e poder aquisitivo, exige soluções além do óbvio: localização central, acessibilidade arquitetônica e serviços integrados.

“O público sênior com poder aquisitivo busca a independência assistida



O arquiteto
Ricardo
Amaral.



A sala de
plano do
BIOOS
Home.

com dignidade”, resume o arquiteto Ricardo Amaral, que coordenou o desenho do BIOOS, um conjunto imponente que renovou a paisagem do bairro Juvevê.

Erguido pela Construtora Laguna, o BIOOS é composto de duas torres. A residencial tem 108 unidades (42 m² a 83 m²) em 21 andares; a torre de serviços e saúde soma 25 pavimentos e 289 unidades (19 m² a 56 m²), pensadas para funcionarem isoladas ou combinadas como consultórios e offices. A estratégia é simples: levar atendimento e convivência até a porta do morador, reduzindo deslocamentos, riscos e isolamento social.

DESENHO PARA A LONGEVIDADE

A arquitetura para longevidade orienta o desenho em escala macro e nos detalhes. Apartamentos e áreas comuns adotam pisos nivelados, eliminação de desníveis, portas mais largas e corredores dimensionados para equipamentos de mobilidade. “A transição entre os ambientes é totalmente nivelada. Não existe algo que possa provocar tropeços ou quedas acidentais”, diz Ricardo Amaral.

A tecnologia atua como suporte

essencial: botões SOS, sensores de fumaça, tomadas inteligentes conectadas ao fogão com desligamento automático e automação que monitora rotinas. Esses recursos preservam independência ao mesmo tempo em que criam uma rede de suporte capaz de intervir quando necessário — o equilíbrio entre autonomia e assistência buscado pelo público sênior.

MICROCOSMO URBANO

No térreo, o BIOOS se configura como um microcosmo urbano: praça de convivência, cafés, farmácias, lojas e espaços para “permanence”, projetados para encontros espontâneos. Salas de leitura e áreas para atividades coletivas reforçam a noção de que longevidade saudável depende também da sociabilidade, combatendo isolamento e dificuldade de locomoção.

O bem-estar psicológico orientou escolhas paisagísticas: o desenho biofílico integra floreiras nas fachadas e nos jardins verticais, formando uma “floresta” que atravessa a pele do edifício e alcança as unidades. Inspirado em experiências europeias, o paisagismo privilegia espécies adaptadas ao clima de Curitiba, árvores frutíferas e áreas

verdes que aproximam moradores da natureza, atuando como extensão da medicina preventiva sobre sono, percepção térmica e resposta ao ruído.

OLHAR ATENTO

O BIOOS ganhou o Design for a Better World Award 2025, reconhecimento pela conciliação entre estética, funcionalidade e sustentabilidade. Para Amaral, que completa 50 anos de carreira em 2026, o empreendimento cristaliza uma convergência entre trajetória profissional e mudança social: “São cinco décadas em que tento manter um olhar atento para a evolução arquitetônica, urbanística e sociológica vivida pela cidade.”

Além de atender à demanda imediata, o projeto gera know-how. Incorporadores têm buscado o RAAA por consultoria, percebendo que o mercado 60+ exige um ecossistema — mobilidade, saúde, convivência e tecnologia integrados —, e não apenas adaptações pontuais de planta. O BIOOS ilustra uma mudança de paradigma: envelhecer na cidade não precisa significar perda de liberdade. Quando arquitetura, saúde e tecnologia se articulam, é possível manter uma vida vibrante, conectada e digna após os 60 — com escolha e autonomia assistida.

PUBLIEDITORIAL

PUBLIEDITORIAL Os conteúdos assim indicados são materiais publicitários em formato nativo. A responsabilidade sobre as informações é do escritor e não expressa necessariamente a opinião do TOPVIEW.

50 Ricardo Amaral
ARQUITETO ASSOCIADO

RICARDO AMARAL ARQUITETOS ASSOCIADOS

Rua Simão Bolívar, 1.827, Hugo Lange
Curitiba | 41 3262-2220
ricardoamaral.arquitetos.com.br
@ricardoamaral.arq

ONDE A CASA ENCONTRA SEU RITMO

EM QUATRO BARRAS, UMA RESIDÊNCIA DE ALTO PADRÃO TRADUZ O ENCONTRO ENTRE MARCENARIA PLANEJADA, ARQUITETURA E BEM-ESTAR EM UM PROJETO PENSADO PARA SER VIVIDO COM CALMA, CONFORTO E AUTENTICIDADE

A BUSCA POR qualidade de vida tem levado cada vez mais famílias a olhar para além dos grandes centros urbanos. Na Região Metropolitana de Curitiba, cidades como Quatro Barras vêm se destacando pelo crescimento de condomínios horizontais de alto padrão que combinam segurança, infraestrutura, contato com a natureza e uma rotina mais tranquila.

É justamente nesse cenário que nasce esta residência projetada para acolher a vida em seu ritmo mais natural.

Responsável pelo desenvolvimento dos ambientes e pela execução de toda a marcenaria planejada da residência, a Simonetto Jardim das Américas, marca integrante do Grupo Viveto, participou ativamente da construção da identidade dos espaços. Mais do que fornecer o mobiliário, o time técnico da empresa desenvolveu soluções personalizadas para atender às dinâmicas da família, criando ambientes que unem praticidade, elegância e aconchego.

Da área gourmet ao home office, passando pelas áreas sociais e íntimas, cada composição foi pensada para valorizar a convivência, a organização e a fluidez dos espaços. A combinação entre materiais naturais, tons suaves e acabamentos cuidadosamente especificados contribuiu assim para criar uma atmosfera acolhedora e atemporal.

A residência também contou com a participação das arquitetas Carla



O projeto foi pensado para viver com calma.



A Simonetto Jardim das Américas é responsável pelo desenvolvimento da marcenaria da residência.



Cada ambiente foi pensado para estar pronto para uso.



O lar oferece funcionalidade e qualidade de vida.



As arquitetas Carla Guimarães e Andréa Zaninelli.

Guimarães e Andréa Zaninelli, do Triângulo Studio, responsáveis pelo desenvolvimento da área íntima do casal e de todo o trabalho de decoração e ambientação que complementam a experiência dos ambientes.

“Nosso objetivo foi desenvolver uma proposta que transmitisse tranquilidade e acolhimento, respeitando a personalidade da família e valorizando materiais, texturas e elementos que reforçam a sensação de conforto. A ambientação teve um papel importante para construir essa atmosfera leve e afetiva em toda a casa”, afirma Andréa.

“Acreditamos que os melhores projetos são aqueles que conseguem equilibrar estética, funcionalidade e emoção. Neste projeto, cada solução foi desenhada para atender às necessidades

da família sem abrir mão do design. O resultado é uma residência atemporal, confortável e preparada para acompanhar diferentes fases da vida”, conclui Carla.

Em projetos residenciais contemporâneos, a marcenaria assume um papel cada vez mais estratégico. Mais do que organizar os espaços, ela é capaz de traduzir hábitos, otimizar rotinas e criar soluções personalizadas que acompanham as necessidades de cada família.

Foi exatamente esse olhar que norteou o trabalho desenvolvido pela Simonetto Jardim das Américas.

“Na Simonetto Jardim das Américas, acreditamos que a marcenaria planejada vai muito além do mobiliário. Ela é responsável por transformar necessidades em soluções e dar personalidade

aos ambientes. Este projeto traduz exatamente essa visão: espaços pensados para acolher, integrar e acompanhar a rotina de quem vive a casa todos os dias. Como Grupo Viveto, temos orgulho de participar da construção de lares que priorizam o bem-estar, a funcionalidade e a qualidade de vida”, complementa Luciano Nogueira, sócio-proprietário da Simonetto Jardim das Américas - Grupo Viveto.

O resultado é uma residência que não busca impressionar pelo excesso, mas pela sensação que desperta. Um lugar em que cada ambiente foi pensado para ser usado, compartilhado e vivido. Porque, no fim, os melhores projetos são aqueles que encontram o ritmo de quem vai viver ali. E fazem desse ritmo o seu maior elemento de inspiração.

PUBLIEDITORIAL

PUBLIEDITORIAL Os conteúdos assim indicados são materiais publicitários em formato nativo. A responsabilidade sobre as informações é do escritor e não expressa necessariamente a opinião do TOPVIEW.

grupo **viveto**

SIMONETTO JARDIM DAS AMÉRICAS
Av. Coronel Francisco H. dos Santos, 913,
Jardim das Américas - Curitiba (PR)
(41) 3527-2157
@simonettoja

ONDE ESTÃO OS TEMPLOS DO VINHO

CONHEÇA OS SEGREDOS ARQUITETÔNICOS POR TRÁS DAS MELHORES VINÍCOLAS DO MUNDO

POR BRENDA IUNG

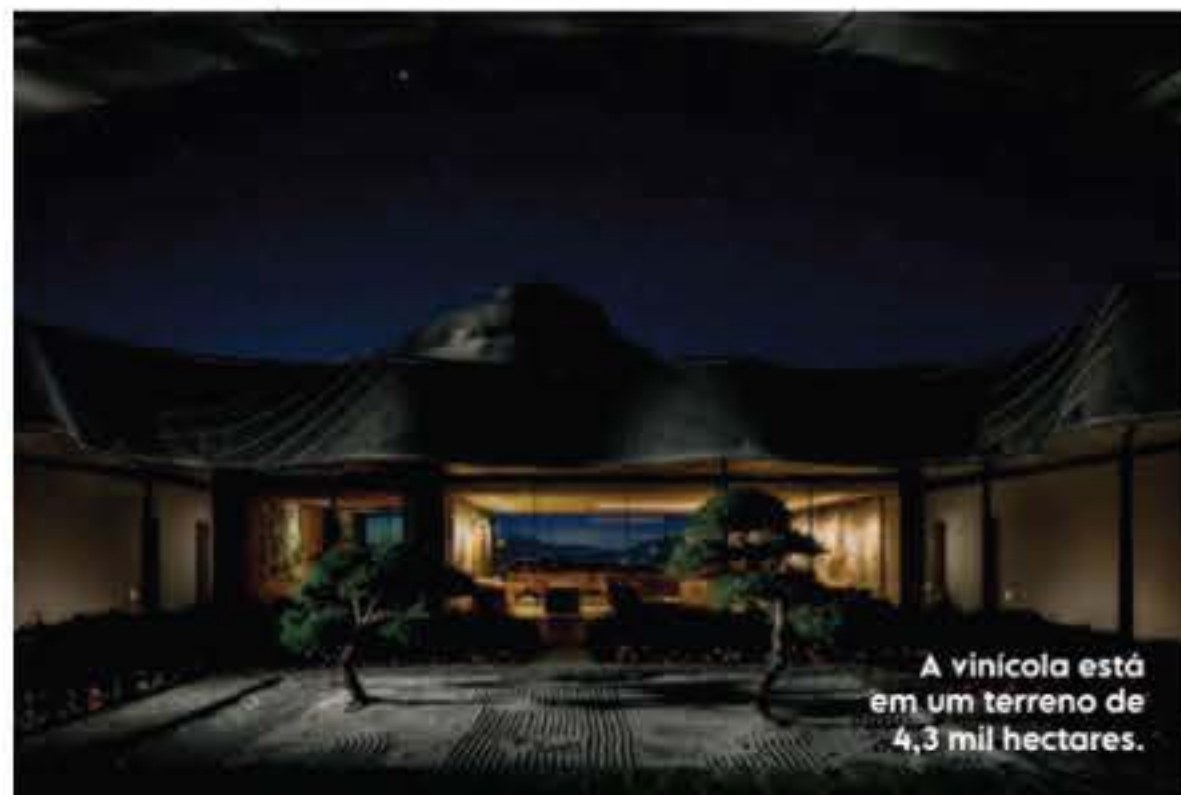


O projeto da Vik foi assinado por Similjan Radic em parceria com Loreto Lyon.

MUITO ALÉM DOS rótulos premiados e dos terroirs excepcionais, algumas das vinícolas mais reconhecidas do mundo se destacam também pela arquitetura. Nesta seleção, a TOPVIEW apresenta projetos que transformaram adegas em ícones culturais e turísticos, revelando como história, paisagem, inovação e design se unem para criar experiências memoráveis.

CHILE VIK

Eleita a melhor vinícola do mundo pelo *The World's 50 Best Vineyards*, a chilena Vik, no Vale de Cachapoal, é famosa pela sinergia entre tecnologia e naturalidade. A região, reconhecida como o "lugar de ouro" pelo povo indígena Mapuche, funde-se ao futurismo estrutural da vinícola. Idealizada pelo arquiteto Similjan Radic, o objetivo era que a vinícola pudesse se integrar à paisagem selvagem da área. Para escolher o responsável pelo projeto, os proprietários Carrie e Alexander Vik instituíram um concurso arquitetônico. O desenho inclui uma única cobertura, com estruturas que privilegiam a entrada de ar natural e passarelas que permitem o acesso à estrutura principal. Recentemente, a marca anunciou a inauguração do Puro Vik Wellness, um centro dedicado ao bem-estar, à hospitalidade e à gastronomia. **Onde:** Millahue, San Vicente de Tagua Tagua, O'Higgins - Chile.



A vinícola está em um terreno de 4,3 mil hectares.



Passarelas permitem o acesso à estrutura principal.



A Casa Don Melchor foi construída em 1875.

CHILE DON MELCHOR

Projetada em 1883 pelo paisagista francês Guillermo Renner, o parque histórico que abriga a Casa Don Melchor une a elegância dos jardins franceses à naturalidade do paisagismo inglês. A casa principal, idealizada pelo arquiteto alemão Teodoro Burchard e construída em 1875, foi encomendada por Melchor Concha y Toro para a esposa Emiliana Subercaseaux. A arquitetura sóbria, refinada e atemporal levou ao reconhecimento de Monumento Histórico Nacional do Chile.

Onde: Av. Virginia Subercaseaux 210, Pirque, Região Metropolitana - Chile.

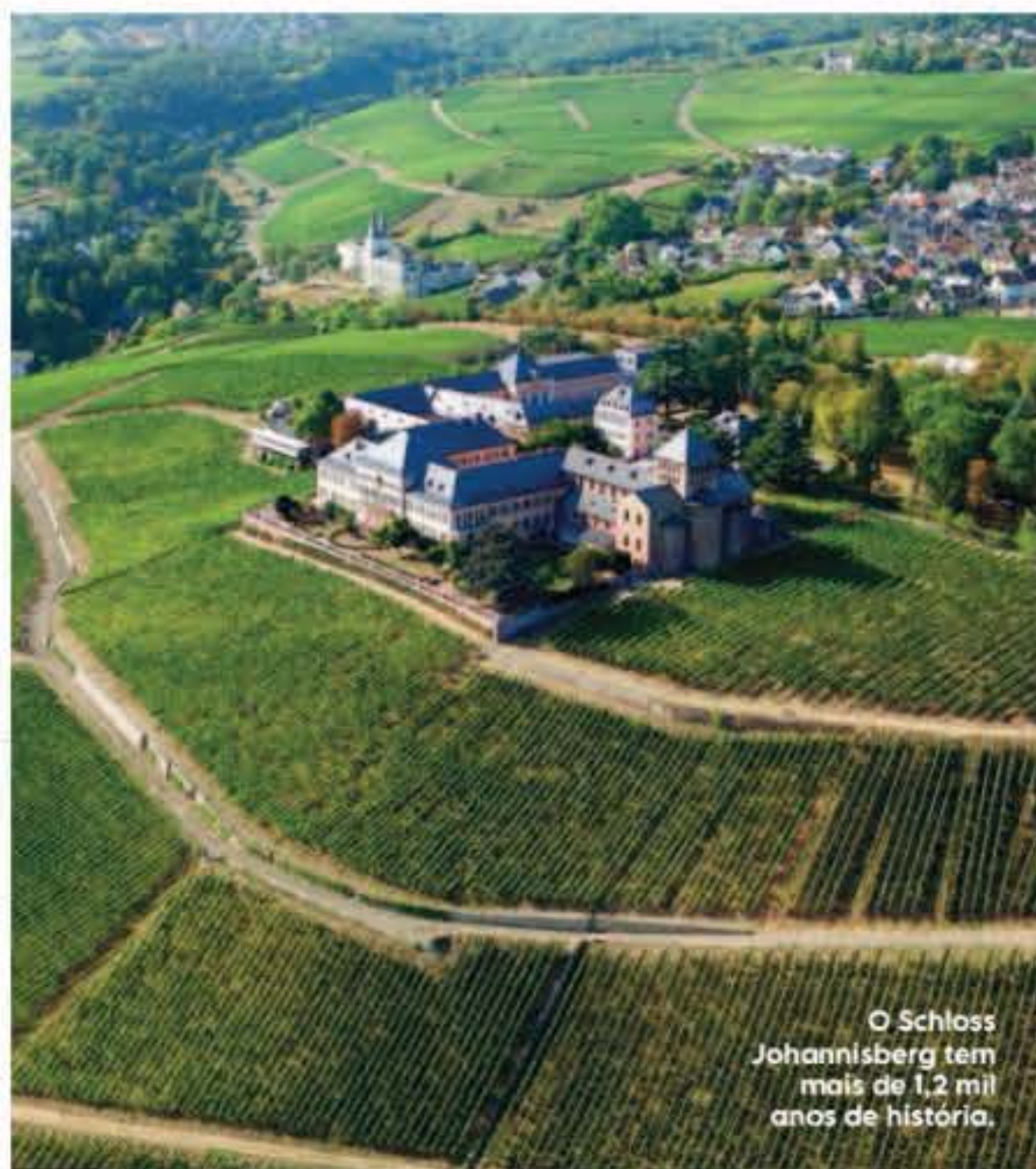
URUGUAI BODEGA GARZÓN

Com mais de 15,2 mil m² de extensão, a vinícola está ancorada em uma área rochosa chamada "Escudo de Brasília". Essa identidade ajudou a desenhar o projeto, definido pelo escritório Bormida Yanzon Arquitectos. Com uma integração de arquitetura, natureza, indústria, turismo e sustentabilidade, o planejamento respeitou os padrões LEED, com definição de materiais, tecnologias e processos renováveis. A estrutura conta com concreto aparente, pedra local e telhados verdes.

Onde: 9 km. 175, 20400 Garzón, Departamento de Maldonado - Uruguai.



A estrutura foi criada pelo escritório Bormida Yanzon Arquitectos.



O Schloss Johannisberg tem mais de 1,2 mil anos de história.

ALEMANHA SCHLOSS JOHANNISBERG

O palácio neoclássico que abriga a vinícola alemã Schloss Johannisberg foi construído em meados do século XVIII para a família dos príncipes Abades de Fulda. A propriedade é famosa por ser a primeira do mundo a se dedicar exclusivamente à uva Riesling. No início do século XIX, ele passou a ser de propriedade do príncipe Klemens Wenzel von Metternich, que foi responsável pela conservação da estrutura e do legado vitivinícola da estrutura. Hoje, o palácio também mantém um centro cultural.

Onde: Schlossallee, 65366 Geisenheim - Alemanha.



A propriedade é inspirada nos registros de Andy Katz.

ESTADOS UNIDOS APERTURE CELLARS

A propriedade do renomado fotógrafo Andy Katz se eleva inspirada nos registros feitos por ele. Projetada pelo escritório Signum Architecture, a vinícola foi pensada para o enoturismo. No interior, os quartos e os tetos foram projetados para aproveitar a arte de Katz. No exterior, uma visão minimalista do edifício se integra ao vale montanhoso. Para a estrutura, o metal escurecido simula o efeito de aço envelhecido.

Onde: 12291 Old Redwood Hwy, Healdsburg, CA 95448 - Estados Unidos.



Os vinhos de Klein Constantia estavam entre os favoritos de Napoleão.

ÁFRICA DO SUL KLEIN CONSTANTIA

Em 1695, o governador do Cabo, Simone van der Stel, escolheu as encostas de Constantia-berg para iniciar uma produção de vinhos. As condições de solo, com granito decomposto, somadas à brisa marítima fresca, fizeram da região uma potência em produção de vinho. A estrutura foi desenhada em estilo holandês, envolta em jardins exuberantes e amplos pátios.

Onde: End of, Klein Constantia Rd, Constantia, Cape Town, 7806 - África do Sul.



A primeira vindima da propriedade é datada de 1252.

FRANÇA CHÂTEAU PAPE CLÉMENT

A propriedade francesa clássica é a mais antiga do mundo na produção de vinhos bordeaux: a primeira vindima é datada de 1252. Em 1314, foi batizada em homenagem ao Papa Clemente V, antigo proprietário — antes disso, era chamada de “Domaine de la Mothe”. Em 1791, ela foi leiloadada após ter sido confiscada pelos revolucionários franceses. Em uma área de 60 hectares, o edifício principal mantém características históricas francesas, com salões de recepção luxuosos, biblioteca e terraço.

Onde: 216 Av. Dr Nancel Penard, 33600 Pessac - França.



A família Henschke produz vinho há mais de 150 anos.

AUSTRÁLIA HENSCHKE

Há seis gerações, a família australiana Henschke produz vinhos. A adega está instalada no antigo armazém de lã da fazenda da família, construído nos anos 1950. O local, por sua vez, fazia parte do antigo celeiro de grãos, dos anos 1860, que, até hoje, mantém as paredes de pedra seca remanescentes — características da arquitetura pioneira da região. O galpão de tosquia foi transformado em loja, sala de degustação privativa e tanques subterrâneos. Mesmo com a história proeminente, o local também apresenta nuances de um moderno design.

Onde: 1428 Keyneton Road, Keyneton, SA 5353 - Austrália.



EM CURITIBA É MAIS FRIO?!

ESPECIALISTAS ESCLARECEM COMO AS CASAS BRASILEIRAS DEVEM SE PREPARAR PARA LIDAR COM O FRIO

POR BRENDA IUNG

Calçadão da Rua XV de Novembro em 1975.

SE VOCÊ NASCEU EM CURITIBA, certamente já falou ou já ouviu, ao menos uma vez, a frase:

— *Ahh, mas em Curitiba é mais frio!*

E, apesar de parecer um exagero curitibano, a máxima tem um fundo de verdade. Isso porque as casas da cidade nem sempre estão preparadas para conviver com o frio constante na região. A capital paranaense detém o título de mais fria do país, com um temperaturas inverniais na casa dos 5 °C e dias úmidos na maior parte do ano.

O FRIO NO HEMISFÉRIO SUL

Nos países do Hemisfério Sul, o inverno se apresenta de maneira mais amena em comparação aos países norte-americanos, europeus e asiáticos, explica Reinaldo Kneib, meteorologista do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). No Hemisfério Norte, os fenômenos meteorológicos são mais severos, com ocorrências de nevascas, detalha o especialista.

Por ter dimensões continentais, o Brasil apresenta grandes divergências cli-

máticas, explica Kneib. Na área norte, a região amazônica amplia o calor e a umidade. No Sul, especialmente no inverno, as massas de ar frio vindas da Antártica chegam aos estados com mais força, reduzindo as temperaturas e aumentando a ocorrência de geada. No Sudeste e no Centro-Oeste, as massas de ar frio chegam com menor intensidade e, por isso, as temperaturas costumam ser mais amenas.

"MAIS FRIO EM CASA DO QUE NA RUA"

Na Europa, o frio intenso é registrado durante, pelo menos, oito meses do ano, conta o meteorologista. E as casas são preparadas para enfrentar as temperaturas rigorosas — afirma o arquiteto e professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), David Queiroz Santana.

Segundo o especialista, no Hemisfério Norte, o projeto das edificações parte de

uma lógica diferente: a casa é pensada como uma envoltória térmica eficiente. As paredes, coberturas e pisos recebem camadas de isolamento térmico, reduzindo a perda de calor para o ambiente externo. As janelas, geralmente, são compostas de vidros duplos ou triplos, com

câmaras de ar ou gases isolantes entre as lâminas de vidro. As esquadrias são mais vedadas, para evitar a infiltração de ar. Os sistemas de calefação são incorporados à rotina da edificação, com radiadores, pisos aquecidos, bombas de calor, caldeiras ou sistemas centrais de aquecimento.

“Esses recursos mudam completamente a experiência do frio: a temperatura externa pode estar negativa, mas o interior da casa permanece estável, confortável e seguro. O morador não depende apenas de roupas pesadas ou aquecedores pontuais; ele vive em um ambiente arquiteto-

“NÃO SE TRATA DE COPIAR INTEGRALMENTE MODELOS estrangeiros, mas de adaptar boas soluções ao clima, à cultura construtiva e à realidade econômica brasileira.”

— David Queiroz Santana

nicamente preparado para o inverno.”

No Brasil, por outro lado, as estruturas para proteção das intempéries climáticas — sejam elas quentes ou frias — não são tão eficazes. E, por isso, os moradores têm a sensação de sentir mais frio em Curitiba ou em outras cidades do Sul do que quando estão na Europa ou nos Estados Unidos.

De acordo com o arquiteto, no país, mesmo nas regiões mais frias, é comum encontrar casas com paredes simples de alvenaria, coberturas pouco isoladas, pisos frios, janelas com vidro simples, esquadrias com frestas e baixa vedação do ar. Os elementos favorecem a perda rápida de calor interno e permitem a entrada de correntes de ar frio. Isso, somado a um ambiente sem uma calefação adequada, faz com que a temperatura interna acompanhe a temperatura externa, causando a sensação de que faz mais frio dentro de casa do que na rua.

COMO PROTEGER

Para o especialista, o primeiro passo para garantir a permanência do conforto térmico é tratá-lo como uma questão de proteção e não apenas como um problema a ser resolvido depois da obra pronta. No Sul, o arquiteto recomenda a incorporação do isolamento térmico em coberturas, paredes externas e pisos em contato com o solo.

Além disso, é preciso dedicar atenção especial

à cobertura, pois é uma das áreas de maior troca térmica nas edificações; usar esquadrias de melhor desempenho, com vidros duplos em áreas mais expostas; investir em vedação contra infiltrações de ar; e dedicar atenção especial à escolha da orientação solar.

Essas estratégias podem ser combinadas a soluções como bombas de calor, ar-condicionado, piso aquecido e sistemas de automação para controle térmico.

“Não se trata de copiar integralmente modelos estrangeiros, mas de adaptar boas soluções ao clima, à cultura construtiva e à realidade econômica brasileira”, sugere.

ATENÇÃO À ESTRUTURA

Considerando as condições climáticas da capital paranaense, um dos desafios das construtoras que operam na cidade é desenvolver edificações capazes de



Criança brinca com os flocos brancos em foto do arquivo da Biblioteca Pública do Paraná.

responder às variações de forma equilibrada, proporcionando conforto durante todo o ano, sem depender de sistemas mecânicos de climatização. A análise é de Carlos Grazina, diretor de engenharia da Construtora Laguna.

Para alcançar isso, é exigida uma abordagem integrada desde as etapas iniciais do projeto, explica. Entre os pontos de atenção, Grazina considera: orientação solar, incidência dos ventos predominantes, desempenho térmico da envoltória da edificação, estanqueidade e qualidade dos materiais.

“O OBJETIVO É CRIAR AMBIENTES MAIS SAUDÁVEIS, eficientes e resilientes, capazes de oferecer bem-estar aos moradores (...)”

— Carlos Grazina

“O objetivo é criar ambientes mais saudáveis, eficientes e resilientes, capazes de oferecer bem-estar aos moradores ao mesmo tempo em

que reduzem o consumo de energia e os impactos ambientais”, detalha.

Segundo Grazina, a construtora busca privilegiar fachadas com melhor incidência solar, utilizar proteção solar adequada para o verão, investir em esquadrias de alta performance e trabalhar com sistemas que combinam desempenho térmico, controle de infiltrações e renovação do ar e de ventilação.

SOLUÇÕES

Em Curitiba, a valorização do conforto térmico foi a motivação para a criação da Hotfloor, referência em pisos aquecidos. Com 20 anos de história, a empresa, liderada pelo engenheiro civil e mestre em sustentabilidade Euclides Ciruelos, enxerga o conforto térmico como um impulsionador para a boa qualidade de vida.

Entre as soluções oferecidas pela mar-

ca, estão: os pisos aquecidos, o inovador sistema de aquecimento HotCloset, dedicado a reduzir a umidade nos closets e guarda-roupas e a automação para controle térmico.

Para Ciruelos, a atenção ao conforto térmico é uma questão de sustentabilidade. Com o aquecimento do ambiente, reduz-se o consumo de energia com aquecedor e ar-condicionado. Além disso, a redução da umidade nos ambientes evita o desgaste estrutural e dos objetos causado pelo mofo.

Em Gramado (RS), cidade na qual as temperaturas podem chegar aos graus negativos durante o inverno, a calefação está presente em boa parte dos empreendimentos. O Terrazas Gramado, empreendimento de alto padrão, será entregue com uma infraestrutura de tubulação dedicada ao conforto térmico dos ambientes e do aquecimento para a água. A estrutura foi realizada pela Tieppo Aquecimento.

O proprietário, Carlos Augusto Tieppo, acredita que o conforto térmico não é meramente visual — evidenciado por lareiras, ar-condicionados e aquecedores —, mas, sim, uma questão estrutural, que impacta na sustentabilidade dos empreendimentos e na saúde dos moradores.

Segundo o empresário, ao investir em calefação, os moradores evitam alergias e problemas respiratórios, causados por mofo, ácaros e poeira, além de se manterem aquecidos da maneira correta: ao optar por ar-condicionado, o aquecimento ambiental se dá de cima para baixo, o que aumenta o calor no rosto e deixa as extremidades geladas, fazendo até mesmo com que resfriados possam se desenvolver mais facilmente.



O rooftop do Wave Lofts.

DAMIANI EMPREENDIMENTOS INVESTE EM ENGENHARIA EM PROL DA SAÚDE

A CONSTRUTORA APOSTA EM CRITÉRIOS MENSURÁVEIS DE SAÚDE E BEM-ESTAR PARA LIDERAR UMA NOVA FASE DO MERCADO IMOBILIÁRIO EM CURITIBA

COM TRADIÇÃO DE 45 anos em engenharia de alta performance, a Damiani Empreendimentos constrói uma trajetória marcada pela solidez e pela capacidade de antecipar tendências. Agora, em mais um capítulo de inovações, a construtora apresenta o Damiani Welltec – uma submarca de desenvolvimento imobiliário premium *wellness* que une engenharia de alta performance, tecnologia e arquitetura sensorial, transformando a moradia em uma plataforma de saúde, bem-estar e qualidade de vida.

O movimento acompanha uma mudança global de comportamento. Se antes o mercado imobiliário vendia localização e, depois, experiência, hoje, passa a entregar algo ainda mais valioso: bem-estar mensurável. Segundo o Global Wellness Institute, principal autoridade em pesquisa e educação para a indústria do bem-estar, o segmento de *wellness real estate* está entre os que mais crescem no mundo, impulsionado por consumidores que entendem a casa como uma extensão do autocuidado.

Na prática, um empreendimento

wellness vai muito além de academia e áreas de lazer. Ele reúne elementos que favorecem a saúde física e emocional, como iluminação natural, ventilação cruzada, conforto térmico e acústico, biofilia, qualidade do ar e da água, espaços de convivência e ambientes projetados para reduzir o estresse e promover o equilíbrio.

Na Damiani, esse conceito começa muito antes da entrega das chaves. A curadoria das academias, por exemplo, é assinada pelo educador físico Francisco Souza, recordista paranaense de

supino, e conta com equipamentos profissionais. O espaço também possui monitoramento contínuo da qualidade do ar e sistema de renovação que mantém níveis saudáveis de CO², potencializando desempenho, recuperação e conforto durante os treinos. A preocupação com a saúde também se estende à hidratação, com bebedouros profissionais distribuídos pelas áreas comuns.

O cuidado com o sono, considerado um dos principais pilares da saúde, é outro diferencial. Estudos mostram que noites bem dormidas influenciam diretamente a memória, a imunidade, a saúde cardiovascular e o equilíbrio emocional. Para favorecer esse descanso, a Damiani investe em soluções como vidros de alta performance termoacústica, persianas com vedação total de luminosidade, tubulações com tratamento acústico, piso aquecido e amplas janelas que maximizam a entrada de luz natural, regulando o ritmo biológico dos moradores.

O conceito ganha diferentes interpretações nos empreendimentos da incorporadora. No Aurora Garden Ecoville, condomínio horizontal com apenas oito residências integradas a um bosque nativo preservado de 680 metros quadrados, a biofilia e o contato com a natureza tornam-se parte da experiência cotidiana.

Já no Wave Lofts, no Água Verde, o *wellness* assume uma linguagem urbana, com *rooftop* de 1.060 metros quadrados, piscina aquecida, quadra de beach tennis, sala de massagem e espaços dedicados à conexão entre saúde e relacionamento. Já o próximo lançamento da marca reforça esse posicionamento com um espaço *Recovery* equipado com sauna seca, ofurô, banho de gelo e tecnologias voltadas à recuperação física.

“Sempre entregamos arquitetura de alto desempenho. O Damiani Welltec é a extensão natural desse princípio:



O Damiani Welltec transforma a moradia em uma plataforma de bem-estar.



A curadoria das academias é assinada pelo educador físico Francisco Souza.

se a construção pode ser inteligente, o estilo de vida dentro dela também. Não estamos vendendo academia. Estamos entregando um protocolo de saúde ativa como parte do produto imobiliário, e isso muda fundamentalmente o que significa morar bem”, afirma Marçal Ambrósio, diretor comercial da Damiani.

Para Bruno Damiani, CEO da Cons-

trutora, a transformação é definitiva. “Estamos assistindo a uma mudança de paradigma. Durante décadas, o mercado vendeu localização. Depois, passou a vender experiência. Agora, começa a vender qualidade de vida baseada em critérios mensuráveis de saúde e bem-estar. Afinal, o novo luxo não está apenas no que se vê, está naquilo que o corpo sente todos os dias”, finaliza.



BARRA VELHA: DESCUBRA O PRAZER DE VIVER NO LITORAL DE SANTA CATARINA

O LOCAL É UM REFÚGIO ENTRE OS DESTINOS LITORÂNEOS DE SC

NO LITORAL NORTE de Santa Catarina, entre cidades que se tornaram referência nacional, Barra Velha revela um novo capítulo. Com uma paisagem marcada por extensas faixas de areia, águas tranquilas e um ritmo de vida calmo, o município vem atraindo cada vez mais visitantes e novos moradores em busca de qualidade de vida, natureza e um cotidiano mais equilibrado.

A cidade guarda algo que muitos destinos litorâneos já perderam: a sensação de refúgio. Ao longo de seus cerca de 20 quilômetros de orla, é possível encontrar praias amplas, mirantes naturais e pontos de contemplação que convidam a desacelerar.

Entre os cenários mais conhecidos, está a Praia do Tabuleiro, um dos trechos mais extensos do litoral catarinense. A faixa de areia clara e larga se torna o lugar perfeito para caminhadas ao amanhecer e encontros à beira-mar. Ao redor, restaurantes especializados em frutos do mar, cafés e estabelecimentos locais mantêm viva a tradição de uma

cidade que nasceu ligada à pesca e ao contato direto com o oceano.

Para quem busca experiências além da praia, Barra Velha oferece um roteiro que mistura natureza e lazer. A Lagoa de Barra Velha permite passeios e esportes náuticos, enquanto o Morro do Cristo revela uma vista panorâmica privilegiada da cidade e do mar. Já o Costão dos Naufragos, com suas formações rochosas e histórias antigas de navegação na região, é um convite à contemplação.

Esse conjunto de paisagens e experiências tem transformado Barra Velha em um destino cada vez mais valorizado de Santa Catarina. Com localização estratégica, próxima a importantes cidades, como Joinville e Itajaí, e com acesso facilitado pela BR-101, a cidade vem atraindo investimentos que acompanham uma nova forma de viver o litoral: com mais equilíbrio, bem-estar e conexão com a natureza.

É nesse cenário que surge um marco importante para o desenvolvimento da

região. Barra Velha recebe o Amalfi, empreendimento da Vici Incorporadora que se destaca por unir arquitetura contemporânea, exclusividade e uma proposta voltada ao bem-estar.

O projeto chega com um diferencial inédito no país: o primeiro empreendimento residencial pé na areia do Brasil com certificação internacional Fitwel (na categoria V3 MFR), selo que reconhece projetos que promovem saúde, qualidade de vida e equilíbrio no ambiente construído.

Inspirado na Costa Amalfitana, o Amalfi nasce frente ao mar e reforça a vocação da cidade para um novo tipo de destino: um lugar em que viver perto da natureza deixa de ser apenas um privilégio de férias e passa a fazer parte da rotina.

Em um litoral que se reinventa sem perder sua essência, Barra Velha se consolida como um endereço que combina tranquilidade, beleza natural e novas possibilidades de viver bem.



SAIBA MAIS

PUBLIEDITORIAL

PUBLIEDITORIAL. Os conteúdos assim indicados são materiais publicitários em formato nativo. A responsabilidade sobre as informações é do escritor e não expressa necessariamente a opinião da TOPVIEW.

VICI

VICI INCORPORADORA
Av. Avelino José Borges, 840, Tabuleiro
Barra Velha (SC) | (47) 9 9167-6090
@vici.inc

DIVULGAÇÃO



Frequento torneios de tênis desde criança.



Retornei a Paris para assistir ao Roland Garros.

O TÊNIS NUNCA FOI APENAS TÊNIS

AGORA, MINHA COLUNA NA TOPVIEW, QUE ANTES ERA DE VIAGENS, PASSA A ABORDAR ASSUNTOS DO UNIVERSO TENÍSTICO

ALGUMAS PESSOAS CONHECEM o mundo por meio da gastronomia. Outras, pela arte ou pela moda. Eu tive a sorte de conhecer grande parte dele por meio do tênis.

Minha história com o esporte começou muito antes de ele se transformar em profissão. Cresci em uma família apaixonada por tênis e, desde cedo, os torneios fizeram parte das nossas viagens e das memórias que construímos juntos.

Enquanto muitas crianças escolheriam destinos pelos parques de diversão, eu achava o máximo poder assistir aos duelos entre Sampras e Agassi, cruzar com Safin e Hewitt no Players Lounge e torcer (muito!) pelo Guga. Foi ali que nasceu uma paixão que acabaria moldando minha vida.

Ao longo da história, o tênis atravessou palácios, guerras, mudanças culturais e gerações inteiras. Foi praticado pela aristocracia europeia antes de se transformar em um fenômeno global. Influenciou a moda, ajudou a moldar

comportamentos e criou alguns dos maiores ícones do esporte.

Para mim, sempre foi a melhor forma de conhecer culturas, lugares e histórias.

Roland-Garros não é apenas o torneio criado em 1928 para celebrar a conquista da Copa Davis pela França, é também a relação dos franceses com a elegância, os cafés lotados e a identidade cultural de Paris.

Em Roma, o tênis ocorre entre esculturas de mármore, arquitetura monumental e uma atmosfera que mistura esporte e *dolce vita*.

O US Open é um reflexo de Nova York: vibrante, acelerado e imprevisível. E então existe Wimbledon.

Disputado desde 1877, é o mais antigo do mundo. Em uma era dominada por mudanças constantes, o Grand Slam

inglês continua preservando tradições centenárias: os uniformes brancos, as quadras de grama impecáveis, a Royal Box, os morangos com creme e a ausência de publicidade ao redor da quadra central.

Mesmo depois de tantos torneios e tantas viagens, a temporada de grama continua despertando a mesma sensação de encantamento da primeira vez.

Que sorte poder crescer dentro desse universo. E que sorte continuar fazendo as malas com o mesmo entusiasmo da infância.

Porque o tênis nunca foi apenas tênis. Para mim, ele sempre foi uma forma de enxergar o mundo e, agora, passo a comunicar sobre isso também em minha coluna na TOPVIEW.

“ENQUANTO MUITAS CRIANÇAS ESCOLHE-RIAM DESTINOS pelos parques de diversão, eu achava o máximo poder assistir aos duelos entre Sampras e Agassi, cruzar com Safin e Hewitt no Players Lounge e torcer (muito!) pelo Guga.”

O FRIO É TERAPÊUTICO

CONHEÇA AS EXPERIÊNCIAS QUE
TRANSFORMAM O GELO EM AUTOCUIDADO

POR BRENDA IUNG



Imagens em
aquas geladas
na Dolomiten
Italia.

LAGOS CONGELADOS, BANHEIRAS repletas de gelo, compressas geladas: as terapias que usam o frio como ativo têm se tornado cada vez mais populares no bem-estar. As experiências, que podem ser realizadas em casa ou feitas sob as águas do Ártico, têm benefícios comprovados para redução da inflamação, alívio de dores, melhora na circulação, impacto positivo no sono e melhora na aparência estética da pele.

Segundo a dermatologista Adriana Gürtler Dermatologista, membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), essas terapias podem ser um complemento valioso à saúde da pele, desde que praticadas com embasamento científico, supervisão e individualização adequada.

“A orientação de um dermatologista antes de iniciar qualquer programa de termoterapia ou crioterapia é fundamental, especialmente em pacientes com doenças cutâneas crônicas”, detalha. O especialista vai avaliar se há doenças ou condições cutâneas que impossibilitem a realização da terapia.

Antes de começar um tratamento do gênero, é preciso evitar a exposição solar intensa e a realização de procedimentos dermatológicos ablativos, como laser e peelings. Além disso, na preparação, é preciso reforçar a hidratação corporal.

Durante a terapia, é preciso respeitar os tempos de exposição recomendados e os protocolos definidos pelo centro termal. Também é importante proteger as extremidades (orelhas, dedos, nariz) para evitar lesões pelo frio.

Após a realização, é necessário se atentar à reposição da hidratação da pele, com ceramidas, glicerina e ácido hialurônico, enquanto ele ainda estiver úmida, para potencializar os efeitos. Evitar também a exposição solar, dando ênfase à fotoproteção da pele. E respeitar um tempo de repouso corporal entre 15 e 20 minutos logo após a realização do tratamento, para normalização da temperatura corporal.



APRIMORAMENTO ESTÉTICO CRIOTERAPIA

A crioterapia utiliza o frio extremo (alcançado com nitrogênio líquido ou bolsas de gelo) para recuperar tecidos doentes, aliviar dores físicas e promover a recuperação física. Por meio da redução do fluxo sanguíneo, ela minimiza a atividade metabólica celular e a inflamação dos tecidos.



MELHORA DO BEM-ESTAR CONTRASTE TÉRMICO

As terapias de contraste térmico podem ser feitas em lagos congelados ou banheiras de gelo e, após a imersão, uma sessão de sauna ou banho em água quente. O contraste ideal é passar um minuto em água gelada e três em espaços quentes. Em imersão, impacta positivamente na qualidade do sono, na imunidade e no bem-estar geral.



MELHORA DA SAÚDE MENTAL IMERSÃO EM ÁGUAS CONGELANTES

A imersão em água congelante, frequentemente feita em lagos gelados, é usada para recuperação física, redução de processos inflamatórios, diminuição de alergias e melhora na disposição mental.



ALÍVIO DE DORES MASSAGENS COM GELO

Comuns nos tratamentos de fisioterapia, as massagens com gelo são feitas com a fricção da água congelada sobre a pele. Há redução do inchaço, alívio de dores musculares e articulares e aceleração da recuperação física.

REDUÇÃO DA TENSÃO MUSCULAR MERGULHO EM ÁGUAS TERMAIS

O banho em lagos quentes, motivados pelas atividades vulcânicas, oferece alívio de tensões musculares, melhora a circulação sanguínea, reduz o estresse, melhora a qualidade do sono e revitaliza a pele — inclusive em casos de doenças dermatológicas. Em algumas regiões, as águas termais estão envoltas de neve, promovendo o contraste térmico.



O BRASIL SORRI MELHOR

COM 20% DOS DENTISTAS
DO PLANETA, O BRASIL
É PROTAGONISTA NA
ODONTOLOGIA MUNDIAL



Um em cada cinco
dentistas do mundo
é brasileiro.

MINHA HISTÓRIA COM a odontologia começou ainda na adolescência. Durante o tratamento ortodôntico, vivi de perto uma transformação que ia muito além do alinhamento dos dentes. A mudança na autoestima, na confiança e na forma de me relacionar com as pessoas despertou em mim o interesse pela saúde bucal e pelo impacto que ela pode ter na vida de alguém.

Quando me formei em Odontologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1997, o mundo passava por uma revolução tecnológica. Computadores, celulares e novas ferramentas digitais transformavam diferentes setores da sociedade. Naturalmente, passei a buscar formas de trazer essa mesma inovação para a odontologia. Ao longo da minha trajetória, tive a oportunidade de conhecer tecnologias nos Estados Unidos e na Europa e incorporá-las à minha prática clínica, sempre com um objetivo: oferecer uma experiência mais confortável, previsível e eficiente para os pacientes.

Essa busca constante por excelência não é uma característica individual. Ela faz parte da própria identidade da odontologia brasileira.

Hoje, o Brasil é reconhecido como

uma das maiores potências mundiais do setor. Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO), o país possui mais de 449 mil cirurgiões-dentistas registrados. Em outras palavras, cerca de um em cada cinco dentistas do mundo é brasileiro. Além disso, o país abriga a Universidade de São Paulo (USP), considerada a melhor faculdade de Odontologia do mundo – e mantém, ainda, diversas instituições de ensino e pesquisa reconhecidas internacionalmente.

Mas os números, por si só não explicam esse protagonismo. Na minha visão, ele nasce da combinação entre a exigência dos pacientes brasileiros e a dedicação dos profissionais. O brasileiro valoriza o sorriso, a saúde bucal e a estética. Essa demanda impulsionou gerações de dentistas a buscar aperfeiçoamento constante, excelência técnica e atenção aos detalhes.

O profissional brasileiro é reconhecido pela habilidade manual, pelo capricho na execução dos tratamentos e, cada vez mais, pela capacidade de integrar tecno-

logia ao cuidado clínico. Não por acaso, muitos especialistas do país participam do desenvolvimento de soluções e tecnologias utilizadas globalmente por empresas do setor.

A contribuição brasileira também se estende à educação e à pesquisa. Ao longo dos anos, tive a oportunidade de atuar na formação de outros ortodontistas,

compartilhar conhecimento em congressos e apresentar inovações para colegas do Brasil e de outros países. Essa troca fortalece não apenas carreiras individuais como, também, a reputação da odontologia brasileira como

referência internacional.

Acredito que o maior diferencial do Brasil esteja justamente na combinação entre ciência, tecnologia e proximidade humana. Continuamos investindo em inovação, mas sem perder aquilo que sempre esteve no centro da nossa profissão: o desejo genuíno de transformar vidas por meio de um sorriso saudável.

**“ACREDITO QUE O MAIOR
DIFERENCIAL do Brasil
esteja justamente na
combinação entre ciência,
tecnologia e proximidade
humana.”**



SIGA-ME
PARA MAIS
INFORMAÇÕES
SOBRE SAÚDE
E ESTÉTICA
ODONTOLÓGICA



O Terça da Serra possui um novo conceito de cuidado: essência de lar.



Rai Lima, responsável pelo Terça da Serra Curitiba Batel.

A ARTE DE PROLONGAR O VIVER: O LEGADO DE RAI LIMA NO BATEL

RAI É RESPONSÁVEL PELO TERÇA DA SERRA CURITIBA BATEL,
UM ESPAÇO QUE UNE RIGOR TÉCNICO E CUIDADO

MAIS DO QUE gerir um Residencial Sênior, a trajetória de Rai Lima (54 anos) é um manifesto sobre envelhecer com dignidade. Especialista em Gerontologia, ela lidera o Terça da Serra Curitiba Batel, um espaço que une rigor técnico à verdadeira arte do cuidado. A vocação que impulsiona esse trabalho transforma a realização profissional em uma missão de vida constante.

O T.S. Batel não foi apenas planejado, ele nasceu de uma necessidade real. Ao acompanhar o envelhecimento de seus pais e, especialmente, os desafios do diagnóstico de Alzheimer de sua mãe, Rai buscou na especialização no Hospital Sírio-Libanês meios práticos para garantir a melhor qualidade de vida a eles. Foi entre o rigor acadêmico

e a vivência pessoal que o desejo de um residencial pautado pela humanização tornou-se o seu maior legado.

“Meu objetivo foi criar o ambiente que busquei para a minha própria família”, confidencia. Aliando seu propósito à solidez da Rede Terça da Serra, Rai idealizou o T.S. Batel com um olhar atento a cada pilar. Cada detalhe, dos móveis ergonômicos à arquitetura acolhedora, foi desenhado para fundir acessibilidade à essência de um verdadeiro lar.

Essa busca se reflete em cada espaço. A estrutura preserva a autonomia dos moradores, do design das suítes à curadoria de experiências, como o salão de beleza e o cinema, pensados para garantir que os habitantes continuem sendo os protagonistas de suas próprias vidas.

O acompanhamento transcende o básico. Uma equipe multidisciplinar completa, composta de geriatra, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, musicoterapeuta, terapeuta ocupacional, educador físico e arteterapeuta, garante estímulos constantes. Somado a esse olhar especializado, cuidadores dedicados asseguram um acompanhamento individualizado, atuando como agentes de vitalidade e vínculos genuínos.

O sucesso da operação reside em uma premissa profunda: quando o idoso está bem e feliz, essa paz reverbera em toda a família. A função do residencial é oferecer esse suporte para que, nos momentos de encontro, os familiares possam se despir das preocupações e focar o que realmente importa: a qualidade, o afeto e a conexão com quem amamos.

A cada dez anos,
há redução
significativa da
cobertura de neve
das montanhas.

O FUTURO DAS ESTAÇÕES DE ESQUI

POR BRENDA IUNG

ENQUANTO AS TEMPERATURAS SOBEM, DESTINOS
DE NEVE SE REINVENTAM PARA GARANTIR A
EXPERIÊNCIA DOS TURISTAS

2030 SERÁ O ano crítico para o planeta Terra. As atividades humanas aumentaram o nível do aquecimento global em 1,37°C em 2025. O nível crítico será em 2030, quando a temperatura média deve aumentar em 1,5°C. Os dados reveladores fazem parte dos Indicadores das Mudanças Climáticas Globais (IGCC).

Com os efeitos do aquecimento global se alastrando por todo o mundo, os destinos de neve estão sob pressão. “O cenário não é bom em nenhum dos lugares do planeta: quando se fala a respeito da cobertura de neve, principalmente em regiões turísticas, estima-se uma redução

significativa da camada de neve nas montanhas em mais ou menos 100 metros a cada década”, analisa o especialista em climatologia, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e autor do livro *Curityba sob a Neve*, Wilson Flavio Feltrim Roseghini.

A situação é preocupante, categoriza o especialista. Isso porque, segundo ele, a cada dez anos, há derretimento significativo da neve nas partes baixas, fazendo com que seja necessário subir 100 metros a mais nas montanhas para encontrá-la. Na América Latina, por exemplo, a redução tem sido de 10% a cada 10 anos, afirma.

Roseghini destaca os impactos para o ecossistema global: há redução da fauna, porque animais de neve têm dificuldades para se alimentar e se deslocar; há influência negativa na flora; e um preocupante efeito no abastecimento de água, por reduzir severamente o armazenamento de água doce.

No turismo, há efeitos diretos na sustentabilidade das atividades de esqui. As estações já recorrem a diferentes recursos para garantir que as mudanças climáticas não inviabilizem a experiência dos turistas.

PROTEÇÃO NATURAL

“Sejamos totalmente sinceros: as mudanças climáticas são uma realidade global. Qualquer pessoa que trabalhe com turismo de montanha e diga que não percebe alterações nos limites do inverno simplesmente não está prestando atenção”, afirma Konstantin Zeuke, gerente-geral do Grand Hotel des Bains Kempinski St. Moritz.

A renomada e luxuosa estação de esqui St. Moritz está nos Alpes Suíços. O Grand Hotel está em uma localização privilegiada: aos pés da icônica Montanha Corviglia. E oferece o auge do luxo alpino: concierge para carregar os equipamentos de esqui, instrutores particulares, spa de 2,8 mil metros quadrados e proximidade com o teleférico Signal — com capacidade para transportar 100 pessoas.

No epicentro do luxo alpino, St. Moritz já nota os efeitos das mudanças climáticas: “observamos indícios mais tardios das grandes nevascas. Mas o que torna este vale tão especial é que St. Moritz não entra em pânico — ela inova”, afirma Zeuke.

Entre as ações para proteger as estações de esqui, o gerente-geral descreve: a região foi pioneira ao colocar em prática um modelo de gestão ecologicamente inteligente da neve. O Lago Lej Alv, localizado a 2,5 mil metros de altitude, armazena, durante a primavera e o verão, água proveniente do degelo das montanhas. No inverno, essa água é transformada em neve para as pistas — sem uso de produtos químicos e aditivos, privilegiando que o recurso siga o ciclo natural quando a neve derrete.

Há, ainda, máquinas de preparação de neve que Zeuke caracteriza como verdadeiros supercomputadores sobre



“O CENÁRIO NÃO É BOM EM NENHUM DOS LUGARES DO PLANETA: quando se fala a respeito da cobertura de neve, estima-se uma redução significativa da camada de neve nas montanhas em mais ou menos 100 metros a cada década.”

— Wilson Flavio Feltrim Roseghini

esteiras. Com GPS e sonar, elas medem em tempo real a profundidade da neve para que as equipes possam distribuí-la com precisão, sem desperdícios e com redução do consumo de água e energia.

Antevendo as mudanças naturais, a região também se prepara para ampliar a atuação. “As montanhas deixaram de ser exclusivamente um destino de inverno. Estamos vivendo uma bela evolução para um destino de quatro estações”, conta. Entre elas: reformas das propriedades para criar trilhas, campos de golfe e rotas de bem-estar na alta montanha.

“O Grand Hotel des Bains Kempinski transformou-se em um refúgio ativo durante todo o ano. Hoje, recebemos viajantes que desejam escapar do calor do verão, respirar um dos ares mais puros da Europa e desfrutar de uma experiência de luxo em qualquer estação”, conta.

A RAINHA DA NEVE

Courchevel, nos Alpes Franceses, é uma das mais prestigiadas regiões turísticas de neve — integrante do Les Trois Vallées, maior área esquiável interligada do mundo, com mais de 600 quilômetros de pistas. A região construiu a repu-

tação internacional com base em uma combinação única de cenários naturais excepcionais, infraestrutura de classe mundial e hospitalidade incomparável, defende Alexia Lainé, diretora-geral do Escritório de Turismo de Courchevel.

“Assim como a maioria dos destinos de montanha, Courchevel acompanha atentamente os efeitos das mudanças climáticas”, afirma Alexa. Nas últimas

décadas, as região tem percebido variações nos padrões de neve e nas médias térmicas — especialmente em altitudes mais baixas e nos períodos de início e de fim do inverno, relata.

A configuração geográfica da localidade é uma vantagem natural, aponta. Segundo ela,

80% da área esquiável está acima dos 1,8 mil metros de altitude, o que garante condições naturalmente favoráveis para a manutenção da neve durante o inverno. As pistas também apresentam, em sua maioria, orientação voltada para o Norte, que reduz a incidência direta do sol e ajuda a preservar a qualidade da neve ao longo da temporada.

“A resiliência do destino está na combinação entre altitude, conhecimento técnico e planejamento de longo prazo”,

“A RESILIÊNCIA DO DESTINO ESTÁ NA COMBINAÇÃO entre altitude, conhecimento técnico e planejamento de longo prazo.”

— Raphaël Lefebvre

afirma Raphaël Lefebvre, gerente-geral do Ultima Hotel Courchevel. A luxuosa hospedagem oferece o conceito *ski-in/ski-out*, permitindo o acesso direto às pistas a partir do chalé privativo dos hóspedes. O serviço primoroso inclui concierge, mordomo de esqui, chef particular, spa completo e acesso prioritário aos mais disputados teleféricos da região.

Lefebvre revela que Courchevel tem ampliado a atenção na preparação das pistas e monitorado constantemente as condições climáticas. A região de Les Trois Vallées tem investido fortemente na infraestrutura voltada à preservação da qualidade da experiência de inverno. Entre elas: aumento da capacidade de produção de neve artificial e dos reservatórios de água; ampliação das modernas frotas de máquinas de preparação das pistas; adaptação de sistemas eficientes de teleféricos; e operação baseada em análise de dados para responder às mudanças climáticas.

“Esses investimentos não se limitam à produção de neve. Seu objetivo é preservar a consistência, a segurança e a qualidade geral da experiência dos visitantes”, afirma o gerente-geral.

Essas propostas, aliadas ao luxo da hospedagem, garantem aos turistas de Courchevel uma experiência excepcional não apenas hoje, mas, também, nas próximas décadas, estima Lefebvre.



O BEM QUE AQUECE

O INSTITUTO RIC CONVIDA CADA PESSOA A COMPARTILHAR CALOR, CUIDADO E DIGNIDADE NESTE INVERNO

Roupas de frio e cobertores podem ser doados até 22 de setembro.

O INVERNO SEMPRE me faz pensar sobre o valor das pequenas coisas. Um cobertor ao final de um dia difícil. Uma manta sobre os ombros. Um abraço apertado. Há gestos que parecem simples, mas carregam uma força imensa: a de lembrar alguém de que não está sozinho.

Talvez seja por isso que a Campanha do Agasalho do Instituto Ric tenha um lugar tão especial no meu coração. Neste ano, realizamos a iniciativa *O Bem que Aquece*, em parceria com a Fundação de Ação Social (FAS), da Prefeitura de Curitiba, apresentação da Ric Record e apoio das marcas Corner, Mixed, UNIFATEC, Instituto Joanir Zonta e Ligga Telecom.

Curitiba é uma cidade conhecida pelo frio. Segundo a Prefeitura, a temperatura média do inverno gira em torno dos 13°C, e a previsão é de que esta estação registre temperaturas abaixo da média. Ao mesmo tempo, milhares de pessoas enfrentam vulne-

rabilidade social e vivem sem o conforto que muitos de nós consideramos básico. Diante dessa realidade, acredito que a solidariedade se torna ainda mais necessária.

A campanha nasceu de uma reflexão muito simples: boa pessoa você já é, disso eu nunca duvidei. Mas, para aquecer alguém neste inverno, não é preciso muito. Basta uma pessoa e um casaco. E eu tenho certeza de que você tem um guardado em casa.

Talvez esteja esquecido no armário, esperando um novo destino. Aquela peça que já não faz parte da sua rotina pode ser conforto, proteção e carinho para quem enfrenta os dias mais frios. Quando compartilhamos o que temos, transformamos algo comum em acolhimento. Porque o bem aquece primeiro o coração — e, depois, o inverno de quem mais precisa.

Costumo dizer que não existe gesto pequeno quando ele é feito com carinho. Um único casaco pode significar uma noite mais segura. Uma manta pode representar conforto. Uma doação pode ser o abraço que alguém precisava receber neste inverno.

COMO DOAR

As doações podem ser feitas até o dia 22 de setembro em diversos pontos de coleta, incluindo a sede do Grupo Ric, localizada na Rua Amauri Lange

Silvério, 516, no Pilarzinho, em Curitiba. Serão recebidos casacos, agasalhos, mantas, cobertores e roupas masculinas, todos em bom estado de conservação. Convido você a abrir o armário, olhar com carinho para aquilo que já não usa e transformar uma peça esquecida em acolhimento para quem mais precisa.

"UMA DOAÇÃO PODE SER O ABRAÇO que alguém precisava receber neste inverno."



VEJA TODOS OS PONTOS DE COLETA



INSTITUTO RIC - O Instituto é o coração social do Grupo Ric, com o desenvolvimento de programas e projetos que promovem a saúde coletiva, a sustentabilidade e o desenvolvimento social.



MINUTO DO BEM - Às sextas-feiras, o Minuto do Bem é um espaço dedicado ao impulsionamento de ações sociais no Paraná. Curitiba: Ric Notícias Manhã (das 7h às 9h). | Ver Mais Oeste, Londrina e Maringá (das 14h20 às 15h30).



O selo Sesi ODS tem como objetivo reconhecer e divulgar práticas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



CONHEÇA



COMO É QUE SE VENDE UMA VIAGEM HOJE?

CÁ ESTAMOS NÓS EM 2026 TENTANDO RESPONDER: COMO VENDER UMA VIAGEM QUANDO OS MOTIVOS PARA VIAJAR MUDARAM TANTO?

A EDIÇÃO DESTA mês da TOPVIEW é sobre turismo. O meu papel nesta coluna é conectar o tema da edição ao meu ofício: o marketing. Em outras palavras, entender como posicionar e promover coisas de acordo com o que as pessoas desejam. Na maior parte das vezes, esse exercício é intuitivo. Desta vez, porém, confesso que ele me deu um nó na cabeça. A dificuldade está nas múltiplas facetas que a palavra “viagem” ganhou.

Há algum tempo, quando alguém falava em viajar, a imagem era quase sempre a mesma: uma praia de areia branca, um mar azul até o horizonte e uma pessoa segurando uma margarita sem pensar em absolutamente nada. Fazia sentido: as pessoas passavam onze meses por ano trabalhando em escritórios fechados para ganhar um mês de descanso. Viajar era sinônimo de escapar.

Com o aumento da renda, da conectividade e da oferta de voos, o desejo mudou. Vieram as viagens culturais e gastronômicas. A busca por experiências. Comer um spaghetti em Roma, tomar um vinho com vista para a Torre Eiffel ou assistir a um jogo da NBA em Nova York.

Depois, os influenciadores transformaram destinos em objetos de desejo. Um hotel podia lotar porque apareceu em um vídeo de 30 segundos. Uma cidade podia entrar no radar depois de viralizar no TikTok. Até que isso também cansou, porque as viagens passaram a parecer produções encenadas. Cá estamos nós em 2026 tentando

responder: como vender uma viagem quando os motivos para viajar mudaram tanto?

A gastronomia perdeu espaço quando todo mundo passou a usar canetas emagrecedoras. A *dolce vita* perdeu o encanto quando as cidades históricas viraram um formigueiro de gente. O turismo corporativo sumiu quando uma reunião virou um Zoom. Ainda assim, nunca se viajou tanto. Foram cerca de 1,5 bilhão de viagens internacionais em 2025.

A pergunta que fica então é: o que faz as pessoas viajarem hoje? Scrollando pelo Instagram, assisti a um vídeo do Pedro Andrade, ex-comentarista do Manhattan Connection, que chamou minha atenção e respondeu a essa pergunta com três tendências que enxerguei como bastante reais. A primeira são as

“AS PESSOAS ESTÃO DEIXANDO DE VIAJAR PARA CONHECER LUGARES e estão viajando para conhecer a si mesmas.”

darecations: viagens construídas ao redor da adrenalina, experiências que exploram os nossos limites. A segunda é o turismo de campo: natureza e simplicidade. Andar a cavalo, colher ovos, acender a lareira e olhar a paisagem. E a terceira são as *sober vacations*: viagens sem álcool, que conecto ainda mais com as *wellness vacations*, dado o crescimento do interesse por sauna, *cold plunge* e exercícios. As três tendências têm em comum o intuito de ir mais fundo, em vez de ir mais longe. As pessoas estão deixando de viajar pra conhecer lugares e estão viajando para conhecer a si mesmas. Boa viagem!

3 VIAGENS PARA FAZER EM 2026



Praia de Puntarenas.

DARECATIONS SURF NA COSTA RICA

Ao melhor estilo *Pura Vida*, a Costa Rica é um dos melhores destinos para praticar surf, mergulho e outras atividades radicais.



Vinícola Thera.

TURISMO DE CAMPO PASSEIO EM VINÍCOLA NO SUL

Na Vinícola Thera, em Santa Catarina, os visitantes podem degustar os excelentes vinhos enquanto apreciam a paisagem, contemplam a calma e passeiam a cavalo.



Sky Lagoon na Islândia.

SOBER VACATION COLD PLUNGE NO ÁRTICO

Na Islândia, a Sky Lagoon é famosa pelo *cold plunge*. Os visitantes aproveitam um spa termal em uma piscina aquecida e depois mergulham nas águas glaciais.

A NEVE É O NOVO OURO BRANCO DO BRASIL

EM UM PAÍS TROPICAL, A SIMULAÇÃO DO INVERNO TEM MOTIVADO O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS

POR BRENDA IUNG

O BRASIL VIVE um momento ímpar ligado ao interesse em atividades relacionadas à neve. Em fevereiro de 2026, o país levou a maior delegação da história para as Olimpíadas de Inverno: 14 atletas, em cinco modalidades diferentes. E, ainda, realizou um feito inédito: o atleta norueguês Lucas Pinheiro Braathen, radicado brasileiro, conquistou a primeira medalha de ouro brasileiro na competição mundial de inverno. Na ocasião, as buscas de brasileiros por esqui alpino cresceram 450% no Google, em relação ao primeiro bimestre de 2025.

É claro que os bons resultados alcançados pela delegação brasileira não só inspiraram novos interessados nas atividades de neve como, também, impulsiona uma cadeia lucrativa, que vai do turismo ao desenvolvimento de novos atletas.

O INVERNO 365 DIAS POR ANO

Ao pensar em neve no sul do Brasil, provavelmente você imaginará as paisagens geladas de São Joaquim (SC) ou de Urubici (SC). No entanto, um projeto ousado promete fazer nevar 365 dias por ano em Balneário Camboriú, o diamante imobiliário do litoral catarinense.

Com um investimento de R\$ 1 bilhão, o Swiss Private Members Club Balneário Camboriú une *lifestyle*, hospitalidade, esportes e entretenimento. Em uma área de 166 mil m², o clube de alto padrão terá a maior pista indoor de esqui e snowboard da América Latina e o maior centro de treinamento global desses esportes. A expectativa de abertura é no segundo semestre de 2029.

Para Edson Cândido, vice-presidente de marketing do Swiss Group, a cidade é um dos destinos mais desejados da América Latina e oferece infraestrutura, conectividade e um público que busca experiências de alto padrão durante todo o ano — inclusive, em destinos internacionais de neve.

“Nossa visão é justamente ampliar as possibilidades que as pessoas encontram na região por meio de experiências únicas, independentemente da estação. Dessa forma, o Swiss Club nasce com a proposta de transformar o inverno em um estilo de vida durante os 365 dias do ano”, conta. A meta não é apenas levar

a neve para uma cidade litorânea, descreve Cândido, mas criar um ambiente no qual esporte, bem-estar, gastronomia, entretenimento e convivência se conectem em uma experiência inédita na região.

O Club Med anunciou um investimento de R\$ 1 bilhão para a construção do novo resort *all inclusive* da rede, em Gramado (RS). Com previsão de inauguração em 2027, o empreendimento faz parte do complexo Sirena Gramado e será o primeiro Exclusive Collection na América do Sul, a categoria de mais alto padrão da marca. Entre as estruturas previstas, estão uma pista de esqui outdoor, com tecnologia que permitirá a prática do esporte em todos os meses do ano.

O Snowland, um dos principais parques temáticos de neve artificial do Brasil, anuncia a segunda unidade em São Paulo (SP) — hoje, a marca também está localizada em Gramado. Com inauguração prevista para 2027, a atração paulista será maior do que a gaúcha e terá estrutura para prática de esqui, snowboard e patinação no gelo. O investimento está estimado em R\$ 200 milhões.

Com Lucas Pinheiro Braathen, o Brasil conquistou a primeira medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Inverno em 2026.

ATÉ O PÓDIO

De olho no interesse dos brasileiros por esportes de neve, as iniciativas desportivas também se movem para atrair mais atletas e melhorar o desempenho nacional em competições globais. Em Curitiba, o Clube Paranaense de Esqui anunciou uma reestruturação para ampliar os serviços oferecidos aos atletas e entusiastas de atividades de neve.

O objetivo, de acordo com o presidente, Alfredo Parodi, é ampliar o interesse e o acesso aos esportes de neve. Os atletas, geralmente, começam a desenvolver a curiosidade sobre esse tipo de modalidade esportiva por volta dos 12 anos de idade e, com o clube, poderão receber apoio para minimizar custos para participação em campeonatos e para melhorar a aptidão, além de criar um ambiente para fomentar os esportes, com a criação de grupos para viagens para destinos de neve e para que os interessados possam trocar experiências sobre o esporte.

“É notório que o Brasil é um país que realmente tem um público para este mercado de complexo de esqui, snowboard e neve artificial. Já não é algo que se trata apenas de suposição, é uma verdade”, analisa Parodi.

Entre os fatores que ajudam a impulsionar esse mercado, o presidente atribui: a estabilidade da economia brasileira, que viabiliza viagens internacionais; um trabalho constante da Confederação Brasileira de Desportos de Neve (CBDN), que, desde os anos 1970, ajuda a difundir os esportes no país e, também, a visibilidade criada por meio da delegação nacional que participou das Olimpíadas de Inverno 2026.

O presidente da CBDN, Carlos Eduardo (Dinho) Barros de Almeida, também atribui aos atletas uma participação no crescimento do interesse dos brasileiros nas atividades de neve. Não só os da delegação atual como, também, Zion Bethônico, atleta catarinense que conquistou a primeira medalha brasileira nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, em 2024; e Isabel Clark, pentacampeã sul-americana de snowboard.

“Coincidentemente ou não, com os atletas em evidência e as transmissões das competições dos desportos de neve, começaram a abrir novos centros de treinamento de esqui e snowboard no país. É bacana



O complexo Swiss Club Balneário Camboriú ocupará uma área de 166 mil m².

ver que os empreendimentos entenderam que o Brasil tem muito potencial para isso”, afirma.

Isso porque, em um país sem neve, os atletas têm poucas oportunidades para treinar. Com os parques e estruturas de neve simulada, eles podem se fortalecer ao longo do ano, perto de casa. Entre os locais, Dinho lista o Snowland, de Gramado, que recebe a delegação paralímpica de esportes de inverno para treinamentos ao longo do ano.

A coordenadora da pós em Marketing e Negócios para o Mercado de Luxo da ESPM, Cristina Proença, também destaca a importância dos empreendimentos de neve simulada para o crescimento do número de praticantes dos esportes de neve.

“A neve simulada permite contato com o esporte sem que a primeira experiência precise ser uma viagem internacional cara, longa e muitas vezes complexa. Isso reduz significativamente a barreira de entrada para novos praticantes, que podem experimentar, aprender e ganhar familiaridade com o esporte antes de visitar uma estação de esqui tradicional”, analisa.

Ela compara, inclusive, com as piscinas de surf. Com essa possibilidade, os praticantes não dependem das condições oceânicas para iniciar, treinar e evoluir tecnicamente em diferentes níveis do esporte.

“Ao criar estruturas locais, o país pode ampliar a base de praticantes, estimular o interesse de crianças e jovens e, ao longo do tempo, desenvolver uma cultura ligada

aos esportes de neve, que, hoje, ainda é bastante limitada”, prevê.

O ESPORTE É A ATRAÇÃO, A EXPERIÊNCIA TRAZ PERMANÊNCIA

A especialista em negócios para o mercado de luxo pondera que os empreendimentos ligados à neve raramente se sustentam apenas pela prática esportiva. Para ela, a neve funciona como um elemento de atração, mas o que gera valor é o que se desenvolve ao redor da experiência principal — como hotelaria, gastronomia, varejo, eventos, entretenimento, programas corporativos e iniciativas imobiliárias.

Cristina destaca o Swiss Private Members como um exemplo positivo. “A proposta não está centrada apenas no esqui ou no snowboard, mas em uma combinação de *wellness*, lazer, hospitalidade e convivência. Isso amplia tanto as possibilidades de receita quanto a frequência de uso do empreendimento”, aponta.

“O Brasil dificilmente será lembrado como um destino de neve. Mas pode desenvolver modelos bastante interessantes de entretenimento, lazer e experiências premium em torno dela”, opina.

Para isso, os empreendimentos precisam entender que não basta apenas reproduzir o imaginário das estações de esqui do Hemisfério Norte e, sim, adaptar a proposta para o estilo de vida brasileiro. Sendo assim, é necessário pensar nos ativos como plataformas de experiência, capazes de criar uma nova categoria dentro do turismo e do mercado de luxo nacional.



O CONTÁGIO SILENCIOSO DA CORRUPÇÃO

QUANDO ACEITAR VANTAGENS VIRA PRÁTICA NORMAL, O JORNALISMO E A SOCIEDADE PERDEM A FERRAMENTA MAIS VALIOSA: A CONFIANÇA

A CORRUPÇÃO DEIXOU de ser exceção para virar contágio. Não falo apenas de um ou outro escândalo escancarado na imprensa. Falo de uma cultura que, ampliada por interesses e covardia moral, entrou nos poros da sociedade. A face mais visível atualmente está exposta em esquemas que envolvem altos escalões.

A cada dia, brotam nomes, cargos e relações que chocam porque mostram que os instrumentos do poder foram usados para favorecer quem deveria ser fiscalizado. Mas o estrago vai além: contamina partidos, setores privados, espaços públicos e privados e reduz a tolerância coletiva à indignação.

Há diferentes tipos de resistência. Alguns seguem guiados por valores enraizados; recusam ofertas, viagens, contratos que tornam a coisa pública vulnerável. Outros cedem por necessidade, por ambição ou por normalização, que é quando a corrupção deixa de ser percebida como execrável e passa a ser “negócio”, “favorecimento” ou “prática comum”.

Essa divisão não é apenas moral: é estrutural. Educação, instituições familiares, laços comunitários e modelos de

liderança sofrem efeitos diretos se alguém sucumbe.

Com isso, a corrupção enfraquece o tecido social. Quando um benefício ilícito é aceito, há erosão de valores e a impunidade ganha espaço. A consequência imediata é a perda de confiança: nas instituições, nos representantes, nas regras do jogo e também nas pessoas.

Em longo prazo, a sociedade empobrece sua capacidade de deliberar e punir, abrindo espaço para novos episódios, sempre mais sofisticados e menos detectáveis.

É aqui que o jornalismo e os veículos responsáveis entram com papel vital. Informação rigorosa, investigação independente e análise criteriosa não são luxo: são instrumentos de defesa coletiva. Ao expor esquemas, contextualizar decisões e acompanhar processos, a imprensa ajuda a restituir ao público os fatos necessários para julgar e agir. Além disso, a transparência produz um efeito pedagógico: mostra o custo real

da corrupção e torna mais difícil a sua banalização.

Mas a imprensa não age sozinha. A reação precisa vir de múltiplos atores: judiciário independente e célere, fiscalização parlamentar efetiva, controles internos nas empresas e, sobretudo, um comportamento cívico que recuse a

normalização do ilícito. A sociedade civil, universidades, igrejas e escolas têm papel formativo para reconstruir padrões de ética.

A angústia que sentimos não deve paralisar; deve mobilizar. Reconhecer que o problema

é sistêmico é o primeiro passo para enfrentar suas causas. Sem minimizar as complexidades, proponho um chamado simples: exigir transparência, apoiar o jornalismo independente e cultivar, em cada esfera, práticas que tornem a corrupção menos atraente e mais arriscada. Só assim resgatamos não apenas recursos, mas a confiança que sustenta uma nação justa.

“INFORMAÇÃO RIGOROSA, INVESTIGAÇÃO INDEPENDENTE E ANÁLISE criteriosa não são luxo: são instrumentos de defesa coletiva.”



ESCÂNDALO DO MASTER ASSOMBRA A ELEIÇÃO DE 2026

O POTENCIAL DESTRUTIVO AINDA É IMENSURÁVEL, MAS QUALQUER CITAÇÃO PODE SER DECISIVA PARA O REVÊS NAS URNAS

MAIS DO QUE alianças partidárias, estratégia política digital e discurso bem conectado ao eleitor, os candidatos que vão em busca de votos na eleição de 2026 têm um desafio e uma preocupação a mais: distanciar-se sobremaneira do escândalo do Banco Master.

O potencial destrutivo ainda é imensurável, mas qualquer citação ou envolvimento pode ser decisivo para o revês nas urnas. Exemplos não faltam, e a escala é assustadora, pois vai de senador da república a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Equipe de sicários, pagamentos milionários sem filtros e acesso aos mais poderosos de cada poder.

Daniel Vercaro não poupou dinheiro, também público, para comprar a banda podre da república brasileira. Sem qualquer cerimônia e distinção. Resta saber o que o dono do Master exigia em troca dos milhões distribuídos.

Políticos de diferentes estirpes estão apreensivos com uma eventual delação

premiada do banqueiro, que pode surgir em plena campanha eleitoral, o que é altamente perigoso.

É bem verdade que Vercaro parece brincar com as instituições ao propor colaborações seletivas. A Polícia Federal e a Procuradoria Geral da República já se manifestaram contra o acordo — por não trazer novidades para os investigadores, que há meses fazem uma devassa nos oito celulares atribuídos ao dono do Banco Master.

A eleição de 2026 tende a ser marcada pelo Master. Quem for tragado para o epicentro dessa turbulência terá sérias dificuldades eleitorais. A apreensão não se restringe somente à disputa presidencial — dentro do cenário polarizado entre Lula e Flávio Bolsonaro.

Governadores também não devem ser poupados, assim como deputados federais e senadores. Cláudio Castro, ex-governador do Rio de Janeiro, já foi enrolado no esquema Vercaro e a eleição para o Senado no estado carioca subiu

no telhado. Outros virão. É questão de tempo. Resta saber se as próximas fases da Compliance Zero e eventuais anexos de uma provável delação virão antes ou depois da abertura das urnas.

A apuração, tão necessária, desse rebuliço Master não pode se

adequar ao calendário eleitoral. O país exige passar a limpo o escandaloso caso protagonizado por Daniel Vercaro. Doa a quem doer. O Brasil não aguenta mais varrer para debaixo do imenso tapete da impunidade mais um espetáculo pavoroso de corrupção desenfreada.

“O BRASIL NÃO AGUENTA MAIS VARRER PARA DEBAIXO do imenso tapete da impunidade mais um espetáculo pavoroso de corrupção desenfreada.”



EM CURITIBA, MINISTROS DO STF EXPÕEM TENSÃO ENTRE CONGRESSO E SUPREMO

ANDRÉ MENDONÇA E LUIZ FUX DEFENDERAM LIMITES À ATUAÇÃO DO JUDICIÁRIO, CRITICARAM A TRANSFERÊNCIA DE DECISÕES POLÍTICAS PARA A CORTE E COLOCARAM NO CENTRO DO DEBATE O EQUILÍBRIO ENTRE OS PODERES



“HOJE ENTENDO QUE
HÁ uma situação de
tensão na relação entre os
Poderes.”
— André Mendonça



“O PARLAMENTO
ESTÁ MUITO
DIVIDIDO.
São ideologias
completamente
diferentes. [...] E eles
também não querem
pagar o preço social
das decisões perante o
eleitorado [...]”
— Luiz Fux

OS MINISTROS ANDRÉ Mendonça e Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, trataram, em Curitiba, de um tema que atravessa Brasília: a tensão entre os Poderes e os limites da atuação do STF. Os dois ministros participaram do Congresso de Direito Constitucional, realizado na capital paranaense.

André Mendonça afirmou que a origem da lei está no Congresso e que cabe ao Judiciário interpretar e não criar novas regras: “hoje entendo que há uma situação de tensão na relação entre os Poderes. E isso passa pelo fortalecimento do princípio da legalidade. A lei tem como sua origem o Poder Legislativo. Não cabe ao Poder Judiciário, além da interpretação, ter

um papel criativo, inovador em termos de legislação. Essa talvez seja hoje a grande tensão entre os poderes, o respeito por parte do Poder Judiciário em relação àquilo que é promulgado ou legislado a partir de uma definição no âmbito do legislativo.” A fala toca em uma cobrança recorrente: a de que o STF estaria avançando sobre decisões do Legislativo.

Já o ministro Luiz Fux rebateu críticas de ativismo judicial e afirmou que juízes não podem decidir movidos por vontade política. “Nós sofremos severas críticas de muitos sob a alegação de que há um ativismo judicial do Supremo Tribunal Federal. Não estou aqui defendendo o STF. Quanto à luz

da minha independência judicial, muitas vezes, eu discordo das decisões da Corte e faço consignar a minha posição vencida (...) Não podemos decidir com vontade política, porque nós não somos juízes eleitos.”

Fux também lembrou que o Supremo só atua quando é provocado e apontou a dificuldade do Parlamento de enfrentar temas impopulares. “O Parlamento está muito dividido. São ideologias completamente diferentes. Não sei nada daí. E eles também não querem pagar o preço social das decisões perante o eleitorado. Como juízes não são eleitos, empurram para o Supremo Tribunal Federal (...) e nós somos obrigados a decidir”, afirmou.



CASA DE FÉRIAS: PATRIMÔNIO, MEMÓRIAS E SUCESSÃO FAMILIAR

COMO PLANEJAR A SUCESSÃO DE IMÓVEIS E PROTEGER OS BENS E O LEGADO FAMILIAR



Fábio é especialista em direito tributário, holdings e planejamento patrimonial.

A CASA NA praia, o apartamento de temporada ou o refúgio na serra costumam representar muito mais do que um patrimônio imobiliário. São lugares em que famílias celebram conquistas, reúnem gerações e constroem lembranças que atravessam décadas.

Paradoxalmente, justamente por carregarem forte valor emocional, esses imóveis estão entre os bens que mais geram conflitos familiares quando não existe planejamento sucessório.

É comum que os proprietários concentrem seus esforços na aquisição, na manutenção e na valorização do imóvel, mas deixem para discutir sua sucessão apenas quando um evento inesperado acontece. Nesse momento, questões que pareciam simples passam a gerar divergências: quem ficará responsável pela administração do imóvel? Como serão divididas as despesas? Todos os herdeiros desejam manter o bem? E se alguns quiserem vender enquanto outros pretendem preservá-lo?

A ausência de regras claras frequentemente transforma um patrimônio destinado ao lazer da família em fonte de desgaste emocional e conflitos prolongados.

O desafio se torna ainda maior quando o imóvel possui elevado valor de mercado ou quando sua utilização está ligada a tradições familiares construídas ao longo de muitos anos. Nesses casos, a discussão deixa de ser apenas patrimonial e passa a envolver aspectos afetivos, tornando as decisões mais difíceis.

Felizmente, existem instrumentos jurídicos capazes de organizar essa transição de forma segura e planejada. Estruturas como holdings familiares, associadas a acordos de sócios ou acionistas e mecanismos de governança, permitem que os patriarcas mantenham o controle, o usufruto e o poder de decisão sobre o patrimônio durante sua vida, ao mesmo tempo em que organizam sua futura transmissão aos herdeiros.

Somam-se a isso ferramentas como a doação com reserva de usufruto e outras soluções sucessórias que estabelecem regras claras para administração,

utilização e transferência dos bens, reduzindo significativamente os riscos de disputas futuras.

Mais do que buscar economia tributária ou simplificação sucessória, o planejamento tem como principal objetivo preservar a harmonia familiar e garantir que o patrimônio cumpra sua verdadeira função: servir às pessoas que o construíram e às gerações que o sucederão.

Afinal, o valor de uma casa de férias não está apenas em sua localização, arquitetura ou valorização de mercado. Seu maior patrimônio está nas histórias que abriga, nos encontros que proporciona e nas memórias que ajuda a construir.

Planejar a sucessão desses imóveis é, acima de tudo, uma forma de proteger não apenas bens, mas o legado familiar que eles representam.

FÁBIO FERNANDES LUNARDI - OAB/PR 35.102
Sócio-fundador da Fernandes Lunardi Advogados, fundada há 20 anos.

SOCIAL VIEW

Festas, eventos comerciais e muitas datas festivas! Diversas personalidades se reuniram e agitaram Curitiba e várias cidades de todo o mundo nas últimas semanas.

JOIA DE ARTISTA

Pág. 105

WINDSOR GARDENS

Pág. 111

NOVA FÁBRICA DA NEOORTHO

Pág. 114

LANÇAMENTO DO HAZ

Pág. 116



Paula Merlo, Vivi Duarte, Marcella Tranchesi e Thais Roque.

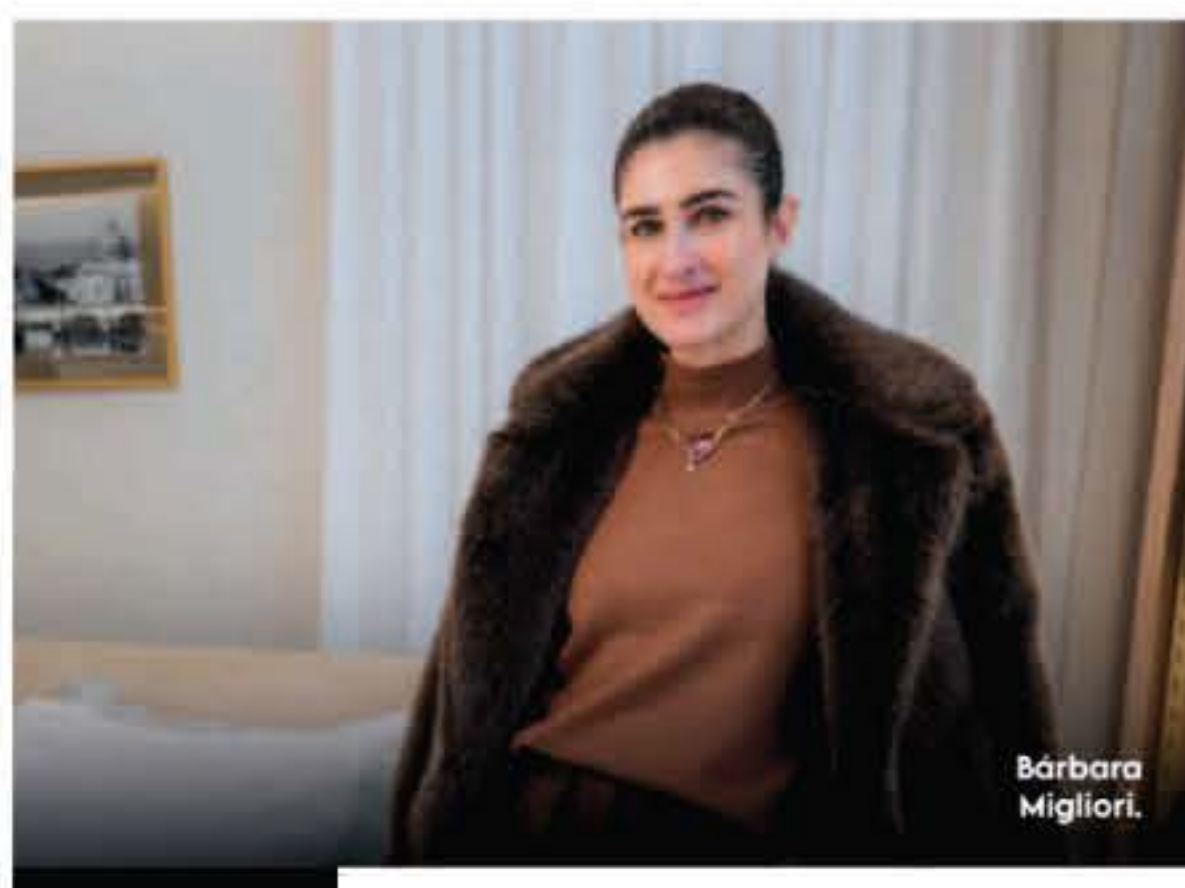


Jamila Santana, Chris Ayrosa e Fernanda Ribeiro.

BOLD WOMAN DINNER

RECONHECIMENTO FEMININO

A Veuve Clicquot acaba de abrir as inscrições para a edição 2026 do Bold Woman Award, prêmio global criado para reconhecer mulheres empreendedoras. Para marcar o início da nova edição no Brasil, a maison realizou o Bold Woman Dinner by Veuve Clicquot, reunindo nomes de destaque do empreendedorismo feminino para uma noite dedicada à troca de experiências e conexões.



Bárbara Migliori.

EXPANSÃO NO BRASIL

NOVA LOJA

A Trussardi realizou a inauguração de sua nova unidade na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, em São Paulo, um dos principais polos de design e decoração da capital. O evento marcou mais um passo no plano de expansão no Brasil e reuniu convidados, parceiros e influenciadores para uma experiência que traduz o seu DNA italiano no universo do morar.

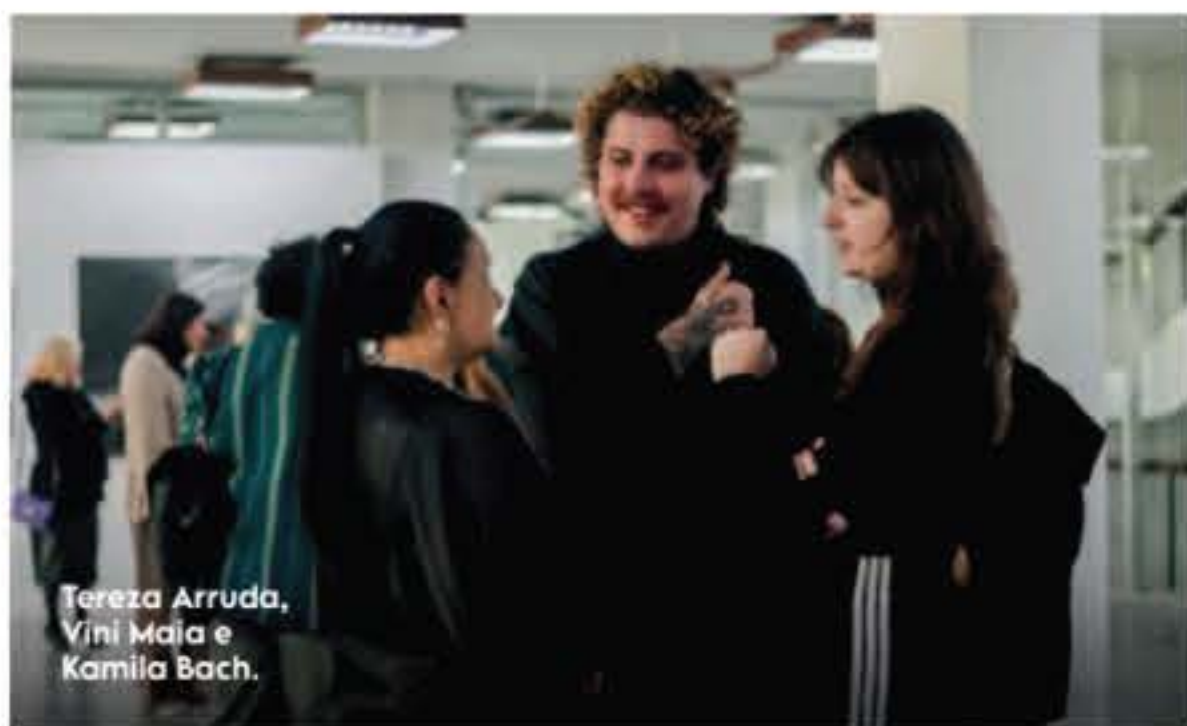


Natalino Basto, Karla Petrelli, Kelcybel da Silva e Dionísio Cecílio.

PARCERIA SOCIAL

INSTITUTO RIC + ITAIPU

O Instituto Ric e a ITAIPU se unem para mais uma iniciativa voltada à transformação social. Reconhecida como uma das maiores geradoras de energia limpa e renovável do mundo, a ITAIPU também investe em projetos sociais, ambientais e educacionais que fortalecem comunidades em todo o Paraná.



Tereza Arruda,
Vini Maia e
Kamila Bach.



Gabriel Rosa,
Karol Suguikawa e
Nicholas Oher.



Luiz Gustavo Vidal, Juliane Fuganti,
Rafaela Lupion, Sandra Benevides,
Luciana Casagrande Pereira, Loana
Campos e Luiz Ernesto Meyer Pereira.

ABERTURA

ARTE EM CURITIBA

Para dar início à 16ª Bienal Internacional de Curitiba, o Curitiba Art Week convidou o público para experimentar arte em galerias, ateliês, museus, espaços independentes e equipamentos públicos da cidade. Para dar início à programação, foi realizado um evento de apresentação no Salão Brasil da Prefeitura de Curitiba com a abertura da exposição coletiva *Mapa Aberto* e também o lançamento oficial da programação da Bienal.



Edo Krause e
Felipe Casas.

+ COPA

EM CLIMA DE COPA DO MUNDO

O +55 terá uma programação especial de Copa do Mundo, o "+ Copa". No primeiro jogo do Brasil, o bar realizou um evento que reuniu convidados e clientes da casa em uma noite especial. Como parte da experiência, 80 clientes foram convocados para retirar a camiseta oficial da Nike da Seleção Brasileira.



Anette
Rivkind.

COQUETEL

ABERTURA DE EXPOSIÇÃO

A exposição Breton Signature chega a São Paulo com um coquetel de abertura que contou com a presença de arquitetos e designers. A exposição contou com projetos que exploraram a identidade, a sensorialidade e a sofisticação de diferentes ambientes. Cada escritório propôs uma narrativa própria, reforçando a pluralidade criativa que marca a arquitetura brasileira.



Ricardo e
Rodrigo
Ohtake.



Rodrigo
Ohtake e
Nara Roesler.

TOMIE OHTAKE

JOIA DE ARTISTA

A marca de joias Talento recebeu convidados na Galeria Nara Roesler, em São Paulo, para apresentar a quinta e última edição do projeto Joia de Artista, inspirada em Tomie Ohtake. A iniciativa, ao longo de cinco anos, aproximou a alta joalheria da arte contemporânea brasileira.

SETOR MÉDICO

PRÊMIO MAIS SAÚDE TOPVIEW 2026

A cerimônia de premiação do Prêmio Mais Saúde TOPVIEW 2026 foi realizada no Clube Curitibano. O evento premiou 31 marcas do setor da saúde dentro das categorias Serviços; Clínicas Médicas; e Odontologia Além disso, o médico Ricardo Pasquini foi homenageado durante a cerimônia.



Representantes do Elissa Village, vencedor na categoria Casa de Repouso.



Karia Petrelli, Ricardo Pasquini e Leonardo Petrelli.



Representantes do Eco Medical Center, vencedor na categoria Centro Médico.



Representante da Faculdades Pequeno Príncipe, vencedora na categoria Faculdade Particular de Medicina.



Representantes da Geração de Saúde, vencedora na categoria Home Care.



Representante do Hospital Erasto Gaertner, vencedor na categoria Hospital Filantrópico.



Representantes da Maternidade do Hospital Nossa Senhora das Graças, vencedora na categoria Maternidade.



Representantes da Farmácias Nissei, vencedora na categoria Rede de Farmácias.



Representantes da Unimed Curitiba, vencedora na categoria Plano de Saúde.



Representantes da Audiotec Aparelhos Auditivos, vencedora na categoria Soluções em Aparelhos Auditivos.



Representante da Vaccine, vencedora na categoria Vacinação.



Representante do Hospital São Marcelino Champagnat, vencedor na categoria Hospital Privado.



Representante do Hospital Infantil Waldemar Monastier, vencedor na categoria Hospital Público.



Representantes do Unimed Laboratório, vencedor na categoria Laboratório de Análises Clínicas.



Representantes do INC, vencedor na categoria Cardiologia.



Representante do Hospital das Nações, vencedor na categoria Cardiovascular.



Representantes do DAPI, vencedor nas categorias Medicina Nuclear e Radiologia e Diagnóstico por Imagem.



Representantes do Nefrokids, vencedor na categoria Nefrologia.



Representantes do INC, vencedor na categoria Neurologia.



Representante do IOP, vencedor na categoria Oncologia.



Representantes do Hospital de Olhos do Paraná, vencedor na categoria Oftalmologia.



Representantes do Hospital Novo Mundo, vencedor na categoria Ortopedia e Traumatologia.



Representantes do IPO,
vencedor na categoria
Otorrinolaringologia.



Representante do Hospital Pequeno Príncipe,
vencedor na categoria Pediatria.



Laydir de la Torre, Sérgio Keinert,
Vivian Sens e Marcelo Vilar.



Representante do Instituto Mass Odontologia,
vencedora na categoria Ortodontia.



Representante do Centro
Odontológico Supreme,
vencedor na categoria
Implantodontia.



Representantes da Murano
Odontologia de Referência,
vencedora na categoria
Odontologia Estética.



Representante da
LAMVIE, vencedora
na categoria
Odontopediatria.



Representantes
da Doc Center,
vencedora
na categoria
Radiologia
Odontológica.

APOLAR

MBA DA UNIAP

A Apolar celebrou a formatura da primeira turma de MBA da UNIAP – Universidade de Negócios Apolar. Realizada no Teatro FESP, a cerimônia marca o sucesso de um projeto educacional reconhecido pelo MEC e pelo CRECI. Com graduação em andamento e novas turmas previstas para agosto de 2026, a UNIAP segue formando profissionais para o mercado imobiliário.



José Heide, da Apolar Guarapuava.



Guto Raicherth, CEO da Apolar.



Ana Weffort, da Apolar Jardim Botânico, Debra Clara, da Apolar Kennedy, Antonio Tavares, da Apolar Batel, Emily Porto, da Apolar Cajuru, Loana Ogiboski, da Apolar Jardim das Américas, Claudio dos Santos, da Apolar Alto da XV, e Igor Ignácio, da Apolar Novo Mundo.



Camila dos Santos, da Ops Aluguel.



Anderson Esteves.



Anderson Esteves.



Turma da Apolar.

LANÇAMENTO

WINDSOR GARDENS

A Construtora San Remo recebeu convidados nos jardins do Castelo do Batel para um brunch exclusivo de lançamento do seu novo empreendimento, o Windsor Gardens, residencial que é inspirado na cultura inglesa. Em uma estrutura montada especialmente para o evento, a atmosfera da Inglaterra invadiu o ambiente e trouxe para os convidados experiências exclusivas. O evento contou com a assinatura do *party designer*, Marcos Soares.



Adam Patterson,
Henrique Gomm
e Aline e Sônia
Perussolo.



João Armentano e
Priscilla Muller.



Sônia Perussolo,
Rafaela Lupion e
Michele Perussolo.



João Carlos e
Aline Perussolo.



João Carlos, Aline e Sônia
Perussolo, Luciana
Casagrande Pereira e
Michele Perussolo.



Manuel Baggio e
Regina Bruni.



Profissionais que
assinam o projeto do
Windsor Gardens.

ENCONTRO FASHION

UMA TARDE COM MUITA MODA

Claudia Machado e Rossana Lazzarotto receberam Juliana Sanmartin para uma tarde especial repleta de moda, estilo e boas conversas. O encontro reuniu convidadas em um ambiente elegante e acolhedor para o lançamento da coleção de inverno. Localizada no Bigorriho, a loja se destaca por sua curadoria sofisticada e pela seleção de marcas exclusivas, como Reinaldo Lourenço, Glória Coelho Diomí, Seven, Andrea Bogosian e NK.



Rossana Lazzarotto de Oliveira, Juliana Samartin e Claudia Machado.



Claudia Machado.



Claudia Machado e Crysia Carneiro.



Claudia Machado e Márcia Chagas.



Stella Viegas e Adriana Machado.



Zaira Galeas, Claudia Machado e Cida Colombo.



Dianna Raad Harb, Elaine Sampaio, Claudia Machado, Cleusa Assakura e Vera Zarpellon.

CELEBRAÇÃO

40 ANOS

Bebel Lazzarotto celebrou seus 40 anos em uma noite elegante e repleta de significado, reunindo um seleto grupo de familiares e amigos para brindar a essa nova fase de sua vida. A decoração foi assinada por sua mãe, Rossana Lazzarotto. Uma celebração marcada pela sofisticação, pelos encontros especiais e pela alegria de brindar a uma data tão importante.



Rossana Lazzarotto de Oliveira, Marieli Araújo e Bebel Lazzarotto.



Maria Francisca Santos, Bebel Lazzarotto e Livia Rangel.



Bebel Lazzarotto.



Bebel Lazzarotto e Denise Leal.



Bebel Lazzarotto com seu marido, Caio Castro, e seus filhos Arthur e Augusto Castro.



Bebel e suas amigas.

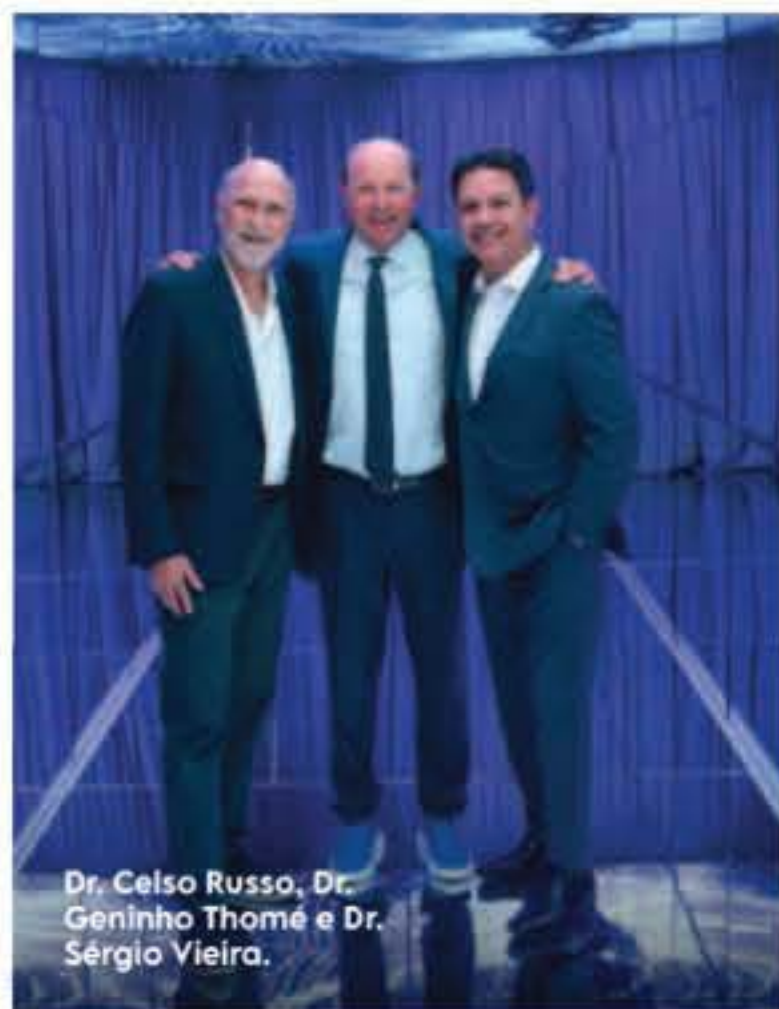


Bebel e seus amigos.

OPEN HOUSE

NOVA FÁBRICA DA NEOORTHO

A nova fábrica da NeoOrtho, de 7,7 mil m², recebeu um aporte de R\$ 120 milhões e abrigará a sede latina do Grupo Medartis. O fundador, Dr. Geninho Thomé, e o CEO global da Medartis, Matthias Schupp, foram os anfitriões do evento de Open House, que reuniu lideranças mundiais da empresa e autoridades locais, como o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel.





NEOORTHO

SEDE LATINO-AMERICANA DO GRUPO MEDARTIS

A NeoOrtho recebeu autoridades e líderes globais da empresa em um evento especial na nova fábrica, que também será a sede latino-americana do Grupo Medartis. Com 7,7 mil m², a estrutura moderna e sustentável vai triplicar a capacidade produtiva da empresa, atingindo 7 milhões de implantes ortopédicos anuais para abastecer o Brasil e toda a América Latina.





RISKALLA

LANÇAMENTO DO HAZ

A Riskalla celebrou o lançamento do HAZ, seu novo empreendimento no bairro Mercês, reunindo clientes, parceiros, colaboradores, familiares e amigos. Com arquitetura assinada por Boris, da Casa Cinco, em parceria com Anne Tacla Riskalla, o projeto já conquistou o mercado e alcançou 40% das unidades comercializadas ainda no pré-lançamento.



João, Anne, André e Pedro Riskalla.



Boris, Anne e João Riskalla.



Os convidados durante o evento.



Bessa, Cintia Peixoto e Carlos Canto.



Diana Axelrud, Boris e Anne Riskalla, Sidney Axelrud e João Riskalla.



Pedro, Maria, João, Anne, André e Victoria Riskalla.



60+

BIOOS

A Construtora Laguna entregou o primeiro ecossistema do país pensado exclusivamente para o público 60+, com acesso facilitado à saúde, à medicina e a serviços de bem-estar. O BIOOS foi desenvolvido dentro do conceito *aging in place* – envelhecer no lugar em que se vive. A torre BIOOS Home oferece residências planejadas para se adaptar ao morador, com conforto, autonomia e segurança. No mesmo terreno, a torre de saúde BIOOS Health possui espaços preparados para receber consultórios, clínicas médicas, além de *offices* para outros profissionais.



Ricardo Amaral,
Norton Melo, Carlos
Eduardo Canto e
Guilherme Werner.



Felipe Sebben,
Noemi Silvestri e Osni
Silvestri.



Sérgio Laufer,
Gabriel Raad
e Mery Laufer.



Gabriel Raad
e Gleí Tomazi.



Simone
Grocoske e
Nilza Miguel.



André Marin e
Edson Matos.



Luiz Ernesto Meyer Pereira,
Roseanne Salomon Fontana,
Chen Xiangning, Christianne
Salomon, Luciana Casagrande
Pereira e Ivan Cintra.

ARTES

16ª BIENAL INTERNACIONAL DE CURITIBA

A 16ª Bienal Internacional de Curitiba realizou sua cerimônia de abertura no Museu Oscar Niemeyer, no dia 13 de junho. Luiz Ernesto Meyer Pereira, diretor-geral do evento, e Ivan Cintra, diretor de comunicação, receberam convidados de diversas áreas, entre eles, a cônsul honorária da Finlândia, Roseanne Salomon Fontana, o representante da CAEG – Agência Internacional de Exposições da China, Chen Xiangning, a secretária de Cultura do Paraná, Luciana Casagrande Pereira, e sua chefe de gabinete, Christianne Salomon.



Rogério Ghomes, Antônio
Wolff, Zilda Fraletti,
André Mendes, Cleverson
Oliveira e Carlos Cavet.



Denise Bandeira,
Mariana Canet, Zilda
Fraletti e Juliane Fuganti.

VISUAIS

EXPOSIÇÕES NA GALERIA ZILDA FRALETTI

A Galeria Zilda Fraletti, no Design Center, inaugurou a mostra coletiva *Eu Me Lembro Muito Bem, Como Se Fosse Amanhã* e a exposição *Libra de Timbres*, de Tony Camargo, ambas integrantes da Curitiba Art Week 2026, que faz parte da programação da 16ª Bienal Internacional de Curitiba. Os sócios Zilda Fraletti e Carlos Cavet receberam convidados como a curadora Denise Bandeira e a fotógrafa Mariana Canet, além dos artistas Rogério Ghomes, Antônio Wolff, André Mendes, Cleverson Oliveira e Juliane Fuganti.



Raul Fernandez Schuchovsky e familiares.

HOMENAGEM CIDADÃO HONORÁRIO

A Câmara Municipal de Curitiba homenageou Raul Fernandez Schuchovsky, fundador e presidente do conselho da Ademicon, com o título de Cidadão Honorário de Curitiba, por sua contribuição ao desenvolvimento econômico e social da cidade. A iniciativa foi do vereador Tico Kuzma, em coautoria com seu colega Professor Euler, e reconhece a trajetória do empresário natural de Joinville (SC), além de sua atuação no serviço público e em entidades do setor imobiliário. Schuchovsky é um dos fundadores da Ademilar, atual Ademicon, primeira administradora de consórcio de imóveis do Brasil.



Isac Baril, Fernando Brodeschi, Alexandre Knopfholz, Frances Baras e Diana Axelrud Camlot.

GESTÃO FEDERAÇÃO ISRAELITA DO PARANÁ

A Federação Israelita do Paraná (FEIP) definiu a diretoria para o período 2026-2028: Fernando Brodeschi (presidente), Frances Baras (1ª vice-presidente), Diana Axelrud Camlot (2ª vice), Isac Baril (1º secretário) e Alexandre Knopfholz (2º secretário). Entre as prioridades da nova gestão, estão o fortalecimento da representatividade da comunidade judaica paranaense, a ampliação do diálogo com diferentes segmentos da sociedade, instituições e lideranças religiosas, além da intensificação de ações de educação, memória e combate ao antissemitismo.



Nani Silveira, Carlos Januário, Lys Áurea Buzzi, Orlando Azevedo, Leila Versetti e Sergio F. Rolim.

ARTWEEK EXPOSIÇÃO INTERLÚDIO NA SÈVE

A Sève Art Galeria inaugurou a exposição *Interlúdio Sève*. A mostra coletiva destaca trabalhos de vários artistas, entre eles, Sergio F. Rolim (também um dos curadores), Nani Silveira, Carlos Januário, Lys Áurea Buzzi, Orlando Azevedo e Leila Versetti. O evento abriu o circuito de galerias da Curitiba ArtWeek 2026, dentro da programação da 16ª Bienal Internacional de Curitiba.



Glaucio Gonzaga, Lincoln Almeida, Gustavo Griebeler, Gustavo Bittencourt, Fernando Donnabella e Joglas Scremin.

ALABAMA RANCHO EM SANTA FELICIDADE

Foi inaugurado, no bairro de Santa Felicidade, o Alabama Ranch, com a proposta de unir gastronomia, entretenimento e ambientação temática inspirada nos tradicionais ranchos da América do Norte. O empreendimento, localizado em uma área de 4 mil m², é resultado da parceria entre Glaucio Gonzaga, Lincoln Almeida, Gustavo Griebeler, Gustavo Bittencourt, Fernando Donnabella e Joglas Scremin, dos grupos Bossa, Mustang Sally e Distrito. A casa oferece churrasco americano, arquitetura temática, música e lazer.



Diana Axelrud Camlot, Boris Madsen Cunha, Anne Liz Tacla Riskalla, Sidney Axelrud e João Riskalla.

HAZ PARCERIA RISKALLA E CIBRACO

Sidney Axelrud e sua filha, Diana Axelrud Camlot, presidente e diretora de marketing da Cibraco Imóveis, respectivamente, os arquitetos Boris Madsen Cunha e Anne Liz Tacla Riskalla e João Riskalla no lançamento do HAZ, novo projeto residencial da construtora, no bairro Mercês. O terreno foi viabilizado por uma sociedade de investidores capitaneada pela Cibraco.



Domingos Murta Ramalho e Geninho Thomé.

MOMENTO MARCANTE DOMINGOS MURTA E NEODENT

Um momento marcante do *open house* da nova fábrica da NeoOrtho, no dia 9 de junho, na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), foi a homenagem feita por Geninho Thomé ao empresário Domingos Murta Ramalho. Ao discursar, ele fez um aparte especial para agradecer o apoio para a criação da empresa de implantes dentários Neodent. Presidente do Banestado à época, Murta liberou o financiamento solicitado para a instalação da indústria.



Riccardo Guerra.

HAIRSTYLIST TALENTO DAS TESOURAS

A morte do *hairstylist* Riccardo Guerra no dia 8 de junho, aos 48 anos, deixou amigos e clientes consternados. Autodidata, ele foi o vencedor do reality show *Por um Fio*, do canal GNT, em 2012. Idealizou e dirigiu, ao lado de Beto Bravo, seu parceiro por 15 anos, o Palco Salon, eleito pela Vogue Brasil como um dos cinco salões de destaque no país, em 2019. Trabalhou ainda em redes como Torriton, W Crystal e Lady&Lord. Riccardo morreu em decorrência de hipercalemia agravada por complicações em seu quadro de disfunção renal crônica.



Maria Tereza de Moraes Souza,
Francisco de Moraes Souza
Nascimento, Izadora de Moraes
Souza Nascimento e Adolfo
Antônio do Nascimento Júnior.



Izadora de Moraes
Souza Nascimento.

15 ANOS

FESTA NO MEZZA NOTTE

Izadora de Moraes Souza Nascimento comemorou seus 15 anos com uma elegante festa no Mezza Notte, em Santa Felicidade. Filha dos médicos Maria Tereza de Moraes Souza e Adolfo Antônio do Nascimento Júnior, a bela aniversariante reuniu familiares e amigos para uma noite especial. Nas fotos, com os pais e o irmão, Francisco, e recebendo os convidados.



Valdir de
Córdova
Bicudo.

RECONHECIMENTO

VALDIR BICUDO CELEBRA 43 ANOS NA PCPR

O agente de polícia judiciária Valdir de Córdova Bicudo está celebrando 43 anos de carreira na Polícia Civil do Paraná. Na instituição desde junho de 1983, ele passou anteriormente pelos cargos de agente de segurança, detetive e investigador. Ao longo das mais de quatro décadas de serviços prestados, recebeu as medalhas de bronze, prata e ouro da Polícia Civil. Bicudo também tem trabalho reconhecido no meio esportivo como ex-árbitro de futebol e comentarista de arbitragem.

ANIVERSARIANTES DE JULHO

09/07 - Frederico Carstens, arquiteto

10/07 - Armando Fuoco Junior, chef de cozinha

13/07 - Nadyesda Almeida Bonet, empresária

14/07 - Rossana Lazzarotto de Oliveira, empresária

15/07 - Marlus Sidney Moro, médico

16/07 - Alceu Antimo Vezozzo Filho, CEO do Bourbon Hospitalidade

16/07 - Regina Casillo, produtora cultural

18/07 - Marcos Domakoski, engenheiro civil

19/07 - Ety Cristina Forte Carneiro, diretora-executiva do Hospital Pequeno Príncipe

25/07 - Monica Guimarães Santanna, jornalista



VIAGEM PELA ALMA, PELOS INTERIORES DA VIDA

OBJETOS, REFERÊNCIAS E símbolos atravessam a trajetória de Reco Marder na obra *Viagem Pela Alma, Pelos Interiores da Vida*. O retrato íntimo reúne memórias e experiências e vai além da autorrepresentação em uma coleção de elementos pessoais: a artista investiga aquilo que permanece: os afetos, os encontros e as histórias que ajudam a construir uma identidade.

Entre flores, bambus, óculos, taças de vinho e fragmentos de lugares marcantes, cada detalhe carrega uma narrativa própria. A presença de Frida Kahlo, estampada nas Havaianas da artista, surge como símbolo dessa travessia interior. Admirada por sua coragem e pela capacidade de transformar dor em criação, a pintora mexicana acompanha visualmente uma jornada que percorre memórias, vulnerabilidades e descobertas.

A composição estabelece diálogos entre diferentes tempos e referências. O primeiro quadro adquirido por Reco, uma obra de Chico da Silva encontrada em uma rua do litoral do Rio Grande do Sul, convive harmoniosamente com a imagem do Espírito Santo adornada por

fuxicos. A aproximação entre esses elementos revela uma lógica afetiva própria, na qual fé, acaso, arte e lembrança compartilham o mesmo território simbólico.

Ao revisitar experiências, reconhecer marcas e acolher a passagem do tempo, a artista constrói uma obra que ultrapassa o caráter autobiográfico. O que se apresenta ao espectador são fragmentos de uma história pessoal capazes de despertar memórias coletivas. A viagem proposta por Reco não acontece apenas pelos interiores da própria vida, mas pelos espaços sensíveis em que a arte transforma vivências particulares em experiências universais.

Artista plástica e Embaixadora de Arte da TOPVIEW, Reco Marder desenvolve uma produção marcada pela intensidade cromática e pela delicadeza dos detalhes. Suas obras transitam entre o feminino, a espiritualidade, a natureza e seus brilhos e contrastes, a memória e a riqueza de detalhes —, criando composições que se misturam como ilustrações de muita sensibilidade ou simplesmente pequenas representações dos adornos reais da vida.

Reco Marder
Viagem Pela Alma, Pelos Interiores da Vida, 2022
80 cm x 80 cm
Autorretrato, pintura a óleo

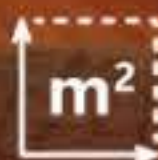
RECO MARDER
recomarder.com
@recomarder.arte

Não é pequena,
é exata.

A arquitetura
evoluiu com você,
e é modular.



Sua escolha: Basic,
Standard ou Confort*



Módulos de
18 m² (6x3) cada



Menor prazo de obra,
menos custos operacionais



Adapta em diferentes
tipos de terreno



Projetos 100%
customizáveis



Mobilidade: construção
transportável



Isolamento
termoacústico



Projeto flexível: permite
expansão posterior

Conheça as *tiny houses*
Nomaden. Construções
modulares de 18m²
que podem ser refúgio,
negócio, estúdio ou
investimento. Compactas
no tamanho. Grandes nas
possibilidades.



☎ 41 98817-8778
📷 nomadenbrasil
🌐 nomaden.com.br

📍 João Bettega, 6002
Cidade Industrial
Curitiba - PR

NOMADEN
CONSTRUÇÕES MODULARES

A opção Confort é assinada pela arquiteta Gabriela Casagrande. Mobiliário externo e itens de decoração são vendidos separadamente. Para saber sobre todos os opcionais oferecidos, fale com um de nossos especialistas.

CASA NÓRDICA



CONHEÇA A ESSÊNCIA DA
ARQUITETURA NÓRDICA EM
UMA CASA MODULAR DE 25M²
FEITA PARA VIVER BEM.

A Casa Nórdica Nomaden une a autenticidade dos acabamentos rústicos à sofisticação do conforto contemporâneo. Um projeto pensado para quem valoriza design, funcionalidade e conexão com a natureza. Ideal para casas de campo, chalés conceituais e unidades hoteleiras.



Área total
25m²



Entrega
rápida.



Conforto
Térmico



Adapta em diferentes
tipos de terreno



25m² a partir de **R\$ 79.000,00** (móveis não inclusos)



☎ 41 98863-4652
📷 nomadenbrasil
🌐 nomaden.com.br

📍 João Bettega, 6002
Cidade Industrial
Curitiba - PR

NOMADEN
CONSTRUÇÕES MODULARES